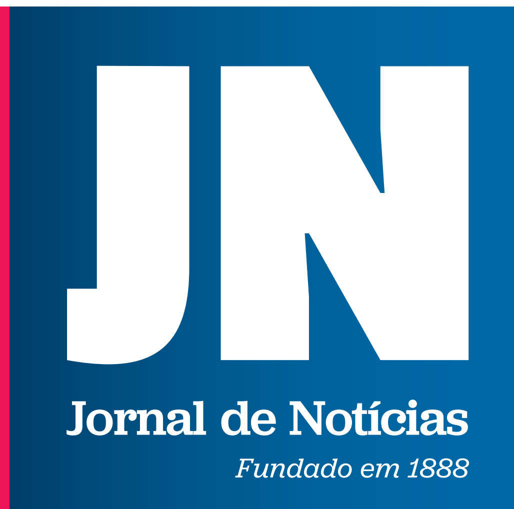
jn.pt Diário. Ano 137. N.º 16. Preço: 1,50€ Segunda-feira 17.6.2024 Diretora Inês Cardoso / Diretor-executivo Vítor Santos / Diretor-adjunto Pedro Ivo Carvalho / Diretor digital editorial Manuel Molinos / Diretor de arte Pedro Pimentel



Jornal de Notícias
Fundado em 1888



EURO 2024

Três setas apontadas ao coração da Chéquia

O que os emigrantes fazem para ver a seleção P. 36 e 37

Eduardo Pedrosa Costa, na Alemanha

Milhares de portugueses querem doar corpo à ciência

Nos últimos cinco anos, seis faculdades receberam 4478 processos de intenção

Preservação de cadáveres sai cara, mas é essencial para aprendizagem dos alunos P. 4 e 5

Relatório sobre mortes de grávidas continua secreto

Governo anterior recebeu documento sobre número anormal de óbitos em 2020

SAÚDE Em 2022, anunciava-se uma investigação à mortalidade materna registada há quatro anos, depois de 17 mulheres não terem resistido devido a complicações da gravidez, parto e puerpério, levando as estatísticas ao valor mais alto das últimas décadas. P. 19

Quatro esfaqueados em rixa com filho de Marco "Orelhas"

Jovens de bairros do Porto travaram luta em Valongo P. 15

Habitação
Procura de garagens e lojas para viver dispara

Soluções abertas pelo simplex do licenciamento P. 23

Festas
Porto e Braga com hotéis cheios no São João P. 6 e 7



NUNO BRITES / GLOBAL IMAGENS

As cicatrizes de Pedrógão

Apoio psiquiátrico ainda é dado a bombeiros e familiares dos que morreram nos incêndios de 2017 P. 10 e 11

Sandra Rosa junto ao local onde o pai perdeu a vida



Tony Carreira

Artista volta aos palcos e admite lançar último disco P. 34



A ABRIR

Protecionismo elétrico contra consumidores



POR **Pedro Araújo**
Editor-executivo-adjunto

Os EUA e a União Europeia (UE) lembraram-se de travar a torrente de carros chineses a preços cada vez mais acessíveis, impondo impostos aduaneiros agravados. No caso dos norte-americanos, as taxas são de 100%, enquanto que no Velho Continente há propostas de impor tarifas diferenciadas de acordo com o construtor.

O cidadão perguntará, com toda a justeza, qual é o interesse para o público europeu de toda esta discussão em torno de políticas comerciais. A resposta é simples: tudo está a ser feito para proteger as indústrias automóveis dentro da UE em detrimento do consumidor, que pagará mais por um veículo não poluidor, e do ambiente, que ficará mais penalizado.

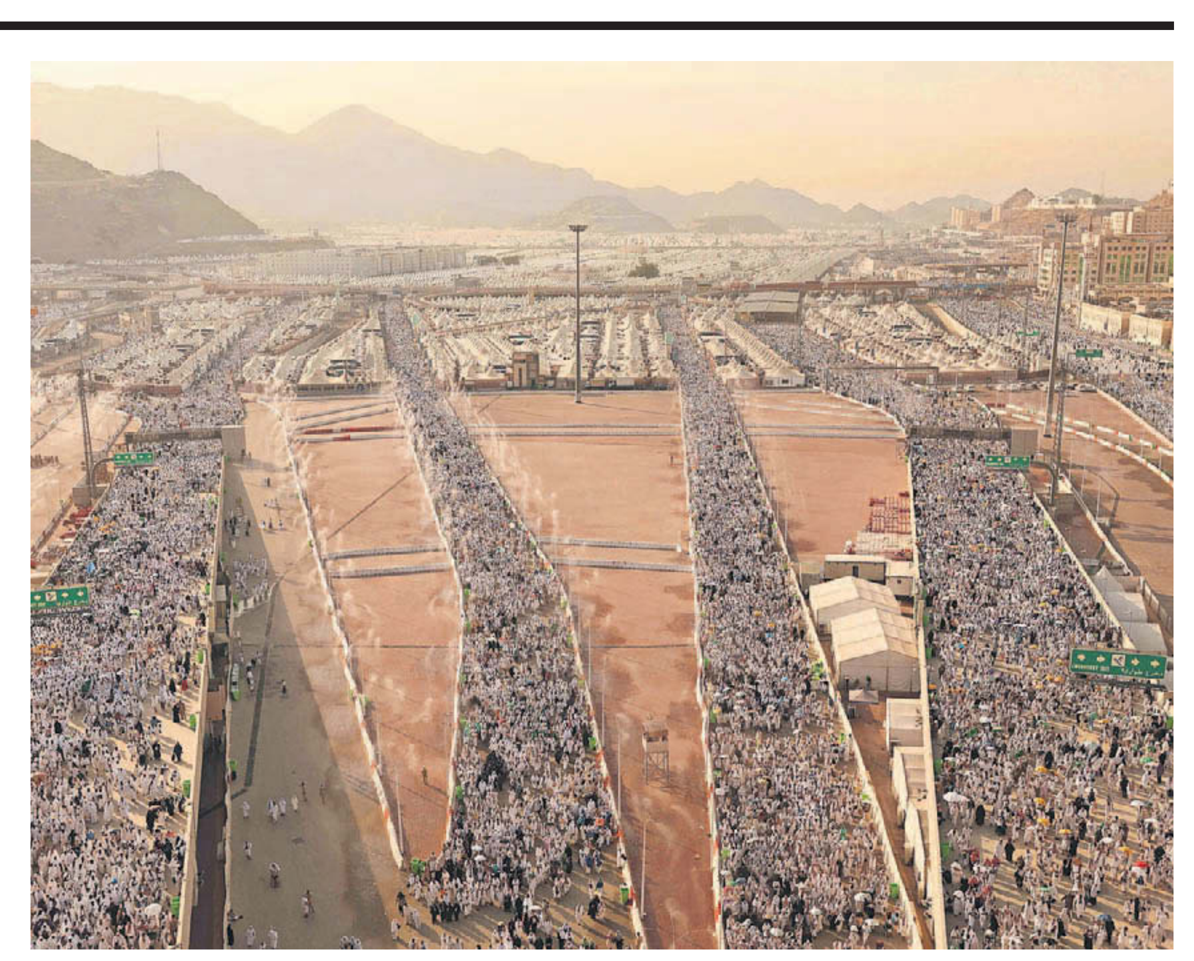
A história do protecionismo ensina-nos que, salvo exceções, quem sai a perder é o consumidor final. Em teoria, no médio e longo prazos, a proteção das empresas da concorrência (mais ou menos leal) pode contribuir para o crescimento económico e para a manutenção de empregos, mas no curto prazo o povo é que paga.

No início dos anos oitenta, algo semelhante aconteceu nos EUA. Os carros japoneses eram muito mais baratos do que os de fabrico nacional. Sob forte pressão dos norte-americanos, o Japão aceitou um programa de restrição à exportação para o Tio Sam. Resultado final: os veículos japoneses ficaram 14% mais caros comparativamente aos americanos. A indústria automóvel dos EUA prosperou, mas o consumidor final saiu prejudicado.

A associação da indústria automóvel alemã e o Governo de Olaf Scholz estão contra as tarifas da UE sobre carros elétricos chineses. Porquê? Talvez tenham uma visão mais justa para o consumidor e saibam que os seus carros elétricos só são aparentemente alemães. Bastará abrir alguns capôs.

FOTO DO DIA

POR *Fadel Senna*
AFP



ARÁBIA SAUDITA Peregrinos realizam o último grande ritual do hajj, o "apedrejamento do diabo", perto da cidade sagrada de Meca, na Arábia Saudita, numa altura do ano em que muçulmanos de todo o Mundo celebram o feriado de Eid al-Adha.

PONTO DE VISTA

Os direitos não existem. Conquistam-se todos os dias



POR **Luís Pedro Carvalho**
Jornalista

Quando se pensava que as conquistas dos direitos da mulher estavam solidificadas e eram um avanço civilizacional sem recuo, o tema do aborto voltou a ser aflorado na última campanha eleitoral. Fogo-fátuo. Felizmente. Mas do outro lado do Atlântico, no Brasil, há quem queira voltar atrás e equiparar o aborto ao crime de homicídio simples. Aliás, em casos de violação em que a mulher aborte para lá das 22 semanas, o violador, se for condenado, sairá da cadeia primeiro que a mulher violada.

A proposta de lei apresentada pelo deputado Sóstenes Cavalcante, da bancada evangélica, prevê que, num caso hipotético apresentado pelo portal G1, quando uma mulher adulta é violada e interrompe a gravidez depois da 22.ª semana, esta possa ser condenada a 20 anos de prisão. O violador poderá ser condenado a uma pena entre seis e dez anos. A decisão será do juiz de forma discricionária. Até ao momento, o aborto não previsto na lei pode levar a penas até três anos de prisão.

A pressa é tal para pressionar Lula da Silva e espartilhar os direitos das mulheres, que a Câmara dos Deputados aprovou o regime de urgência da lei, ultrapassando a necessidade de debates nas comissões parlamentares e até o pedido de pareceres técnicos sobre o tema. Ideologia religiosa basta para dizer a uma mulher que é uma homicida se abortar.

O Centro Brasileiro de Estudos de Saúde lembra que, a ser aprovada, vai ter maior impacto nas crianças vítimas de violação, mulheres pobres, negras e que moram em zonas rurais, por terem mais dificuldade em chegar ao aborto dentro do prazo legal e correndo o risco de serem apanhadas nas malhas da lei. Lembra também que, com estes prazos, é mais fácil a implementação de medidas dilatórias que acabem por inviabilizar o aborto.

E são as crianças as mais lesadas por esta alteração legal, já que normalmente se demora mais a descobrir uma violação e uma gravidez em mulheres abaixo dos 14 anos. E o que faz o Governo progressista e de Esquerda, que luta pelos direitos dos mais pobres, das minorias, das mulheres?

Não gosta, mas, segundo se sabia antes da onda de críticas à lei, dará liberdade de voto aos deputados do Partido dos Trabalhadores, a tentar escapar por entre os pingos da chuva à ira dos evangélicos, uma poderosíssima força de poder no Brasil e que ganha corpo em Portugal, e com a qual andou a namorar durante a última campanha eleitoral. Liberdade de voto num tema que o seu próprio Ministério dos Direitos Humanos e Igualdade considerou inconstitucional e "a materialização jurídica do ódio que parte da sociedade sente em relação às mulheres". Os anos dourados de Lula da Silva já passaram e é cada vez mais difícil lembrarmo-nos deles.

> Uma mulher violada e que aborta poderá ser condenada a 20 anos de prisão. O violador a uma pena entre seis e dez anos.

PRIMEIRO PLANO

Em cinco anos, 4500 pessoas declararam querer doar o corpo à ciência

Doação para ensino e investigação tem crescido e está em valores pré-pandemia. Sociedade Anatómica pede aperfeiçoamento da lei e investimento nas faculdades

Sara Sofia Gonçalves
sociedade@jn.pt

ENSINO A doação do corpo para fim de ensino e investigação está a recuperar interessados, após a quebra no ano mais afetado pela pandemia de covid-19. Em 2019, entraram nas faculdades públicas de Medicina e Ciências da Saúde mais de 1200 intenções de doação. No ano seguinte, o número não chegou aos 600 inscritos. Já em 2023, houve cerca de 870 processos concluídos – em quatro anos, cresceu 46%. Nos últimos cinco anos, as seis faculdades e escolas (ver ficha) registaram 4478 processos de intenção – ou seja, portugueses que expressaram documentalmente a vontade de o seu corpo, aquando da morte, ser doado para fins científicos. Quanto a corpos efetivamente recebidos, o valor fixou-se nos 618 cadáveres entre 2019 e 2023, segundo revelaram ao JN as instituições.

Pedro Oliveira, presidente da Sociedade Anatómica Portuguesa (SAP-APP), sublinha que a doação cadavérica é sinónimo de agradecimento e respeito pela generosidade dos doadores. A questão "ética", garante, "está 100% assegurada" pela lei, mas há pormenores técnicos "que deviam ser melhorados".

A lei que regulamenta a dissecação cadavérica para fins científicos data de 1999. A grande alteração face à legislação anterior (uma portaria de 1913) foi a introdução do consentimento obrigatório em vida. No caso de corpos não reclamados, podem ser utilizados salvo quando as pessoas expressaram a sua oposição em vida. Lia Neto, diretora do Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL), enfatiza: "Agora, só cá está quem quer".

FALTA UNIFORMIZAR

Em que situações se pode recusar uma intenção ou um corpo? Como devem ser conservados os cadáveres? Que critérios se devem cumprir face ao número de corpos recebidos? Estas e outras questões são identificadas pelos dois profissionais como lacunas da lei. "Há uma falta de uniformização do processo", nota Pedro Oliveira.

Uma lei mais explícita tecnicamente, segundo Lia Neto, beneficiaria as próprias faculdades, "uma vez que haveria um documento concreto para negociar um maior financiamento". A conservação cadavérica tem um elevado custo associado, razão pela qual a Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior tem o seu gabinete de doações desativado há, pelo menos, cinco anos. A instituição afirma estar "a trabalhar para melhorar as condições, de forma a poder voltar a receber". No ensino privado, a falta de centralização dos dados é mais premente – Universidade Católica e Fernando Pessoa (únicas privadas) não responderam às questões enviadas pelo JN.

Apesar de não referido na lei, o processo passa, regra geral, por um documento de intenção de doação preenchido e assinado com reconhecimento no notário (a maioria das instituições assegura esta despesa).

A vontade deve ser partilhada com amigos e familiares, pois serão estes a informar a escola do falecimento. O presidente da SAP-AAP acredita que a criação de um registo nacional de doadores "facilitaria a comunicação automática da morte, tornando mais eficaz o respeito pela vontade de todos".

Lia Neto, da FMUL, anseia que "o tema deixe o secretismo injustificado que ainda tem". Promover eventos para os doadores, com partilha de ideias entre estes e para a comunidade, é uma das sugestões.

1


2


REPORTAGEM

Dissecar não é um direito dos alunos, é um privilégio

Museu de Anatomia Prof. Nuno Grande, do ICBAS, promove importância da doação cadavérica. Visitas são gratuitas

POR *Sara Sofia Gonçalves*
sociedade@jn.pt

São prenúncio de onde estamos os diversos quadros espalhados pelo corredor do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), da Universidade do Porto (UP), que dará entrada para o Museu de Anatomia Prof. Nuno Grande – fundador da escola e homenageado aqui com um proeminente retrato. Os restantes quadros são de peças anatómicas, destacando-se a interpretação a aguarela de um feto. Esta e outras obras são produto da ligação entre a escola biomédica e os cursos artísticos.

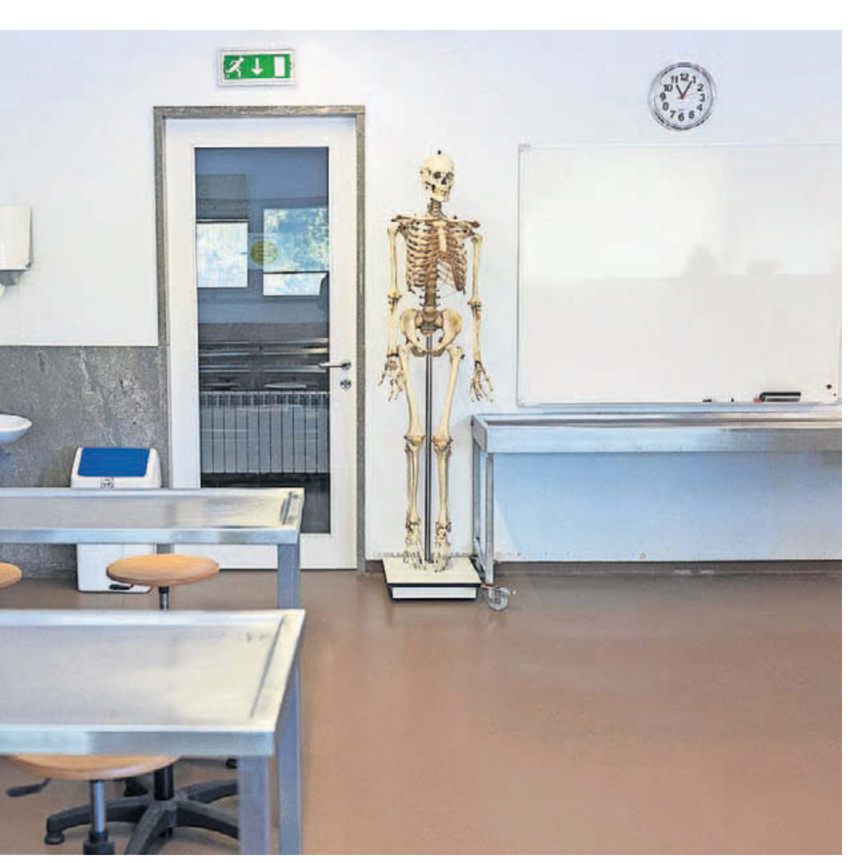
6


1, 3 e 4. O Museu de Anatomia Prof. Nuno Grande tem centenas de peças anatómicas

2. A dissecação cadavérica é feita em salas de aula próprias

5. Paula Proença (à esquerda) e Maria João Oliveira (à direita), respetivamente, vice-diretora e diretora do dep. de anatomia

6. O espólio do museu vai de corpos inteiros a partes isoladas



3



4



FOTOS: ARTUR MACHADO/GLOBAL IMAGENS

5



Estes quadros são a preparação para o que se seguirá. Quem faz as honras da casa é Duarte Monteiro, anatomista, professor reformado, apaixonado por ilustração científica e "guardião" do espólio que agora visitamos. Primeiro são as peças animais. Encadeiam-se esqueletos, órgãos, membros, corpos inteiros de diversos animais – domésticos a selvagens, terrestres a marinhos, pequenos e grandes.

Depois, vem o reconhecimento. Nas vidraças seguintes, há seres humanos. Como numa obra de arte no museu, pode ler-se a descrição, o autor da dissecação e conservação e o ano da "criação".

Duarte Monteiro, encarregado das visitas guiadas (abertas ao público gratuitamente por marcação), é responsável por alguns destes "trabalhos". Outros tantos pertencem ao fundador da escola. Os corpos, órgãos, membros, fetos são uma ínfima parte dos doadores que, ao longo dos anos, "tiveram a generosidade e altruísmo de permitir aprender com o seu corpo", afirma Maria João Oliveira, diretora do Departamento de Anatomia.

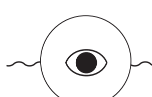
HONRAR O ALTRUÍSMO

O sentido de honra e gratidão é transmitido aos alunos antes da primeira interação com um cadáver, atesta Oliveira. Poder aprender num corpo real não é um direito, mas antes um privilégio.

Para lá do aberto ao público, esgueiramo-nos por uma outra porta. O odor intenso, uma mistura entre podre e químico, sente-se à primeira frincha. Trata-se da divisão onde são, dentro de grandes gavetas frigoríficas, guardados os corpos para ensino. Daqui, há passagem direta às salas de aula preparadas para a dissecação, que se dá em grandes mesas metálicas.

Mas voltemos aos protagonistas da história. Maria João Oliveira estima que a idade média, no momento do processo de intenção, seja 60 anos. Nos registos da Nova Medical School, única a partilhar dados por género, pode concluir-se que 70% das intenções de doação são de mulheres. Já na Faculdade de Medicina da UP, com números dos últimos dez anos, percebe-se que o pico de inscritos se deu em 2018, com mais de 500 nesse ano. Anteriormente, os registos fixaram-se em valores abaixo do de 2023.

Para a diretora, o acordo com uma agência funerária (existente na quase totalidade das faculdades), permitindo custear e garantir celebrações que a família deseje ou que o próprio tenha solicitado em vida, é uma forma de garantir a humanização da morte, antes da doação. ●



Escolas públicas para doação

Gabinete de Doação e Cadáveres – Faculdade de Ciências Médicas da Univ. Nova de Lisboa
Campo dos Mártires da Pátria, 130, Lisboa
E-mail: doar.corpo.ciencia@nms.unl.pt
Telefone: 218 803 039

Instituto de Anatomia – Faculdade de Medicinada Univ. de Lisboa
Av. Professor Egas Moniz, Lisboa
E-mail: doarehumano@medicina.ulisboa.pt
Telefone: 217 985 151

Instituto de Ciências Médicas Abel Salazar (ICBAS) – Universidade do Porto
Rua de Jorge Viterbo Ferreira, 228, Porto
E-mail: doarehumano@icbas.up.pt
Telefone: 220 428 107

Unidade de Anatomia – Faculdade de Medicina da Univ. do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro, Porto
E-mail: doacao@med.up.pt
Telefone: 225 513 6 16

Instituto de Anatomia Normal – Faculdade de Medicina da Univ. de Coimbra
Polo das Ciências da Saúde – Subunidade 3, Azinhaga de Santa Comba – Celas, Coimbra
E-mail: jcoelho@uc.pt
Telefone: 239 857 768

Escola de Medicina da Universidade do Minho
Morada: Campus de Gualtar, Braga
E-mail: sec@med.uminho.pt
Telefone: 253 604 800

ENTREVISTA

"Empatia só se adquire perante o cadáver"

Pedro Oliveira
Presidente da Sociedade Anatómica Portuguesa



Na era da tecnologia, qual a importância de ter ensino e investigação com cadáveres reais?
A tecnologia é indispensável, mas há uma dimensão de empatia que só se adquire perante o cadáver. A construção da relação médico-doente pode começar no teatro anatómico, perante o corpo, com o reconhecimento dos nossos limites e do confronto com a morte. Há também aspetos, como o cheiro, a cor ou o tato, que só o tecido real pode oferecer.

É desejável que a doação cadavérica seja mais reconhecida?
Há uma consciencialização cada vez maior. Apesar do aumento, mais cadáveres disponíveis significa mais possibilidades de aprendizagem, por isso é sempre desejável que continue a crescer. É necessário analisar as condições das faculdades para a receção e preservação dos corpos e haver mais investimento.

Quem é o dador "tipo"?
A idade média é de 60 anos, mas temos a sensação, ainda que não haja dados concretos, que cada vez há mais jovens com intenção de doação concluída. No geral, há uma grande diversidade: homens, mulheres, religiosos, não religiosos, todas as condições socioeconómicas, com ou sem patologias.





ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS

Ribeira é local de visita obrigatório e ponto de encontro de várias nacionalidades, designadamente neste período festivo

Hotelaria com ocupação de 90% à boleia do São João

A par dos nacionais, os turistas oriundos de Espanha e França lideram a procura. Também existem visitantes de outros países e há uma estratégia para explorar o filão brasileiro

Ricardo Reis Costa
locais@jn.pt

PORTO E BRAGA O aproximar das comemorações do São João está a ter um "impacto claramente positivo" na hotelaria do norte do país, em especial no Porto e em Braga, onde por esta altura já se registam taxas de ocupação média de 90%, de acordo com os números do Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP). Os turistas nacionais e de proximidade, que chegam de países como Espanha e França, continuam a ser os mais representativos, mas a região tem assistido a um aumento da procura por parte de cidadãos americanos e brasileiros.

"Este é um momento importante para a região quando estamos ainda a algum tempo dos meses mais fortes. Tínhamos perdido essa oportunidade durante a pandemia, mas voltamos a recuperar rapidamente. Neste momento, toda a região tem uma taxa de ocupação bastante interessante, acima dos 75%, que é mais expressiva se olharmos para Porto e Braga", diz ao JN o presidente do TPNP. Segundo Luís Pedro Martins, embora os festejos do São João tenham uma "marca local", são "cada vez mais" celebrações apreciadas por turistas internacionais.

PROGRAMA PARA VÁRIOS DIAS

Essa é também uma ideia sublinhada pelo diretor-geral da Associação Empresarial de Braga (AEB), onde a programação oficial do São João já arrancou na sexta-feira e acontece ao longo de 11 dias, até 24 de junho. "Haver programas alargados, que vão para além da própria noite ou do dia de São João, obviamente que ajuda a aumentar o retorno económico, criando um maior dinamismo", aponta Rui Marques. O responsável da AEB sublinha que, além da hotelaria, é nos setores da restauração e do comércio que esse "impacto" é mais sentido.

De acordo com Luís Pedro Martins, os dados recolhidos mostram "indiscutivelmente" que as boas experiências do passado "conseguem fidelizar" os turistas nacionais e de proximidade, algo que a entidade regional pretende agora fazer com os mercados de longa distância, nomeadamente do Brasil, onde a promoção será "intensificada". "O povo brasileiro normalmente gosta muito do São João, até porque o festeja também. É um público com apetência para este tipo de evento, que tem muita diversão, muito colorido e muita gente na rua", refere. Para Luís Pedro Martins, a recomendação por parte de outras pessoas "é a melhor arma de promoção". Em junho, "os festejos do São João são uma âncora para fixar os turistas e para permitir que, estando por cá alguns dias, possam percorrer outros locais".

Luís Pedro Martins
Presidente do Turismo do Porto e Norte

"Toda a envolvência singular do São João, evidenciada no ambiente nas ruas, nos martelos ou no alho-porro, desperta a curiosidade"

REGATA DOS RABELOS

Organizada pela Confraria do Vinho do Porto, a regata de barcos rabelos volta a realizar-se no dia 24 no rio Douro, integrada na programação do São João. "É um evento único no Mundo, no qual estamos a trabalhar para que se assuma como uma referência", explica o presidente do TPNP. A regata conta com a participação de várias casas históricas do vinho do Porto e começa às 15.30 horas, no Cabedelo. A chegada acontece na Ponte Luís I.

DETALHES

Ranking
O ranking de turistas internacionais que mais procuram a região, nomeadamente nesta altura do São João, é liderado pelos espanhóis. Há também elevada procura de franceses. Seguem-se os alemães e depois surgem os mercados de longa distância: americanos e brasileiros.

Estados Unidos
No global, 2023 foi um "excelente ano" para o mercado americano na região do Porto e Norte. "Neste momento discute o segundo lugar [em termos de procura] com o mercado francês, quando antes da pandemia era apenas o quinto", explica Luís Pedro Martins.

Procura elevada no Yeatman e Pestana esgotado

Noite sanjoanina é de época alta para hotéis com vista para o Douro

AFLUÊNCIA Nos hotéis com vista para o rio Douro, a noite de São João, de 23 para 24, é de elevada procura. Na margem de Gaia, o categorizado Yeatman já só tem disponibilidade para reservas de última hora, enquanto que, do lado do Porto, o Pestana Vintage, em plena Ribeira, não tem vagas para essa data.

Apesar do preço dos quartos, a partir de 980 euros, o Yeatman é um conhecido caso de sucesso. "O Yeatman está com uma elevada procura, tanto ao nível de alojamento durante o período de São João, como na procura de eventos para celebrar a noite de São João, e há boas perspetivas para o mês de junho em geral. Por enquanto, ainda temos alguma disponibilidade de quartos para reservas de última hora para o fim de semana de São João, bem como para o evento com arraial especial", dão conta os responsáveis pela comunicação da unidade hoteleira.

BOAS EXPECTATIVAS
Por seu lado, o "Pestana Vintage, com uma localização privilegiada em plena Ribeira, já se encontra a 100%".

O Grupo Pestana também conta com as unidades da Brasileira, na Rua de Sá da Bandeira, assim como a Pousada do Porto , na Rua das Flores, e para ambos os casos "a procura tem vindo a aumentar significativamente", esperando este afamado grupo hoteleiro "fechar igualmente a ocupação nos 100%". ● M. A.

Arcozelo ganhou concurso das marchas em Gaia

Desfile e atuação encheram a beira-rio. Avintes e Santa Marinha/Afurada completaram o pódio

EXIBIÇÃO Arcozelo foi a vencedora do concurso das marchas de São João em Gaia, na edição deste ano. Arcozelo obteve a melhor pontuação no desfile e na atuação junto ao Cais de Gaia, ontem à noite. As marchas de Avintes e de Santa Marinha/Afurada posicionaram-se na segunda e terceira posições.

No total, a edição de 2024 contou com a participação de sete agrupamentos de outras tantas freguesias do concelho. Além das que alcançaram o pódio, concorreram as marchas de Mafamude/Vilar do Paraíso, Madalena, Canidelo e Pedroso/Seixezelo.

Como é hábito, o público aderiu em massa e as bancadas encheram-se para ver e aplaudir os marchantes. A exibição já é uma tradição do cartaz das festas são-joaninas gaienses.

MELHOR GUARDA-ROUPA
Arcozelo superou a concorrência, ao somar 388 pontos, distribuídos pelas categorias referentes à letra, interpretação musical, coreografia, cenografia e guarda-roupa.

No somatório, Avintes totalizou 376 pontos, enquanto que Santa Marinha/Afurada arrecadou 342 pontos. Depois, a tabela ficou assim ordenada: Canidelo, 327 pontos, Mafamude/Vilar do Paraíso, 326 pontos, Madalena, 326 pontos (com igual pontuação houve duas marchas classificadas na 5.ª posição), e Pedrodoso/Seixezelo, 290 pontos. ●


FOTOS: JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Marcha de Arcozelo superou a concorrência no guarda-roupa



Avintes também se distinguiu, com uma boa coreografia

PROTAGONISTA

Cascata na Maia tem 500 peças

Pedrouços Demorou um mês a ser montada e está em exposição na Junta de Freguesia


AMIN CHAAR / GLOBAL IMAGENS

David Silva dá continuidade a uma tradição familiar

CV

David Silva

- **Idade:** 60 anos
- **Profissão :** empresário
- **Residência:** Pedrouços (Maia)

INICIATIVA Começou desde pequeno a fazer as cascatas de São João com o pai e há "vinte e tal anos" assumiu a paixão sozinho. Hoje, com 60 anos, mantém viva a tradição sanjoanina em Pedrouços, na Maia. O trabalho deste ano já está exposto na Junta de Freguesia.

A cascata sanjoanina de David Silva, administrador de uma empresa, começou por ter apenas "um metro quadrado". Mas, com o passar dos anos, David foi acrescentando figuras e a obra tem ganho cada vez maior dimensão. "Faço a cascata toda sozinho, tem perto de 500 peças e é tudo mecânico", sublinha David, a quem a tarefa, mais do que cansaço, traz "felicidade e orgulho". O trabalho de montagem durou cerca de um mês.

É toda feita à base de madeira e tem sempre uma lógica territorial. "Começa pelo teleférico de Gaia, passa pela Serra do Pilar, depois pela Ponte Luís I para chegarmos ao Porto, onde está a Sé. E tem o São João pelo meio por causa do rio. Depois, temos a Torre dos Clérigos e passamos para Pedrouços: está representada a casa onde eu nasci e a festa da Nossa Senhora da Natividade, com que termina a cascata", diz.

Este ano há novidades. Para além do São João estar renovado e maior, a construção tem agora um "coreto, bonecos da fanfarra, o São João a batizar Jesus Cristo e um pescador". No alto, está "a Sé do Porto, que demorou sete meses a ser feita", realça.

A obra pode ser vista até 7 de julho, fim das festas de São Pedro. As portas estão abertas das 9 às 17 horas e a entrada é livre.

As receitas obtidas com as doações dos visitantes têm um fim solidário. "Na entrada há uma caixa para donativos. Tudo o que angariar ofereço aos Bombeiros de Pedrouços", afirma. ● MARIA FONSECA

Ciclista morre atropelado em Campo, onde morava

Vítima tinha 64 anos e seguia acompanhado pelo genro. Corpo foi projetado, acabando por cair dentro de um stand. Condutor foi levado para o hospital

Marta Neves
martaneves@jn.pt

VALONGO Um homem morreu, ontem de manhã, atropelado na Rua Central de Campo, em Valongo, quando passeava de bicicleta. O acidente deu-se por volta das 6.30 horas.

A vítima, com cerca de 64 anos, deslocava-se de bicicleta, no sentido Campo/Valongo, acompanhado pelo genro, quando o condutor de um carro, de 23 anos, que seguia no sentido contrário, se despistou tendo embatido contra o homem.

Com a violência do embate, o corpo foi projetado cerca de dez metros, tendo passado por cima da rede de um stand de automóveis e caído lá dentro, sobre duas viaturas estacionadas.

Segundo Pedro Silva, chefe de serviço dos Bombeiros Voluntários de Valongo, "foi necessário cortar parte da rede do stand para conseguirmos aceder à vítima", que ainda chegou a ser assistida pelo INEM, dentro da ambulância.

Todavia, e dada a gravidade dos ferimentos, o óbito acabou por ser confirmado no local. Mas, só por volta das 9.30 horas é que o corpo foi transportado para o Instituto de Medicina Legal do Porto.

A bicicleta de carbono usada pelo homem ficou toda partida. A vítima seria de Campo.


JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Ciclista seguia no sentido Campo/Valongo quando foi abalroado

GRUPO FUGIU A TEMPO

Ainda de acordo com Pedro Silva, "na altura do atropelamento também ia a passar a pé um grupo de peregrinos, que "por sorte não foi atingido, porque fugiu a tempo".

Uma equipa de psicólogos do INEM foi chamada para dar assistência ao condutor e às duas filhas da vítima mortal, que se deslocaram ao local. Também a mãe do jovem condutor esteve presente.

Segundo o JN apurou, o jovem tinha acabado de sair do trabalho e pouco tempo antes de acontecer o acidente tinha, inclusive, ligado à mãe a dizer que "estava quase a chegar". "Pouco depois, ligou-lhe de volta, a chorar, a contar o que tinha acontecido", relatou uma testemunha, que preferiu não se identificar.


JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Carro só parou após chocar contra muro de vivenda

O carro ficou imobilizado uns metros à frente – junto ao Restaurante 3 Moreiras –, depois de ter embatido contra o muro de uma vivenda. Os moradores não se aperceberam de nada, tendo sabido do ocorrido através do telefonema de um filho.

Já o jovem, que sofreu escoriações nos joelhos e nas mãos, foi transportado para o Hospital de São João, no Porto.





Pedro Silva
Chefe de serviço dos Bombeiros Voluntários de Valongo

"A EN15 é muito utilizada, sobretudo ao fim de semana, por ciclistas e motociclistas, e por peregrinos a caminho da Santa Rita"

VIA MUITO UTILIZADA

O chefe de serviço dos Bombeiros Voluntários de Valongo confirmou ao JN que esta via "é muito utilizada, sobretudo ao fim de semana, por ciclistas e motociclistas, bem como por peregrinos", que seguem a caminho da Igreja de Santa Rita, em Ermesinde. Sem passeios, o percurso na EN15 é feito pelas bermas. A via, no sentido Campo/Valongo, chegou a estar cortada, para se proceder às manobras de socorro, tendo sido aberta ao meio da manhã. No local , estiveram os Bombeiros Voluntários de Valongo, o INEM e a GNR. ●

Despiste fatal na freguesia de Mozelos

Viatura embateu contra muro e ficou destruída. Óbito do automobilista foi declarado no local

Salomão Rodrigues
locais@jn.pt

FEIRA Um automobilista, de 59 anos, morreu, anteontem, ao fim da tarde, na sequência do despiste da viatura que conduzia. As causas estão a ser apuradas. O trágico acontecimento teve lugar na freguesia de Mozelos, concelho de Santa Maria da Feira. A vítima, António Coelho de Sousa, é de Santa Maria de Lamas.

Cerca das 19.30 horas de anteontem, António Coelho de Sousa conduzia a sua carrinha na Estrada Nacional 1/14, também conhecida por Rua de Meladas, quando perdeu o controlo da mesma, na proximidade de uma rotunda ali existente.

A viatura subiu repentinamente o passeio e acabou por bater violentamente contra o muro de uma habitação, deixando o habitáculo praticamente destruído.

Os bombeiros de Lourosa foram chamados ao local e procederam a manobras de reanimação ao condutor que se encontrava em paragem cardiorrespiratória.

Apesar dos esforços da equipa de socorro, o homem não resistiu aos graves ferimentos sofridos, sendo o óbito declarado ali mesmo.

PERÍCIAS MÉDICAS

O corpo foi levado para o gabinete do Instituto de Medicina Legal, em Santa Maria da Feira, onde será submetido a perícias médicas para apurar se o homem foi alvo de alguma doença súbita, hipótese levantada por algumas pessoas que estiveram no local do acidente.

Junto da população, a morte gerou grande consternação, já que se tratava de uma pessoa muito conhecida. ●



VÍTIMA

- António Coelho de Sousa
- **Idade:** 59 anos
- **Residência:** Santa Maria de Lamas

Foi durante anos empresário ligado à cortiça, setor para o qual ainda trabalhava em regime de serviços. Estimado pela população, deixa uma filha.



Frente da carrinha ficou destroçada

Garraiada angariou receitas para a festa de São Cristóvão

Recinto privado em Rio Mau, Vila do Conde, acolheu a iniciativa. GNR esteve no local e não houve problemas



ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS

Garraiada teve participantes e público, não obstante a polémica que a precedeu

ORGANIZAÇÃO Apesar da contestação prévia, em particular do Bloco de Esquerda, e de a Câmara de Vila do Conde não ter sido contactada para licenciar a iniciativa, ontem à tarde, num terreno privado em Rio Mau, realizou-se a anunciada garraiada, que contou com mais de uma centena de pessoas.

Cobraram-se bilhetes à entrada e o destino a dar à receita angariada visa ajudar a custear as festas de São Cristóvão, marcadas para julho. Segundo os organizadores, a GNR esteve no local e não colocou entraves à garraiada, que decorreu sem problemas.

De lembrar que o Bloco de Esquerda considerou a garraiada "uma barbaridade que não se coaduna com os tempos que correm". "Contactamos as instituições eleitas – Câmara e Junta de Freguesia – para que, no cumprimento da lei, impeçam em tempo útil a realização deste evento anacrónico e publicamente se distanciem de atos que perpetuem a violência contra os animais", foi referido na altura pelos bloquistas.

O JN sabe que à Câmara não chegou qualquer pedido de licenciamento. O evento de Rio Mau chegou a estar agendado para 5 de maio, mas as más condições atmosféricas ditaram o adiamento para agora.

Corrida teve quatro mil atletas



GAIA A Corrida de São João realizada, ontem, na marginal de Gaia, juntou quatro mil atletas que esgotaram as inscrições. Rui Pinto (Sporting) e Susana Santos (RD Águeda) foram os vencedores. Na prova foram angariados 4000 euros para a Associação de Paralisia Cerebral.

Feira oferece 16 mil pulseiras para Viagem Medieval

Abrange desde o Pré-Escolar até aos alunos do Secundário

PROMOÇÃO A Câmara da Feira vai oferecer 16 mil pulseiras de acesso à Viagem Medieval a todas as crianças e os jovens que estudam e residem no concelho, do Pré-Escolar ao Secundário, da rede pública e privada.

A Viagem Medieval vai decorrer entre 31 de julho e 11 de agosto e retrata na cidade-palco de Santa Maria da Feira o reinado de D. Duarte, personagem assumida pelo ator Pedro Laginha.

Este é o primeiro ano em que são abrangidos, em simultâneo, aqueles níveis de ensino, "prosseguindo o objetivo de fomentar o sentimento de pertença e identidade dos mais novos a uma marca inquestionável de Santa Maria da Feira, a Viagem Medieval", explica a autarquia.

CULTURA E HISTÓRIA

A Câmara da Feira associou, este ano, mais vantagens às pulseiras que oferece: além da entrada gratuita no Zoo de Lourosa, o único parque ornitológico do país, quem apresentar a pulseira, até ao dia 30 de julho, véspera do evento, tem também entrada gratuita no Castelo de Santa Maria da Feira, no Museu Convento dos Loios e no Museu do Papel.

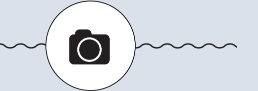
A oferta é extensível a um acompanhante, permitindo que a experiência possa ser partilhada por pais, amigos e familiares.

"Queremos incentivar o conhecimento e a valorização do nosso património cultural e histórico", justifica o presidente da Câmara da Feira, Amadeu Albergaria.

A FECHAR

Equipa da Faculdade de Arquitetura do Porto ganha prémio na Finlândia

ESTUDANTES Uma equipa de estudantes da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (FAUP) conquistou a 19.ª edição do prestigiado concurso da Saint-Gobain, na Finlândia. A equipa da FAUP venceu a fase internacional do concurso de estudantes, com o projeto de transformação de um espaço em Helsínquia. Foi a primeira vitória para Portugal na prestigiada competição dirigida a futuros arquitetos de todo o Mundo. A 19.ª edição contou com a participação de mais de 224 universidades de 29 países.





"Tia Lucinda Cântaras" festejou 100 anos na Maia

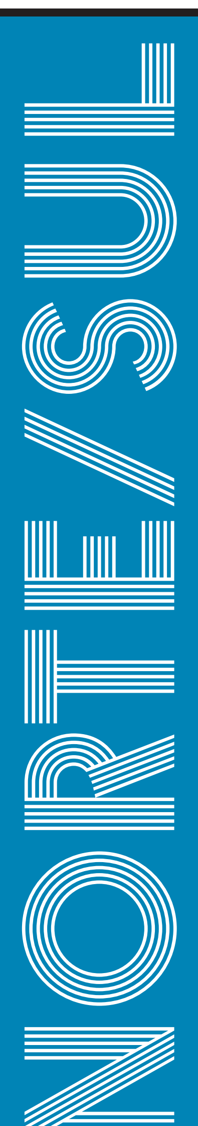
CENTENÁRIO Nascida a 16 de junho de 1924, em Santa Maria de Avioso, Castêlo da Maia, Lucinda Silva, mais conhecida como "Tia Lucinda Cântaras", festejou, ontem, o 100.º aniversário. A festa, que contou com a visita do presidente da Câmara da Maia, Silva Tiago, foi celebrada com os 11 filhos, 17 netos e 19 bisnetos. Os festejos incluíram um almoço com toda a família. Alguns dos familiares vieram especialmente de França, onde residem e trabalham.

Zonas balneares com galardão de excelência e bandeiras azuis

PORTO A cidade do Porto inicia a época balnear com sete novas praias "Qualidade de Ouro", que se juntam à do Homem do Leme, já distinguida com o prémio em 2023. Conta também com nove praias com Bandeira Azul, cujo hastear oficial terá lugar amanhã, pelas 16 horas, no Molhe, na Foz.

Investimento de 13,5 milhões de euros para o tanatório

MAIA O concurso público internacional realizado pela Câmara da Maia para a conceção, construção e exploração do tanatório maiato foi ganho pela Servilusa, tendo o contrato já sido celebrado. O equipamento ficará situado junto ao cemitério do Xisto e implica um investimento de 13,5 milhões de euros.





Ana Araújo lidera a equipa de psiquiatria comunitária nos centros de saúde dos concelhos afetados

Psiquiatra ainda não deu alta a nenhuma vítima dos incêndios de 2017

DADOS



vítimas mortais foram registadas nos incêndios de Pedrógão Grande, que causaram ainda 252 feridos. As chamas destruíram 500 casas, 50 empresas e mais de 270 mil hectares de terrenos.

Dos 20 aos 70 anos
As vítimas dos incêndios acompanhadas nas consultas de psiquiatria comunitária têm entre 20 e 70 anos e sofrem de traumas devido às perdas. Além de consultas, a médica Ana Araújo faz sessões de psicoterapia.

Alexandra Barata
alexandra.barata@ext.jn.pt

RECUPERAÇÃO As vítimas que nunca procuraram a ajuda de profissionais de saúde mental, após os incêndios de 17 de junho de 2017, constituem um motivo de preocupação para Ana Araújo, 67 anos, médica que lidera a equipa de psiquiatria comunitária nos centros de saúde de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Ansião e Alvaiázere, no Norte do distrito de Leiria. Até ao momento, não deu alta a ninguém.

A psiquiatra do Centro de Responsabilidade Integrada de Saúde Mental da Unidade de Saúde Local de Coimbra manifesta uma preocupação especial com quem esteve na linha da frente, há quatro anos. "Os bombeiros do sexo masculino têm dificuldade em aceitar intervenções deste tipo", revela ao JN. "E muitas instituições não reconhecem que precisam de ajuda", lamenta.

"Os bombeiros estiveram a levantar corpos e a pô-los em sacos", recorda Ana Araújo. "Reconheceram amigos e conhecidos. Foi terrível", assegura. Em consequência disso, garante que essa situação traumática os afetou não só a eles, como à própria família. "Ficaram mais agressivos, irascíveis e intolerantes", conta, com base nos relatos de familiares, que dizem que se tornaram pessoas "diferentes".

PROBLEMAS IGNORADOS
O comportamento das vítimas que não procuraram ajuda, após vivenciarem situações dramáticas, é justificado pela psiquiatra como uma estratégia de "evitamento", pois não conseguem verbalizar o que sentem. "Há sofrimentos que ficam um pouco enquistados, e depois a recuperação é mais lenta", sublinha.

Ana Araújo refere, porém, que houve bombeiros que pediram ajuda por causa das insónias e dos pesadelos. "O fenómeno foi tão intenso, que ficaram com o barulho na memória. E isso persistiu durante muito tempo", afirma. Stresse pós-traumático, traumas devido às perdas, dificuldade em resolver o luto e doença depressiva são as patologias mais comuns. "Esta altura do ano é a pior, pois assinala-se o aniversário dos incêndios e das pessoas que faleceram com grande sofrimento, e isso é terrível para os familiares e amigos", observa.

ALDEIA INTEIRA A SOFRER
"A triangulação dos três concelhos [Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos] faz com que trabalhem num, habitem noutro e tenham amigos noutro", acrescenta.

"As pessoas vivem em comunidade e, quando perdem alguém, o sofrimento é exponenciado. De repente, temos uma aldeia inteira a sofrer", garante. Apesar disso, tem havido uma diminuição de pacientes, porque já estão estabilizados.

A psiquiatra acredita que a continuidade das consultas e a proximidade deram "bom resultado". "Mas tenho sempre a porta aberta às pessoas com a problemática dos incêndios. Quando estão bem, vão à vida delas, quando estão mal voltam", conta. "Por saber que estas situação têm reativações, nunca têm alta."

Convidado a representar as vítimas dos incên-

Médica preocupada com bombeiros que não procuram ajuda. Consultas são em centros de saúde dos concelhos afetados

dios, na cerimónia do 10 de Junho, em Pedrógão Grande, Rui Rosinha, bombeiro que foi gravemente ferido pelas chamas, lembrou as "vidas preciosas" perdidas, os muitos que ficaram feridos e a condição de "vulnerabilidade" em que ficaram. "As cicatrizes nas nossas terras e almas são profundas e irreparáveis", sublinhou.

"Não devemos esquecer os muitos feridos que sobreviveram e as famílias, que necessitam de apoio contínuo para reconstruir as vidas, pois o processo de recuperação é doloroso, longo e em muitos casos interminável", alertou o bombeiro de Castanheira.

REPORTAGEM

"Sinto o meu pai aqui todos os dias completamente feliz"

Memória Sandra Rosa reconstruiu a casa junto à qual o progenitor morreu, há sete anos

POR
Alexandra Barata
alexandra.barata@ext.jn.pt

Três anos após os incêndios de Pedrógão Grande, Sandra Rosa, 53 anos, trocou a agitação de Lisboa pela tranquilidade da aldeia de Nodeirinho. Reconstruiu as casas onde o pai, a tia e a prima perderam a vida, a 17 de junho de 2017, e transformou-as num alojamento local, ao qual chamou Quinta do Ti Vasco. "Sinto o meu pai aqui todos os dias, completamente feliz", diz a instrutora de ioga.

Sandra Rosa conta que falou, pela última vez, com o pai na manhã do dia 17, por estar preocupada com os fogos, de que soube através da televisão. "Há sempre incêndios aqui, mas estão longe. Está tudo bem", respondeu-lhe Vasco Rosa, para a tranquilizar. Quando se apercebeu da gravidade da situação, voltou a ligar-lhe várias vezes, mas ele nunca mais atendeu. Apesar de estranhar, nunca imaginou que o pai seria uma das 66 vítimas mortais.

Assim que se aperceberam da dimensão dos incêndios, dois dos irmãos de Sandra Rosa que moravam mais perto de Pedrógão Grande meteram-se no carro para ir resgatar o pai. Impedidos de passar no IC8, seguiram por atalhos até chegar a Nodeirinho, onde o cenário era dantesco. "Tínhamos notícias mais depressa pela televisão do que no local. Nessa noite, não dormimos", assegura. Só no dia seguinte souberam do desfecho fatal.

NOME ESTAVA NA LISTA

"Os bombeiros tinham uma lista das pessoas que faleceram, e o nome do meu pai estava lá", recorda a instrutora de ioga, com tristeza. Os cinco filhos vieram a saber depois que Vasco Rosa estava à porta de casa quando morreu, intoxicado pelo fumo. "A vizinha disse que lhe deu indicações para ele ir ter com ela, mas não se via um palmo à frente do nariz. A dada altura, deixou de o ouvir", relata. A tia e a prima foram encontradas carbonizadas no carro, com os cães, depois de colidirem com um carvalho, dentro da propriedade.

"Ainda hoje, as pessoas falam repetidamente nos incêndios", garante Sandra Rosa. "Falam nos estalos da madeira a arder e no assobio do vento, que parecia um fantasma. As pessoas ficaram muito traumatizadas", assegura.

O reviver constante desses dias fatídicos e o receio de que o pesadelo se volte a repetir, levam a instrutora de ioga a consultar com regularidade a página Fogos.pt, desde que se mudou para Nodeirinho. "Antes, nunca tive essa preocupação." ●


NUNO BRITES / GLOBAL IMAGENS

Sandra Rosa perdeu o pai, uma tia e uma prima nos incêndios de 2017


NUNO PINTO FERNANDES/ GLOBAL IMAGENS

Relembrar o sucedido continua a ser difícil

Atingidos pelos fogos rejeitam partilhar experiências

Vulnerabilidade levou a que apenas oito pessoas aceitassem falar com psicóloga, autora de tese de mestrado sobre a tragédia

Alexandra Barata
alexandra.barata@ext.jn.pt

TRAUMA Autora da tese de mestrado em Psicologia "O impacto psicológico dos incêndios florestais de Pedrógão Grande nas vítimas – Vitimação primária e secundária", realizada em 2022, Mariana Faria da Silva só conseguiu entrevistar oito pessoas, o que atribui ao facto de a população continuar num "estado de forte vulnerabilidade", que leva à recusa da exposição e da partilha de experiências.

"É percetível a necessidade de um maior investimento na área da intervenção ao nível da saúde mental, assim como na investigação, que continua deficitária nesta vertente", defende Mariana Faria da Silva. "A eficácia do acompanhamento e da recuperação destas vítimas refletir-se-á na qualidade de vida da comunidade, e de todos os que, direta ou indiretamente, se viram afetados por esta tragédia".

Desespero, medo, angústia, pânico, preocupação, mal-estar, impotência, tristeza, transtorno, mágoa, abandono, culpa, luto, trauma, isolamento e irritabilidade foram alguns dos sentimentos descritos pelos participantes, quando recuaram ao período dos incêndios.

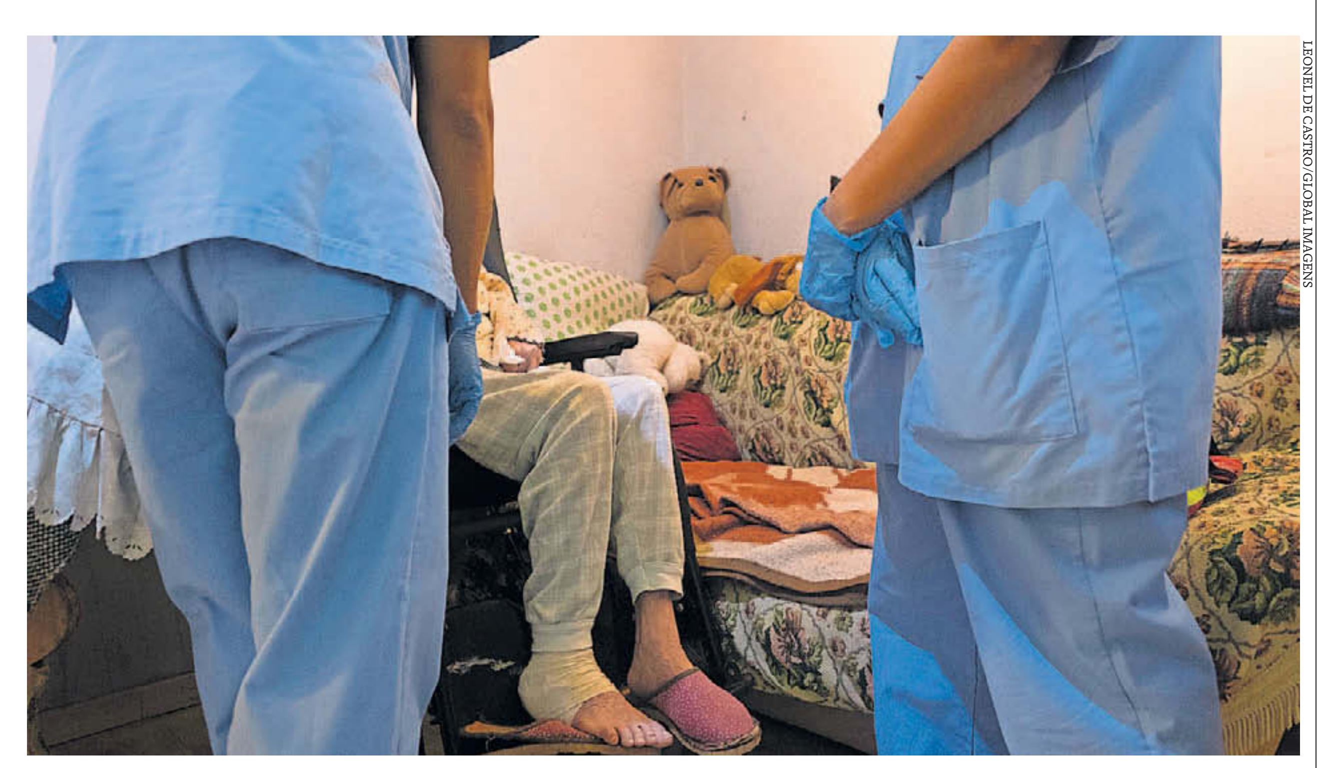
FALTA DE ABRAÇOS

Quanto às necessidades que sentiam, uns referiram estar sozinhos ou em silêncio, enquanto outro disse que as pessoas precisavam de abraços. Um dos inquiridos contou que a filha lhe disse: "Pai, a gente quer-te cá como tu eras e não como te estás a pôr".

Mariana Faria da Silva concluiu, assim, que as pessoas continuam a necessitar de cuidados de saúde mental e de suporte social, para recuperarem de uma forma mais eficaz. "Continua a ser difícil para as vítimas relembrarem e atribuírem um significado à experiência, sendo evidente a reatividade emocional nos momentos de partilha, bem como a sintomatologia que se mantém até hoje", assegura. "O estigma, o tipo de população e a região do país foram fatores limitadores de uma intervenção de sucesso" , conclui. ●

Centro Social de Nespereira preocupa Ordem dos Enfermeiros

Relatório aponta insuficiência de recursos humanos, falta de qualidade das refeições e deficiente controlo de infeção. Instituição refuta as acusações


LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGENS

Enfermeiros questionam questões relacionadas com a proteção de dados clínicos dos utentes

Rui Dias
locais@jn.pt

GUIMARÃES A Ordem dos Enfermeiros (OE) realizou uma inspeção à Unidade de Cuidados Continuados do Centro Social da Paróquia de Nespereira (CSN), em Guimarães, a dia 23 de maio, na sequência de "declarações públicas" que levantaram suspeitas de faltas de qualidade nos cuidados de enfermagem, tendo encontrado problemas que levaram à elaboração de uma lista de recomendações.

A OE aponta situações relacionadas com os cuidados aos 34 utentes, insuficiência de recursos humanos, falta de qualidade das refeições, deficiente controlo de infeção, entre outras questões. A direção do CSN, que tomou posse no dia 4 de fevereiro, nega todas as conclusões do relatório e diz-se empenhada em impedir que a instituição feche portas "em breve", devido a dívidas superiores a 1,7 milhões de euros.

No relatório, a OE refere que detetou "múltiplas substituições a nível de recursos humanos que impactam na necessária dinâmica de trabalho" e que "comprometem os cuidados de saúde". Assinala relatos, documentados com imagens, de refeições de baixa qualidade e afirma que "foi confirmado que existe indicação emanada pela direção, corroborada pela gestora de enfermagem, para prescrição de cuidados de higiene a iniciar pelas cinco horas". O documento alude ainda à falta de controlo de infeção, mencionando relatos de assistentes operacionais que fazem a distribuição de alimentos com equipamento de proteção individual que não é trocado entre utentes.

Segundo a OE, o número de enfermeiros nesta unidade devia ser de 34 , mais cinco especialistas de reabilitação e um gestor. No CSN, existem dez enfermeiros, nove estão a prestar cuidados e um é enfermeiro gestor. Para colmatar necessidades recorrem a mais dez enfermeiros em regime de prestação de serviço. A Ordem faz ainda reparos à falta de integração de novos elementos, a questões relacionadas com a proteção de dados clínicos e à falta de tempo para as passagens de turno.

"NINGUÉM CUMPRE"

A diretora-executiva do CSN, Mónica Pereira, refuta todas as conclusões do relatório. No que toca aos recursos humanos, lembra que só passaram três meses e, portanto, não se pode concluir que "os cuidados de saúde foram comprometidos". Acusa a OE de ignorar relatos de enfermeiros que fizeram integração, ainda assim, reconhece que está a ser elaborado um Manual de Integração. Sobre o controlo de infeção, diz que "não está comprometido", embora afirme que "existem aspetos a melhorar como na quase totalidade das instituições de saúde".

Relativamente às dotações seguras, a direção do CSN afirma que "o regulamento da OE está desatualizado". "Não conhecemos nenhuma unidade da nossa tipologia que cumpra a dotação recomendada, no país inteiro", aponta.

CAPACIDADE



utentes são seguidos na Unidade de Cuidados Continuados do Centro Social da Paróquia de Nespereira.

Chaves vai aumentar para 3100 número de camas da hotelaria

Presidente da Câmara considera que este aumento da oferta traduz "uma confiança no setor por parte dos investidores"

TURISMO O concelho de Chaves vai dispor, ao longo dos próximos três anos, de mais 700 camas em alojamentos de diversas tipologias. Há várias unidades hoteleiras em processo de criação e quando todas estiverem a funcionar, vão chegar às 3100.

O presidente da Câmara de Chaves, Nuno Vaz, refere ao JN que é um importante incremento para um concelho que continua a apostar em atrair turistas e que bateu o recorde em 2023, com mais de "208 mil dormidas".

Segundo o autarca, o município "tem, seguramente, mais resposta do que os concelhos de Vila Real e de Bragança juntos". Às "2400 camas em alojamento com diferentes tipologias", vão ser acrescentadas "nos próximos dois a três anos" mais 700.

Nuno Vaz nota que este incremento tem vários significados. O primeiro é que "existe uma confiança neste setor por parte dos investidores", que "estão expectantes" em relação à "evolução sustentada e positiva" do destino turístico que é Chaves e o Alto Tâmega e Barroso. Por outro lado, "traduz um crescimento do investimento", que vai, simultaneamente, "criar mais emprego".

O autarca acredita que tal confiança resulta da circunstância de o ano de 2023 ter sido "seguramente o melhor ano de sempre ao nível de alojamento" no concelho flaviense e da "rentabilidade associada". "Mais de 208 mil dormidas num só ano é um valor que me parece bastante interessante e certamente potenciador de um futuro mais promissor", acredita.

PORTUGUESES EM MAIORIA

A maioria dos turistas que chegam a Chaves são portugueses. Curiosamente, a apetência nacional por este destino foi maior a partir da pandemia de covid-19. "Antes, o volume de estrangeiros, e particularmente dos espanhóis, era ligeiramente superior a 51%. Depois a proporção diminuiu, apesar de ainda ter um peso muito significativo".

Na tabela da procura, aos portugueses seguem-se espanhóis, franceses, brasileiros, ingleses e norte-americanos. ● EDUARDO PINTO



RUI MANUEL FERREIRA / GLOBAL IMAGENS

Chaves bateu recorde de visitantes no último ano

Gerar mais eficiência no SNS com Value Based Healthcare



O programa Mais Valor em Saúde - Vidas que Valem é uma iniciativa da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares, Exigo, Gilead Sciences e IASIST que pretende mudar o paradigma do Serviço Nacional de Saúde distinguindo projetos e ideias inovadoras baseadas no conceito de Value Based Healthcare.

É já na terça-feira, 18 de junho, que o *showroom* da Altice, em Lisboa, com transmissão simultânea em *www.maisvaloremsaude.pt*, recebe a cerimónia de distinção dos projetos vencedores desta iniciativa que vai atribuir entre os 12 finalistas quatro bolsas no valor de 50 mil euros em apoio especializado a projetos inovadores na área da saúde. O conceito principal que guia as estratégias dos concorrentes é o conceito que traduzido para português quer dizer Saúde Baseada em Valor.

Através da análise dos problemas atuais, da capacitação dos intervenientes que tomam decisões e do rigor na avaliação de resultados podem ser implementadas estratégias para melhorar resultados clínicos, afetação de recursos e satisfazer mais os doentes.

No fundo, como explica a ex-ministra da Saúde Maria de Belém Roseira, que presidiu ao painel de jurados que avaliou os projetos vencedores desta 3ª edição do Mais Valor em Saúde – Vidas que Valem, "é um contributo para gerar mais eficiência e ir ao encontro das necessidades e do que os doentes mais valorizam porque, cada caso é um caso e têm de existir especificidades para os avaliar e tratar".

Parceiros incentivam e apoiam hospitais do SNS

Para a biofarmacêutica Gilead Sciences, o programa é "uma oportunidade de contribuir para a implementação de modelos de cuidados que se focam nos resultados para os doentes e para a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde", afirma o Diretor Executivo de Market Acess Ignacio Schoendorff. "Estamos dedicados a promover práticas que garantam o uso eficiente dos recursos e a melhoria contínua da qualidade da prestação de cuidados de saúde, colocando sempre o doente no centro da nossa atividade. Ao promovermos esta iniciativa, em conjunto com os nossos parceiros, procuramos criar um impacto ainda mais positivo e duradouro, com benefícios claros para os doentes e para a sociedade", acrescenta.

Jorge Félix da Exigo, sublinha que a cerimónia pública de atribuição das bolsas relativas à terceira edição "reflete um apoio de 600 mil euros de apoio especializado aos 12 projetos desenvolvidos no SNS". O diretor da consultora dá como exemplo projetos vencedores nas edições anteriores, como "a monitorização remota da prevenção da descompensação da insuficiência cardíaca da Unidade Local de Saúde de São José, a integração de cuidados de saúde através da avaliação de úlceras por pressão em contexto domiciliário e medicina de proximidade da Unidade Local de Saúde de Matosinhos e a confeção de próteses e ortóteses por medida com impressão 3D da Unidade Local de Saúde do Algarve".

Na visão de Manuel Delgado, da IASIST, empresa do Grupo IQVIA que faz consultoria especializada em saúde, o apoio dado a cada projeto vencedor, além de ser importante para o próprio, é interessante para a empresa parceira porque "permite sugerir soluções como uma metodologia mais correta, um modelo de informação mais ajustado e mais inovador, sentindo, de igual forma, o prestígio que esta atividade pode dar para futuros negócios".


NUNO BRITES / GLOBAL IMAGENS

Ginásio está instalado junto às habitações na Cruz da Areia, em Leiria

Barulho proveniente de ginásio motiva protestos de vizinhos

Proprietário do espaço fala em "perseguição" e, tal como a Câmara, pede que seja feita uma avaliação acústica

Maria Anabela Silva
locais@jn.pt

LEIRIA "É horrível. Um barulho constante, todos os dias da semana, impossível de aguentar". O desabafo é de Maria das Dores Santos que, juntamente com o marido, Natalino Santos, diz viver "um desassossego" com o barulho proveniente do ginásio existente "a 30 metros" de sua casa, na Cruz da Areia, em Leiria.

Depois de "dezenas" de reclamações, "que não deram em nada", o casal já levou o assunto a uma reunião de câmara. Na ocasião, o presidente da autarquia, Gonçalo Lopes, admitiu que a situação pode causar "transtorno" e "sofrimento" aos moradores, mas frisou que o município só atua com "provas", pelo que desafiou os queixosos a solicitarem uma avaliação acústica. "Só mediante esses resultados podemos agir, fazendo a notificação [do proprietário do ginásio] e exigir medidas corretivas, se for o caso", acrescentou o vereador Luís Lopes.

Segundo Natalino Santos, o ginásio está instalado num "pavilhão em chapa metálica, sem qualquer isolamento e com portões de correr, que muitas vezes estão abertos durante as aulas". Pelo que, conta, dentro de sua casa, que "tem vidros duplos", consegue ouvir "as instruções dos treinadores, os pesos a cair e os gritos" provenientes do ginásio, "mesmo com a televisão ligada". "É humanamente impossível aguentar. Não temos direito a um mínimo de tranquilidade dentro de nossa casa?", desabafa, contando que a mulher chega a andar com "algodão nos ouvidos".

Já Pedro Mariquitos queixa-se, sobretudo, das vibrações provocadas pelos pesos a cair no piso do ginásio. Por seu lado, Helena Guerra, que reside na rua em frente do ginásio, assegura "não ter razões de queixa", nem do barulho, nem das vibrações.

DENTRO DA LEGALIDADE
Proprietário do Crossfit Leiria, o ginásio em causa, Rodrigo Couto garante que o espaço funciona "dentro da legalidade", o que, alega, "está provado nos ensaios acústicos" já efetuados. Além disso, revela que já foi pedido aos queixosos para fazerem uma avaliação acústica, mas "eles recusaram", e que propôs colocar painéis acústicos entre os pavilhões e a habitação do casal, o que também "não foi aceite". "É implicância e perseguição. Tudo o que fazemos os incomoda", critica.

DISCURSO DIRETO

Pedro Mariquitos
Morador

"Chego a acordar com o estremecer das vibrações. O 'pum, pum' a bater no chão incomoda"

Figueira de Castelo Rodrigo vai ter parque de lazer

Futuro espaço na Reigada será dedicado a jogos tradicionais

PROJETO O Município de Figueira de Castelo Rodrigo e a União de Freguesias da Reigada e Cinco Vilas estão a construir um Parque de Lazer e de Jogos Tradicionais na Reigada.

O espaço, que pretende ser de "entretenimento que proporcione momentos ao ar livre em comunhão com a natureza", irá contemplar uma área de lazer e desporto para a prática de jogos tradicionais, uma zona para campistas e caravanistas, um parque de merendas com churrasqueiras, um bar de apoio e os respetivos balneários.

Em comunicado de imprensa, o município explica que a nova zona de lazer dedicada aos jogos tradicionais "é um investimento que pretende valorizar as nossas tradições, incentivando a prática das mais variadas modalidades de jogos tradicionais e pretende cativar utilizadores de vários pontos do país e da vizinha Espanha, face à sua proximidade."

AINDA SEM DATA
De acordo com a autarquia de Figueira de Castelo Rodrigo as obras – junto à Estrada Nacional 332 – estão a "decorrer a bom ritmo", mas ainda não há uma previsão de data para inauguração do parque.

MARTA MAGALHÃES



Jogos tradicionais estarão em destaque

A FECHAR

Homem morre atropelado por uma mota à saída de Olhão

ACIDENTE Um homem morreu ontem na Estrada Nacional 125 (EN125), em Olhão, no Algarve, vítima de um atropelamento por uma moto num acidente que fez também um ferido. Fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) do Algarve disse à agência Lusa que o acidente mortal ocorreu na EN 125, na saída de Olhão em direção a Tavira. Bombeiros de Olhão, INEM, PSP e da concessionária da via, Rotas do Algarve participaram no socorro.

Três campos de BasketArt vão nascer na Mealhada

DESPORTO A Câmara Municipal da Mealhada e a Federação Portuguesa de Basquetebol vão assinar, em breve, um protocolo para a instalação de um campo de 33 BasketArt. A autarquia, dada a mais-valia do projeto, decidiu ir mais longe e avançar já com mais dois campos deste género. Os três campos, situados na Póvoa da Mealhada, Cavaleiros e Silvã, são antigos recintos desportivos.

Intervenção em conduta dita corte de água em São Victor

BRAGA A Câmara Municipal de Braga e a AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga – informam que, devido a uma intervenção na conduta de abastecimento na Rua D. Pedro V, em São Victor, haverá interrupção no abastecimento de água, entre as 14 e as 15.30 de hoje. A intervenção irá afetar o abastecimento de água em algumas ruas da freguesia.



Incêndio destrói casa devolta junto à universidade em Braga

OCORRÊNCIA Um incêndio deflagrou, ontem à tarde, numa casa devoluta na Rua Nova de Santa Cruz, nas imediações da Universidade do Minho, em Braga. Segundo apurou o JN, não houve registo de feridos e as chamas não se propagaram a outras habitações. Para o combate às chamas foram mobilizados os Bombeiros Voluntários e os Sapadores de Braga. A via, que é muito frequentada, quer por veículos, quer a pé, teve de ser encerrada ao trânsito pela PSP. R.R.C.




DJ juntou milhares de pessoas nas festas de S. João de Sobrado

Quatro adolescentes esfaqueados em rixa nas festas de Valongo

Contenda envolveu grupos de bairros do Porto durante atuação de DJ. Filho de Marco "Orelhas" foi identificado, mas GNR não fez detenções

Roberto Bessa Moreira e Óscar Queirós
justica@jn.pt

VIOLÊNCIA JUVENIL Dois numerosos grupos de jovens oriundos dos bairros portuenses do Viso, da Pasteleira Velha e ainda do Cerco estragaram, ontem de madrugada, o evento inaugural das festas de S. João de Sobrado que decorria nesta localidade do concelho de Valongo, com a atuação de um DJ. Com contas por acertar, envolveram-se numa rixa de que resultaram quatro feridos, com lesões provocadas por facas. Um dos jovens identificados pela GNR é filho de Marco Gonçalves, ou "Orelhas", que está preso pelo homicídio ocorrido na festa do título de campeão nacional de futebol alcançado pelo F.C. Porto em 2022.

Cerca de 20 elementos compunham um dos grupos envolvidos na contenda. O outro teria à volta de 15 jovens, segundo fonte policial. À frente do palco onde um DJ punha música, no evento conhecido como "Noite Branca", um jovem levou um golpe de arma branca nas costas, por razões concretamente não apuradas. Sabe-se apenas que pertencia a um dos grupos e que estes teriam tido desentendimentos entre si. Após aquele esfaqueamento, os outros jovens envolveram-se em agressões mútuas, algumas delas cometidas com recurso a armas brancas, que causaram ferimentos em mais três jovens.

NINGUÉM APRESENTOU QUEIXA

As vítimas de esfaqueamento têm entre 15 e 17 anos e, segundo a GNR, sofreram ferimentos considerados ligeiros. O caso que inspirou maiores cuidados foi o do adolescente que tinha sido esfaqueado nas costas. Ainda assim, os Bombeiros Voluntários de Valongo transportaram três deles ao Hospital de S. João, para receberem tratamento. O quarto foi assistido apenas no local.

Eram cerca das 1.45 horas quando a GNR foi alertada. Uma equipa do Destacamento de Intervenção da GNR estava de prevenção às festas e interveio rapidamente, mas também ali acorreram militares do Posto de Campo e do Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Santo Tirso. Cerca de dez minutos após chegar a GNR, os militares encontraram, ainda na festa, um filho de Marco "Orelhas". Tinha um lábio rebentado, mas não tinha em sua posse qualquer arma, nem vestígios de sangue de terceiros, pelo que foi apenas identificado pela GNR.

Esta, aliás, garantiu que não procedeu a qualquer detenção, por considerar que estavam em causa crimes semipúblicos, cujo procedimento criminal depende de queixa. E não foi manifestada a intenção de apresentar queixa por qualquer dos jovens envolvidos, segundo informou fonte oficial do Comando Territorial da GNR do Porto. ●

PORMENORES

Barraca de bebidas
Os primeiros sinais da zaragata tiveram lugar, por volta das 1.43 horas de domingo, junto a uma barraca de bebidas explorada por um casal oriundo do Bairro da Pasteleira, Porto.

Sangue e correrias
A confusão no recinto foi grande, com "sangue, gritos e correrias", contou um membro da Comissão de festas do S. João de Sobrado,que organiza as festas sanjoaninas desta freguesia de Valongo.

Detenções
Fonte da organização das festas diz ter testemunhado "detenções", mas a GNR não as confirmou.



FESTA DO TÍTULO

Pai e irmão estão presos por esfaqueamento

Um dos jovens que terão sido protagonistas dos desacatos nas festas de Valongo é filho de Marco Gonçalves, conhecido no Porto como "Orelhas", que foi condenado, em 8 de maio último, a uma pena de prisão de 18 anos, no processo em que a vítima, Igor Silva, morreu com 18 facadas. O arguido deste processo que apanhou a pena mais pesada é outro filho de "Orelhas". Renato Gonçalves foi condenado a 20 anos de cadeia, também pelo esfaqueamento de Igor Silva nos festejos do título do F.C. Porto, em maio de 2022.



Mulher foi detida pela Polícia Judiciária, mas o amante iliba-a de qualquer crime

Amantes acusados de matar marido traído com 30 facadas

MP diz que arguidos delinearam plano após a traição ser descoberta. Arguido neerlandês invoca legítima defesa

Rogério Matos
justica@jn.pt

ALVERCA Sílvia Jorge, de 44 anos, e Bas de Ruijter, seu namorado neerlandês 20 anos mais novo, foram recentemente acusados de matar o marido da primeira em Alverca, a 25 de fevereiro de 2023, com 30 facadas.

O casal fora libertado em setembro de 2023, por ter expirado o prazo da prisão preventiva sem acusação deduzida pelo Ministério Público (MP). Agora, perante a acusação por homicídio qualificado, o neerlandês requereu a instrução, alegando que se limitou a defender Sílvia Jorge quando o marido desta, Filipe Jorge, a atacava com uma faca.

Bas de Ruijter iliba a companheira e quer ser despronunciado daquele crime, que lhe pode custar até 25 anos de cadeia. Para desqualificar o homicídio e obter uma pena mais leve para o cliente, o advogado Pedro Pestana tenta demonstrar que o arguido agiu em legítima defesa e afasta "a existência de qualquer plano". "A PJ descontextualizou provas, como mensagens incriminatórias de Bas que diziam respeito a trabalho, ou um desenho de uma garagem que Bas tinha, mas que era um esquema de um camião", alega o advogado.

O MP acusou os arguidos de planearem o homicídio por conflitos que a mulher tinha há anos com o marido. Vivia com ele em Alverca e, diz o MP, controlava todos os seus passos.

Em 2021, Sílvia envolveu-se com Bas. Em 2023, ao descobrir a traição, o marido terminou a relação e saiu de casa. Poucos dias depois foi assassinado.

O MP diz que os amantes "delinearam" o plano para matar Filipe Jorge quando este saiu de casa. Invoca, nomeadamente, uma mensagem de Bas a Sílvia dizendo "we will get him" (vamos apanhá-lo) e um desenho que aquele tinha da garagem onde matariam a vítima, na Rua José Martinho dos Santos.

O MP diz que, a 25 de fevereiro, a mulher levou o marido à garagem, onde Bas a esperava, e que ambos desferiram "múltiplos golpes profundos na cabeça, pescoço, cara, nuca e membros da vítima". Esconderam as armas e luvas do crime, mas acabariam por ser detidos pela PJ.

INSTRUÇÃO

Adiada por intérprete e testemunha

A instrução, em Loures, já teve dois adiamentos. O primeiro porque não foi nomeado intérprete de neerlandês, o segundo porque não foi notificada uma testemunha arrolada pelo advogado de defesa. "Trata-se de um instrutor de condução neerlandês que compôs o desenho do camião que a investigação diz ser da garagem onde foi cometido o crime", diz.

Prisão efetiva para casal que roubou seis pessoas na rua em Braga

Homem foi condenado a oito anos e a companheira a cinco. Toxicodependentes, tinham cadastro por vários crimes

VIOLÊNCIA Fizeram seis roubos na rua, com violência, a pessoas na cidade de Braga, e foram condenados pelo tribunal local. José Nunes, 33 anos, de Paredes de Coura, apanhou oito anos de prisão efetiva, e Mónica Batista, 38 anos, de Braga, cinco anos, também efetivos. Vão ainda ter de pagar 11 500 euros aos ofendidos. O acórdão anota que são toxicodependentes, com cadastro por vários crimes, estando presos preventivamente.

Ao JN, o advogado João Ferreira Araújo, defensor do arguido, disse que "a pena é excessiva", pelo que vai recorrer.

O Tribunal de Braga concluiu que, em maio de 2023, às 21.30 horas, uma mulher, cuja identidade não foi apurada, abordou António F., na ciclovia, ao passar no túnel da Avenida Frei Bartolomeu dos Mártires, convidando-o para ir para um local escuro, para relações sexuais. O visado recusou, e, aí, José abeirou-se dele e disse-lhe: "Bota cá a massa"... Agarrou-o pelo pescoço, deitou-o ao chão e tapou-lhe a boca. Então, a mulher, revistou-o, tirando-lhe 65 euros. A seguir, Mónica abordou Maria F., na Rua André Soares, e, com um canivete, exigiu-lhe dinheiro. Acrescentou que "tinha sida" e que, se ligasse à polícia, voltaria a abordá-la. Levou 20 euros.

A 10 de maio, uma mulher abordou José Dias C., de 74 anos, junto ao Estádio 1.º de Maio, convidando-o para relações sexuais num apartamento no Largo S. João da Ponte. O homem recusou e José Nunes agarrou-o pelo pescoço e atirou-o ao chão, tirando-lhe a carteira, com documentos e 45 euros.

A 19 de maio, novo caso: abordou Zulmira A., de 75 anos, na paragem do autocarro, no Largo São João da Ponte. Agarrou-lhe a bolsa, puxou-a com força e fugiu.

Três dias após, às 6.10 horas, atacou pelas costas Bruno S, na ecovia, junto ao "Altice Fórum". Apertou-lhe o pescoço, fez-lhe uma "gravata", derrubou-o e roubou-o. Depois, a 24, abordou Valdelice V. , no Largo de Santa Justa, rasgando-lhe a bolsa, e levando um telemóvel e 30 euros. ● LUÍS MOREIRA



PAULO JORGE MAGALHÃES / GLOBAL IMAGENS

Tribunal de Braga optou por não suspender as penas

Preventiva para suspeito de sequestro durante 37 horas

Arguido tinha sido libertado por juiz, mas Relação discordou

PORTO O Tribunal da Relação do Porto (TRP) mandou prender um dos três jovens que, em novembro de 2023, sequestraram um homem durante 37 horas. Depois de ter sido detido pela PJ, o suspeito foi libertado, mas o Ministério Público recorreu e, agora, o TRP aplicou-lhe a medida de coação mais gravosa.

"A prisão preventiva justifica-se, tendo em conta os factos graves e particularmente censuráveis, incluindo um rapto que demorou cerca de 37 horas, em que teve uma participação muito ativa", justificou o TRP, vendo "perigo de continuação da atividade criminosa e de perturbação grave da tranquilidade pública".

ENTRE A PÓVOA E O PORTO

Na madrugada de 26 de novembro, três arguidos abordaram a vítima, em Vila do Conde, quando esta estava no seu carro à espera de uma amiga. Depois de esta chegar, obrigaram-na a entrar para a viatura, tendo-se dirigido para o Porto, onde foram comprar droga em vários bairros. Também se apoderaram de dinheiro e bens das vítimas, para fazer levantamentos em caixas ATM, mas só conseguiram fazer uma transferência.

De seguida, libertaram a mulher, mas mantiveram o homem sequestrado em duas casas, na Póvoa de Varzim. Ainda contactaram um amigo da vítima, exigindo dinheiro, mas aquele alertou a polícia. O homem só foi libertado após a detenção dos suspeitos. Dois deles continuam em liberdade. ● C.C.

PUBLICIDADE

Ouvify

Para Ouvir Mais Alto

Amplificador Auditivo Recarregável

- Ouvir tudo mais fácil
- Ouvir TV em volume normal
- Ouvir os mais baixos sussuros

Com Ouvify, não perca nem mais um momento da sua vida

Não precisa de pilhas



apenas 4,99 €

O AMPLIFICADOR AUDITIVO INCLUI:

- 5 níveis de ajuste de som
- 4 adaptadores para todos os ouvidos
- Escova de Limpeza
- Carregador e cabo USB
- Manual de Instruções (em Português)

PEQUENO, DISCRETO E CONFORTÁVEL



Receba em sua casa enviando o cupão ou ligando já para

800 91 30 20

Código de referência: OUVJDN10624 Chamada Grátis



Aproveite mais a vida com Ouvify

O novíssimo Amplificador Auditivo Recarregável Ouvify tem sido a opção de inúmeras pessoas que antes não conseguiam ouvir os mais baixos sons e desejavam viver mais satisfatoriamente as suas experiências auditivas ao longo do dia. Ouvir o que outras pessoas lhes dizem ou simplesmente assistir os programas de TV preferidos com o volume de som normal passou a ser possivel. Acredite, você aproveitará mais da vida com o Amplificador Auditivo Ouvify!

QUANDO VER TELEVISÃO SE TORNA UM PESADELO

Quem tem dificuldade em ouvir, tem tendência a aumentar demasiado o som da TV, perturbando quem está em casa, ou até mesmo os vizinhos. Muito provavelmente, alguém irá interrompê-lo no preciso momento em que está a tentar ouvir, pedindo-lhe que baixe o volume. Ou talvez você já tenha colocado o volume no máximo, e sente-se frustrado porque mesmo assim ainda não consegue ouvir tudo o que quer ouvir. O amplificador auditivo Ouvify irá permitir-lhe um renovado prazer sempre que queira ver na TV os seu programas preferidos.

FÁCIL DE USAR EM TODAS AS SITUAÇÕES EM QUE QUER OUVIR MAIS ALTO

Equipado com a mais alta e moderna tecnologia de amplificação, o Ouvify promete ajudá-lo a ouvir todos os sons mais alto e com excelente qualidade! Muito prático, o amplificador auditivo Ouvify coloca-se facilmente no ouvido, assegurando-lhe uma total descrição em todas as situações em quer ouvir mais alto. O ajuste no ouvido é perfeito, com a vantagem de passar despercebido aos olhares. Além de extremamente discreto e confortável, este dispositivo tem como grande vantagem a sua potente bateria recarregável – Não precisa de pilhas para funcionar! Este pequeno dispositivo para ouvir pode ser muito certamente o seu melhor amigo para que usufrua melhor dos momentos mais importantes na sua vida.

ENCOMENDE AGORA

OUVIFY Recarregável APENAS 4,99€

800 91 30 20 (Chamada Grátis)

Código de referência: OUVJDN10624

Ou compre online: **www.novoamplificador.pt**

Pretendo encomendar 1 unidade do Ouvify ☐

POR FAVOR COMPLETE TODOS OS CAMPOS MARCADOS * EM LETRAS MAIÚSCULAS

ASSINO E CONFIRMO

* SR/SRA: ______

* MORADA: ______

N.º Porta: ______

* CÓDIGO POSTAL: ____ – ___

* TELEFONE: ______ * DATA DE NASCIMENTO: D D M M A A

OUVJDN10624

NÃO PRECISA DE SELO

RECORTE E COLOQUE ESTE CUPÃO NUM ENVELOPE E ENVIE PARA:

BelAudição, Unipessoal Lda, REMESSA LIVRE 1, LOJA CTT FARO, 8001-960 FARO

Os dados recolhidos servem unicamente para dar resposta ao seu pedido e para posterior envio e divulgação de informações sobre ofertas e promoções relacionadas com aparelhos auditivos, através de carta, e-mail ou contacto telefónico. Ao fornecer os seus dados pessoais, aceita que os mesmos sejam utilizados para os fins atrás referidos. A qualquer momento pode requerer a consulta, retificação ou eliminação dos seus dados pessoais para meusdados@audicaoactiva.pt ou para 211 337 001. Mais informações em https://rgpd.belaudicao.pt

Este anúncio é publicado por BelAudição, Unipessoal Lda - Estrada Senhora da Saúde 41A, Faro

O novo amplificador Ouvify não é um dispositivo médico; Os amplificadores auditivos tornam os sons mais altos; A capacidade de discernir o som da conversação pode variar; As ilustrações e descrições nesta publicidade são apenas para orientação, os resultados reais podem variar; Pessoas com perda auditiva não diagnosticada devem procurar uma opinião médica; O novo Amplificador Ouvify vem com garantia de devolução da quantia paga até 30 dias. Se não estiver satisfeito com a sua compra, devolva o Ouvify para obter o reembolso. Máximo de 1 unidade por cliente. Limitado ao stock existente e a maiores de 50 anos.

Homicida sem abrigo apanhado por ostentar riqueza

Investigadores da morte de pianista ouviram falar de ouro, telemóveis caros e roupa nova. Julgamento vai arrancar



Cadáver de pianista foi encontrado num poço na Moita 23 dias depois do crime

Rogério Matos
justica@jn.pt

SETÚBAL A PJ apanhou os homicidas de Pedro Abreu, pianista lisboeta cujo corpo foi atirado a um poço na Moita, por um deles ter ostentado, no Bairro do Troino, Setúbal, telemóveis de 1500 euros, ouro e roupa nova, enquanto morava numa casa do Centro de Apoio ao Sem-Abrigo (CASA), do qual também recebia ajuda alimentar. Este e outros três arguidos começam a ser julgados amanhã em Setúbal.

Nos dias seguintes ao homicídio, a 21 de fevereiro de 2023, o seu alegado mentor, Nuno Patrício, subtraiu da conta da vítima 30 mil euros. E a PJ ouviu vizinhos apontarem para a estranha ostentação de riqueza de Patrício.

Os polícias seguiram a pista e viram imagens de videovigilância em que Patrício gastava seis mil euros em ouro, numa ourivesaria em Setúbal, com a namorada, Ana Gonçalves, e o alegado coautor do homicídio Ângelo Taia, também sem-abrigo.



Pedro Abreu tinha 62 anos

UMA CASA POR 300 MIL

Patrício e Taia acabaram detidos e acusados do homicídio. O Ministério Público diz que mataram o pianista, depois de saberem que este vendera uma casa em Lisboa por 300 mil euros, em 2022, emprestando 250 mil e ficando com 50 mil na conta.

O pianista consumia cocaína, comprada a Patrício, e frequentava a CASA. A 10 de fevereiro, adormeceu na associação e Patrício furtou-lhe a carteira, com um cartão bancário e código. Em três dias, ele e a namorada gastaram seis mil euros, e o pianista cancelou o cartão e queixou-se do furto. A 21 de fevereiro, Pedro Abreu consumia coca na casa de Patrício e outros dois, quando, diz o MP, viu a sua carteira. Estalou uma discussão com Patrício, que o atacou à pancada e com uma tesoura. Depois, chamou Taia e voltaram a agredir o pianista, sacaram-lhe o novo cartão e o código, e amarram-no num WC. Abreu morreu sufocado pelo próprio sangue.

Dias depois, Nuno comprou um carro por 1500 euros e chamou a namorada e Rodrigues, que assistira ao crime. Levaram o cadáver e atiraram-no a um poço na Moita, onde seria descoberto a 16 de março. O grupo foi detido dias depois.

Agora, Patrício e Taia vão responder por homicídio qualificado, profanação de cadáver, abuso de cartão e roubo agravado. A mulher será julgada por abuso de cartão e Paulo Rodrigues por profanação. Têm todos menos de 50 anos. ●

"Gangue dos Híperes" julgado em Beja por furtos

Os cinco homens são suspeitos noutros processos similares

COMÉRCIO Começa hoje, no Tribunal de Beja, o julgamento de cinco indivíduos, de 23 e 24 anos, que integravam o chamado "Gangue dos Híperes".

Os arguidos, quatro presos e um fugido, vão ser julgados por quatro crimes, quatro de furto e um de falsificação, todos qualificados, cometidos entre 11 de janeiro e 11 de fevereiro de 2023, em superfícies comercias de Évora e Beja.

Residentes em Lisboa, são suspeitos de furtar bebidas, produtos alimentares e telemóveis no valor de 10 537 euros. Foram detidos pela PSP de Beja na loja Modelo da cidade.

MANOBRA DE DISTRAÇÃO

O grupo usava desativadores de alarmes dos produtos. Três elementos simulavam uma discussão, atraindo os seguranças, e os outros dois saíam do local com os produtos.

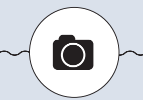
O "Gangue dos Híperes" foi traído pelo furto feito na manhã do dia 11 de fevereiro de 2023, numa loja Worten da cidade, de onde levou telemóveis.

Visionadas imagens de videovigilância, os agentes da Esquadra de Investigação Criminal identificaram os suspeitos e, após a sua entrada no Modelo, apanharam-nos em flagrante.

São quatro portugueses e um brasileiro e têm outros processos em Tomar, Montemor-o-Novo, Cascais e Vila Franca de Xira. São ainda suspeitos de mais de três dezenas de furtos praticados, desde janeiro de 2022, na Grande Lisboa e no Algarve. ●

TEIXEIRA CORREIA

A FECHAR





Condutor intercetado pela GNR tinha droga e armas no carro

CASTELO BRANCO Um condutor, de 44 anos, foi detido pela GNR por tráfico de droga e posse de arma proibida em Castelo Branco. O suspeito foi intercetado durante uma ação de patrulhamento. Na busca ao veículo, os guardas encontraram 748 doses de LSD, 157 doses de MDMA, 55 doses de cocaína, três doses de canábis, uma faca, uma besta, um machado, um taser, um colete balístico, um telemóvel, duas facas do mato, dez bisturis, 12 flechas e 560 euros.

Preventiva por roubos em transportes públicos

LISBOA Um homem de 42 anos foi detido pela PSP na Estação Ferroviária do Rossio, em Lisboa, suspeito de uma série de roubos em transportes públicos com recurso a arma branca. A investigação permitiu a identificação do suspeito e a recolha de provas essenciais. Apresentado a primeiro interrogatório judicial, foi-lhe decretada a medida de coação de prisão preventiva.

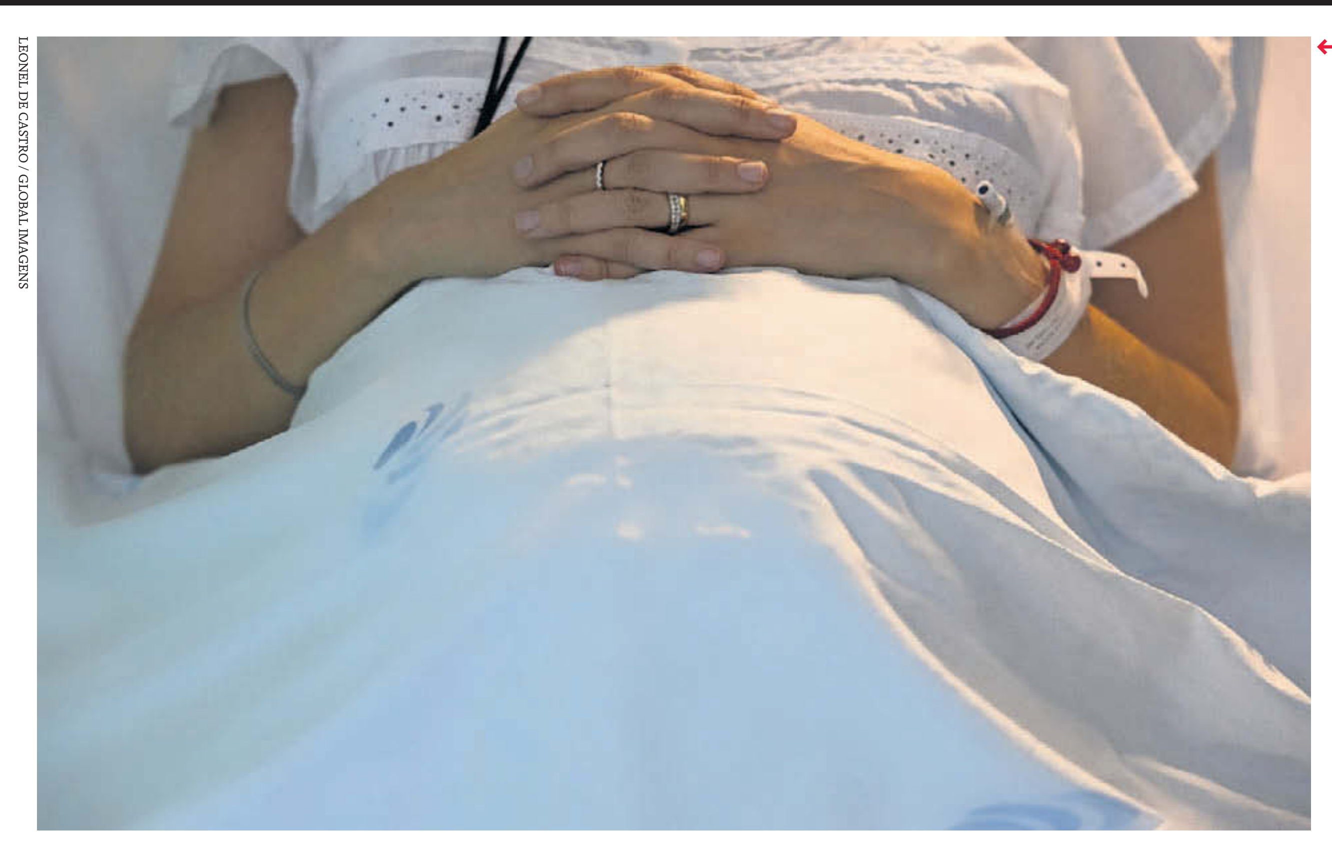
Bens furtados de carro há mês e meio foram recuperados

ESPINHO A PSP recuperou vários artigos que haviam sido furtados, a 30 de abril, de um carro que se encontrava estacionado numa rua de Espinho. Foram recuperados um portátil, uma mochila, um estetoscópio e um par de óculos de sol, pertencentes ao denunciante, e apreendidos outros artigos por suspeita de proveniência ilícita. Um homem, de 28 anos, foi constituído arguido.

Polícia em serviço gratificado apanha ladrão de nonagenária

PORTO Um homem de 46 anos, sem morada fixa, foi detido anteontem pela PSP na Avenida dos Aliados, no Porto, após ter roubado uma idosa, de 94. O suspeito, que ameaçou e coagiu fisicamente a vítima, foi intercetado por um polícia da Divisão de Investigação Criminal, que prestava serviço remunerado. A idosa não precisou de ir ao hospital. O detido vai ser presente junto das autoridades judiciárias para aplicação das medidas de coação.





LEONEL DE CASTRO / GLOBAL IMAGENS

Peritos defendem, ainda, a importância de analisar a morbilidade materna grave

Peritos querem que se torne público relatório sobre óbitos maternos

Comissão encarregue de investigar mortes em 2020, quando a taxa disparou para níveis dos anos 80, já entregou documento às autoridades de saúde

Joana Amorim
jamorim@jn.pt

SAÚDE Há dois anos, anunciava-se uma investigação à mortalidade materna registada em 2020. Naquele ano, 17 mulheres morreram devido a complicações da gravidez, parto e puerpério, levando a taxa de mortalidade ao valor mais alto dos últimos 38 anos, conforme noticiou o JN na altura. A comissão encarregue de analisar aqueles óbitos entregou o seu relatório ainda ao anterior Executivo, atualizando-o há cerca de um mês, estando na Direção-Geral da Saúde (DGS). Defendendo os peritos que se torne público. Já a DGS remete esclarecimentos para aquando da sua publicação.

"A Comissão [de Acompanhamento da Mortalidade Materna] produziu o relatório ainda na altura do anterior Governo, enviou para a DGS e para o Ministério, o que se passou não lhe sei dizer", diz ao JN o obstetra Diogo Ayres de Campos, que integra aquele grupo de trabalho. Posteriormente, e porque a "dra. Rita Sá Machado [diretora-geral da Saúde] considera o assunto prioritário", houve nova reunião, com uma "revisão das conclusões" há cerca de um mês, esclarece.

"O relatório está na DGS para ser publicado", afirma a ginecologista e obstetra Marina Moucho, membro daquela comissão. Questionada pelo JN, a DGS apenas fez saber que "o relatório referente à mortalidade materna ainda está a ser desenvolvido" e que só prestará esclarecimentos quando o mesmo for divulgado.

Para a também diretora do serviço de obstetrícia do Centro Hospitalar Universitário de São João, "era importante que saísse o relatório para se avaliar os cuidados de saúde maternos". Vincando que a "rede de referenciação continua a funcionar bem". Apontando o dedo, tal como Diogo Ayres de Campos, à forma como é registado o óbito pelos médicos no SICO, fazendo com que o país, em matéria de mortalidade materna, passasse da subnotificação à sobre notificação.

REGISTO DO ÓBITO

"Cerca de menos de 40% das mortes não eram [maternas], eram coincidentes com a gravidez, mas não pela gravidez", explica o obstetra. Recordando que os EUA e outros países do Norte da Europa viram a taxa disparar devido à "forma de reportar as mortes maternas". No caso dos EUA, para 70 óbitos por 100 mil nados-vivos.

Em Portugal, em 2020, chegou-se aos 20,1/100 mil, sendo preciso recuar a 1982 para encontrar taxa superior. "Acho que a nossa taxa anda à volta dos 10 a 11 por 100 mil. Não quer dizer que não tenha havido aumento. Devia ser menor comparativamente com outros países", diz.

Além do registo do óbito, importa perceber o impacto do local do parto, das comorbilidades, da idade da grávida, do acesso a cuidados a saúde naqueles números (ler ao lado). Razão pela qual entendem que o relatório deveria ser tornado público. Além de se estudar e analisar a morbilidade materna grave, defendem os dois obstetras. Avaliação que, no seu conjunto, "devia fazer parte da rotina", defende Ayres de Campos.

A RETER



Taxa de mortalidade
Chegou aos 20,1 óbitos por 100 mil nados-vivos em 2020, no valor mais alto dos últimos 38 anos. No ano seguinte, com sete óbitos maternos (ler ao lado), baixou para os 8,8 por 100 mil.



Idade das mães
No ano passado, a idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho fixou-se nos 30,9 anos. Já a idade média ao nascimento de um filho estava nos 32,1 anos, das mais altas da União Europeia.

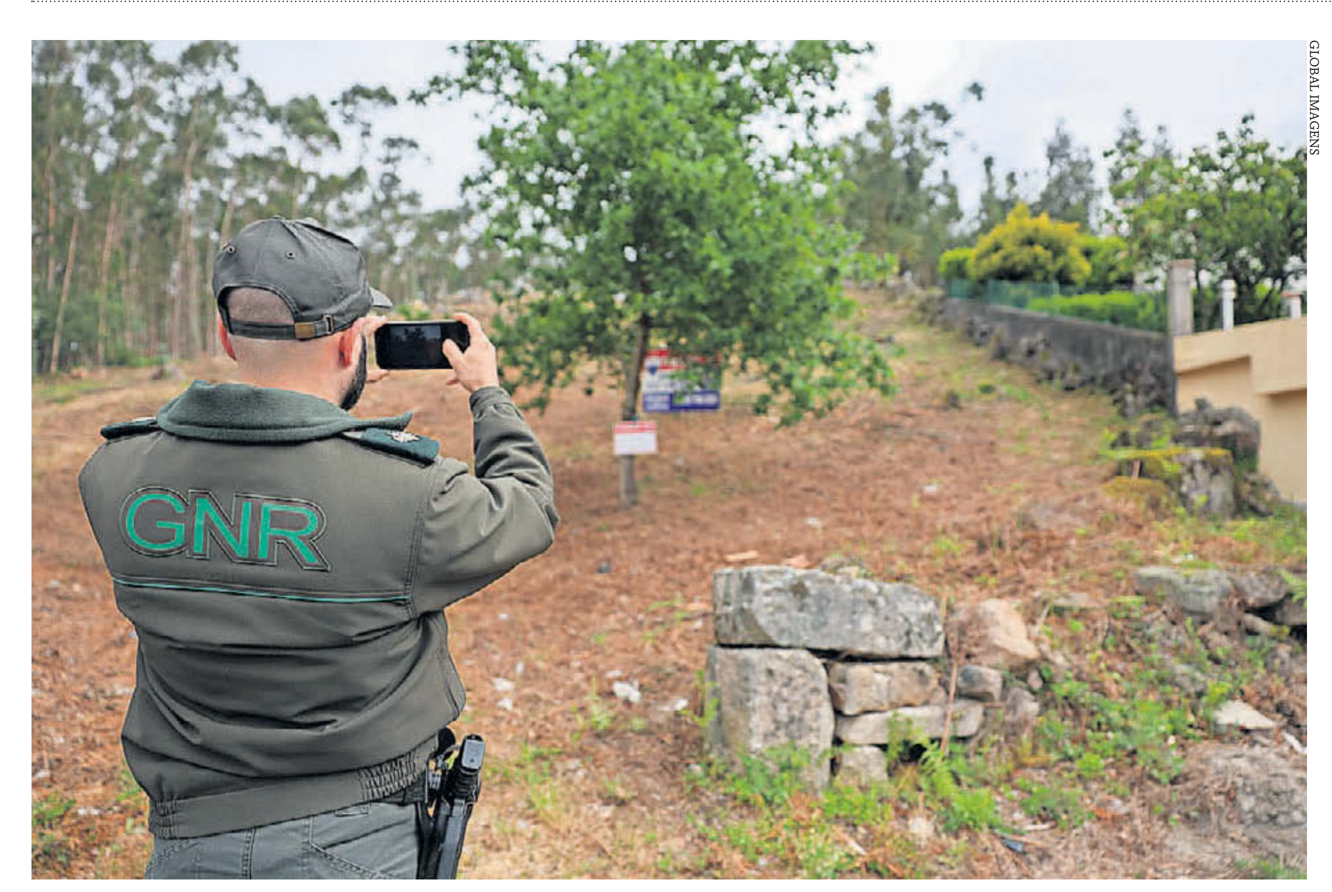
A SABER

Conceitos
A DGS segue as recomendações da Organização Mundial de Saúde, segundo a qual o óbito materno é a "morte de uma mulher enquanto grávida ou até 42 dias após o termo da gravidez". De acordo com esta definição, foram 17 os óbitos, em 2020; e 7, em 2021, baixando a taxa de mortalidade para 8,8/100 mil nados-vivos. Se incluídos os óbitos entre os 43 dias e um ano, naquilo que se define como mortalidade materna tardia, em 2020 foram 19, em 2021 10 e em 2022 15, de acordo com os dados do INE, que não dispõe, ainda, dos dados sobre óbitos maternos em 2022.

O que se sabe
Na altura, a DGS fez saber ao JN que dos 17 óbitos registados em 2020, 13 ocorreram em instituições de saúde. Sendo que 8 ocorreram durante a gravidez, 1 durante o parto e os restantes no puerpério. No Parlamento, Graças Freitas revelou que mais de 76% das grávidas tinham uma patologia grave e que metade tinha mais de 35 anos.

Guardas-florestais pedem integração na carreira militar

Proposta chegou a ser desenhada no anterior Executivo, mas não se materializou. Sindicatos reivindicam subsídio de risco e já solicitaram reunião com ministra da Administração Interna



GLOBAL IMAGENS

Os guardas-florestais estão inseridos no quadro da GNR, mas recebem menos e não têm estatuto de carreira

Inês Malhado
ines.malhado@jn.pt

TRABALHO Desempenham funções semelhantes às dos militares da GNR, o risco das missões está igualmente inerente, mas não recebem qualquer suplemento remuneratório e, ao final do mês, auferem um salário inferior. Ao JN, Alexandre Carvalho, presidente do Sindicato Independente dos Trabalhadores da Floresta, Ambiente e Proteção Civil, explica que a situação de desigualdade retratada pelos guardas-florestais seria resolvida caso o Governo desse um passo para integrar totalmente estes profissionais na carreira militar.

Outra solução, defende, seria equiparar a carreira de guarda-florestal à carreira militar, que chegou a ser acordada ainda durante o Executivo de António Costa, com a secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar. "Sabemos que há alguma proposta, mas nunca a conhecemos", afirma Alexandre Carvalho. Mas a instabilidade governativa, com as sucessivas quedas do Executivo, fez com que não saísse da gaveta.

Os guardas-florestais, inseridos no quadro da GNR desde 2006 – através do Serviço Proteção Natureza e Ambiente (SEPNA) – estão diariamente no terreno, em equipas mistas compostas também por militares da GNR, a assegurar todas as ações de polícia florestal, de caça e pesca, proteção florestal, validações e investigação de incêndios florestais. Como prestam também auxílio em qualquer diligência de matéria legal.

FALTAM PROFISSIONAIS

Apesar das várias diligências com os anteriores governos, com vista a iniciar o processo negocial, "o certo é que foi sempre um assunto empurrado com a barriga para outras alturas", explica, por sua vez, ao JN, Elisabete Gonçalves, da Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais.

Ou por "não haver verbas" ou por "aquele momento não ser o ideal", aponta. Atualmente, há cerca de 500 a 550 guardas-florestais por todo o país, mas seriam necessários muitos mais para responder às necessidades do território, nota a dirigente sindical.

"Em média, deveriam ser recrutados quase 150 trabalhadores por ano, o que na realidade não se está a verificar. Não havendo renovação dos efetivos, muitos deles já estão a atingir uma idade que não lhes permite o desempenho das funções como quando entraram na carreira", acrescenta Elisabete Gonçalves.

SUBSÍDIO DE RISCO

Os sindicatos reivindicam também o pagamento do subsídio de risco, cuja criação chegou a ser recomendada numa resolução da Assembleia da República, em 2012. Ambos os sindicatos já pediram à ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, para serem ouvidos com vista a iniciar negociações.

"Vamos continuar a insistir e esperamos que a senhora ministra tenha olhos para esta carreira, porque é realmente importante valorizar estes trabalhadores, de uma carreira especial, e que estão praticamente a ganhar o salário mínimo nacional", remata Elisabete Gonçalves.●

À LUPA

Passagem para GNR
Até 2006, os guardas-florestais estavam inseridos na Direção-Geral dos Recursos Florestais, sob a alçada do Ministério da Agricultura. Devido ao corte nas forças de segurança, o corpo foi extinto e foram transferidos para o quadro civil da GNR, neste caso para o SEPNA.

Estatuto
Apenas em 2015, nove anos após a passagem para a GNR, foi publicado um novo estatuto para a carreira de guarda-florestal, que consagra a sua natureza de órgão de polícia criminal e as funções de polícia florestal.

Desânimo
O JN ouviu também guardas-florestais sobre o desânimo que se sente na classe. Lamentam que não seja prioritário para o Governo valorizar a carreira de guarda-florestal. "Sentimo-nos completamente esquecidos", dizem, lamentando que o então Governo de António Costa só tenha recuado na decisão de se extinguir a carreira após os trágicos incêndios de 2017.

DISCURSO

Alexandre Carvalho
Pres. Sind. Trab. da Floresta

"O estado atual é o resultado de sucessivos governos que prometem muito, mas fazem pouco, começando em 2006, quando se fez a integração na GNR sem acautelar os direitos destes trabalhadores"

Liberais dizem que Governo vai falhar metas económicas

Rui Rocha acusou AD de ter "medidas frágeis e pouco ambiciosas"

POLÍTICA O presidente da Iniciativa Liberal (IL) afirmou que o Governo não vai cumprir o crescimento económico que inscreveu no programa eleitoral e que já falhou aos maiores de 35 anos, que não tiveram um alívio fiscal visível. "Com as medidas frágeis, insuficientes, pouco ambiciosas que este Governo está a tomar, por muito que anuncie muitos planos, o crescimento económico não será aquele que a AD previu", criticou Rui Rocha, na abertura do Congresso Nacional da IL, que decorreu, ontem, em Coimbra.

O dirigente dos liberais deixou várias críticas ao Executivo de Luís Montenegro, que acusou de "falta de ambição" e de "falhar aos portugueses". "A descida do IRC faseada, mitigada, insuficiente, não vai trazer o investimento estrangeiro de que nós precisamos, não vai trazer as empresas de que nós precisamos, não vai trazer a luta e a competição pelos salários de que o país precisa e que levaria, de facto, a que todos os portugueses vivessem melhor".

"REMENDOS" NA SAÚDE

O presidente da IL avisou ainda que, depois das europeias e de muitos anúncios de medidas, "agora é o tempo de governar", exigindo medidas na Saúde, onde, alegou, "os problemas persistem, e não é com falta de coragem, não é com remendos, não é com planos de emergência" que as reformas se fazem. Já na habitação, instou o Governo a tomar medidas "que estimulem a oferta".●

Lacerda ouvido hoje e viagens do Brasil ainda por confirmar

Comissão de inquérito espera fazer oito audições até às férias e ainda não sabe se pais das gémeas luso-brasileiras e filho de Marcelo virão a Lisboa. Parlamento paga as deslocações

Carla Soares
carlas@jn.pt

PARLAMENTO António Lacerda Sales, ex-secretário de Estado da Saúde, é hoje ouvido na comissão de inquérito sobre as gémeas luso-brasileiras tratadas no Hospital de Santa Maria com o medicamento Zolgensma. Rui Paulo Sousa, presidente da comissão proposta pelo Chega, disse ao JN que espera poder realizar "sete a oito audições" até ao início das férias, ou seja, 26 de julho. Mas destacou que, na sexta-feira, estavam ainda por confirmar as audições presenciais dos pais das gémeas e de Nuno Rebelo de Sousa. De qualquer modo, o Parlamento já autorizou o pagamento das despesas.

O primeiro é Lacerda Sales, cuja audição tinha sido adiada a seu pedido, alegando motivos profissionais. "É uma estranha coincidência que no dia original em que era para ser ouvido seja o dia em que sabemos que é constituído arguido", disse Rui Paulo Sousa, no dia 6.

O ex-secretário de Estado da Saúde e principal visado da investigação por alegado favorecimento às gémeas luso-brasileiras, num tratamento de quatro milhões de euros, já foi alvo de buscas e constituído arguido por crimes como abuso de poder.



JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS

Lacerda Sales, ex-secretário de Estado da Saúde, no Porto, com Marcelo, em 2020

MÃE OUVIDA DIA 21

Por estar a decorrer a investigação, a comissão de inquérito começa hoje por cumprir uma formalidade e analisa a possibilidade de suspensão do inquérito parlamentar até ao trânsito em julgado da sentença judicial. Uma vez deliberada a continuação dos trabalhos, na reunião das 14 horas será ouvido Lacerda Sales. É ainda votada a audição de António Costa.

"A expectativa é que seja possível, dentro do âmbito desta comissão de inquérito, apurar se houve ilícito ou ilegalidade na atribuição da nacionalidade portuguesa e do tratamento [das gémeas com atrofia muscular espinhal] para conseguirmos chegar a alguma verdade", disse o presidente da comissão.

A mãe das gémeas será ouvida no próximo dia 21, havendo "dúvidas sobre se será presencial ou por videoconferência", afirmou Rui Paulo Sousa. Do pai, que será ouvido separadamente, não havia na sexta-feira confirmação. "Ainda não se conseguiu ter resposta", revelou.

FILHO DE MARCELO A 4 OU 5

Quanto ao filho do presidente da República, que escreveu a Marcelo em 2019 sobre a situação das gémeas, o presidente da comissão adiantou ao JN que "Nuno Rebelo de Sousa será ouvido, em princípio, no dia 4 ou 5 de julho". Falta também confirmar em que moldes. Mas "virá a Portugal para falar presencialmente se houver hipótese, como acontece no caso da mãe", disse Rui Paulo Sousa, que pediu para as audições serem presenciais. O Parlamento deu luz verde ao seu pedido, autorizando que sejam pagas as despesas de deslocação, incluindo as viagens e o alojamento.

Quanto aos documentos pedidos às várias entidades, disse que já tinham começado a estar disponíveis quarta-feira para os deputados, no sistema informático. Na sexta, disse que continuavam a chegar e faltava ainda a informação do Ministério da Saúde, embora dentro do prazo de 10 dias. ●

À LUPA

O que está em causa
A comissão averigua o alegado favorecimento no tratamento, em 2020, de duas gémeas residentes no Brasil (que adquiriram nacionalidade portuguesa) com o medicamento Zolgensma, num custo total de quatro milhões de euros, para controlar a propagação da atrofia muscular espinal.

Investigação judicial
O Ministério Público constituiu como arguido Lacerda Sales, então secretário de Estado da Saúde, e Luís Pinheiro, ex-diretor clínico do Hospital de Santa Maria.

Acesso a consulta
A Inspeção-Geral das Atividades em Saúde concluiu que o acesso à consulta de neuropediatria das crianças foi ilegal. De acordo com a auditoria interna do hospital, a marcação da primeira consulta pela Secretaria de Estado da Saúde foi a única exceção ao cumprimento das regras.

Outras audições
A comissão aprovou, entre outros, os pedidos de depoimento do presidente da República, do advogado da família das gémeas, da ex-ministra da Justiça Catarina Sarmento e Castro, por causa da atribuição da nacionalidade portuguesa, e da atual ministra da Saúde, Ana Paula Martins. Apenas o PS não quis chamar Marta Temido.

Governo da Madeira em risco por falta de consenso

PS, Chega e JPP votam contra programa de Miguel Albuquerque

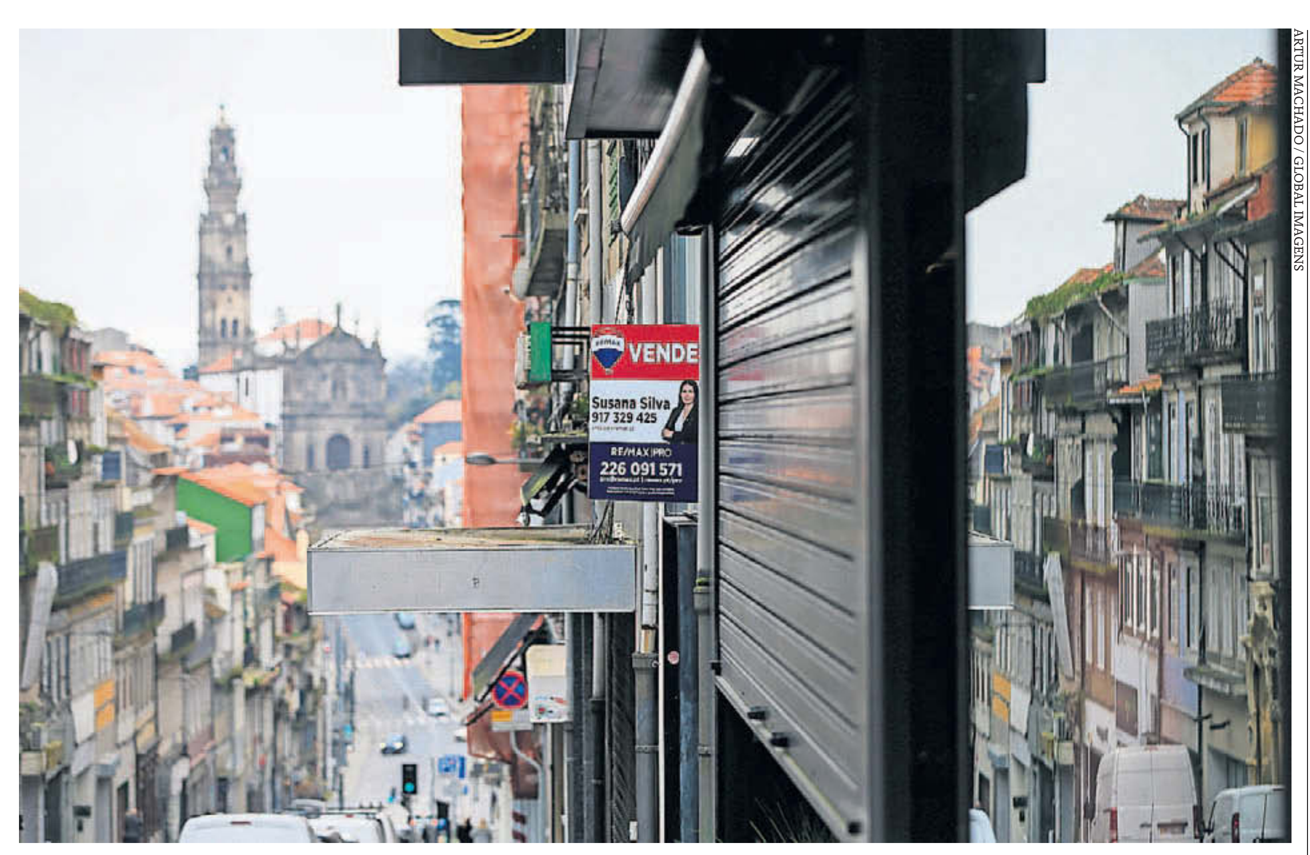
POLÍTICA O Governo Regional da Madeira corre o risco de cair, se a intenção de voto manifestada pelo PS, Chega e Juntos Pelo Povo (JPP) para o programa apresentado por Miguel Albuquerque se mantiver. Anteontem, o líder do JPP anunciou que iria votar contra, juntando-se ao PS e ao Chega, o que inviabiliza a aprovação do documento, discutido entre amanhã e quinta-feira.

Caso os três partidos, que juntos somam 24 deputados no Parlamento regional (de um total de 47), mantenham o voto contra no dia da votação, e mesmo que a Iniciativa Liberal e o PAN votem a favor, ao lado do PSD e do CDS, o programa do Governo será chumbado, o que implicará a queda do Executivo de Miguel Albuquerque.

PS ACUSA ALBUQUERQUE

Segundo o presidente do PS Madeira, o social-democrata será o principal responsável caso o eventual chumbo do programa de Governo se verificar. "Há aqui uma responsabilidade que me parece absolutamente clara nesta situação criada aqui na região, que é a responsabilidade de Miguel Albuquerque", considerou Paulo Cafôfo, acrescentando que Albuquerque deu as garantias de que "tinha condições para não só formar Governo, mas também para este Governo passar na moção de confiança".

A 29 de maio, antes de ser indigitado, Miguel Albuquerque afirmou que não iria ter problemas na aprovação do programa do Governo e do Orçamento Regional, perspetivando o apoio dos partidos que se dizem "antissocialistas". ●



ARTUR MACHADO / GLOBAL IMAGENS

A oferta de garagens e lojas para venda está concentrada nas grandes cidades

Procura de garagens e lojas para habitação dispara

Simplex do licenciamento abriu portas a uma solução mais económica. Portugueses estão a aproveitar, mas a oferta no mercado ainda é escassa

Sónia Santos Pereira
sonia.s.pereira@dinheirovivo.pt

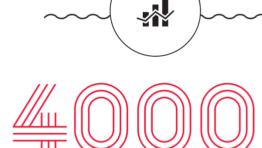
IMOBILIÁRIO A possibilidade de reconversão de garagens ou lojas para uso habitacional de forma simplificada fez disparar a procura por estes imóveis. Logo após a publicação do Simplex dos licenciamentos urbanísticos, em janeiro deste ano, as mediadoras imobiliárias registaram um forte aumento de pedidos destes espaços. A escassez de casas no mercado, a que acresce os elevados preços, estão a levar os portugueses a procurar soluções alternativas de habitação. Mas também neste nicho há mais demanda do que oferta.

Entre fevereiro e abril, a Re/Max sinalizou um aumento de 8,2% na procura de garagens, de 7,6% de lojas e de 1,1% de armazéns face aos três meses anteriores à publicação do Decreto-Lei n.º 10/2024 (outubro a dezembro). Segundo Manuel Alvarez, presidente da rede em Portugal, a Re/Max "recebia, em média, 1921 pedidos por mês de lojas nos três meses anteriores ao decreto-lei, mas nos três meses seguintes o número de pedidos ultrapassou os dois mil mensais, estando, em média, nos 2067 por mês". Mesmo em janeiro chegou aos 2375 pedidos. "Se nos restringirmos apenas aos negócios de compra/venda, a procura de lojas aumentou 18,4% entre os dois períodos e no conjunto dos três tipos de imóveis situou-se nos 14%", revela ainda

PREÇO MAIS ATRATIVO

Rui Torgal, CEO da Era, reconhece "um evidente aumento de procura por este tipo de imóveis desde o início do ano", que parece evidenciar "uma relação entre a criação e consequente entrada em vigor [em março] do Simplex para a habitação". Nos primeiros cinco meses, a Era registou "um incremento de 84% nas vendas reportadas de garagens, 172% nas lojas e 158% de armazéns" face ao mesmo período de 2023. Se juntarmos à crise que o país atravessa no setor da habitação "uma lei que facilita a transformação de garagens, lojas e armazéns em habitação, julgo que temos o cenário perfeito para que a procura por este tipo de imóveis acabe por aumentar".

A procura por estes imóveis prende-se com "uma questão de preço", diz Marco Tairum, CEO da Keller Williams. "Garagens, armazéns e em alguns casos também lojas e escritórios têm um preço por metro quadrado mais atrativo do que o imóvel destinado a habitação". Nesta fase, a procura está a ser impactada pela possibilidade de reconversão pelos proprietários.



4000

Em maio, a carteira da Re/Max de garagens, lojas e armazéns para venda era de 4000 unidades. A oferta aumentou, mas não é "tão significativa quanto desejável".

À LUPA

Comunicação prévia

A transformação destes imóveis exige uma comunicação prévia da intenção à autarquia, que tem 20 dias para responder ou iniciar o processo de vistoria.

Dificuldades

O líder da KW frisa que "se estivermos perante uma loja de 300 m2 que só tenha uma vitrina, não se poderá criar divisões, uma vez que todos os quartos precisam de ter luz natural".

Durão diz que escolha de Costa é mais consensual

Ex-presidente da Comissão considera "natural" que socialista lidere o Conselho Europeu

ELEIÇÃO O social-democrata Durão Barroso, antigo presidente da Comissão Europeia, afirmou ontem que António Costa é o "mais bem posicionado" para presidir ao Conselho Europeu, porque "gera mais consenso" dentro e fora da família socialista. O Conselho inicia hoje um debate sobre cargos de topo da União Europeia (UE), que culminará com uma decisão na cimeira do final do mês.

Ao jornal "El Español", o antigo primeiro-ministro do PSD disse ser natural que os Socialistas e Democratas (S&D) assumam a liderança do Conselho, ficando o Partido Popular Europeu (PPE) com a presidência da Comissão. "E aqui, Costa é o melhor posicionado. Porque tem muita experiência, é o mais conceituado no seu partido e gera consensos. É normal que seja o próximo presidente do Conselho Europeu", defendeu.

Durão afirmou que "não vê" o presidente do Governo espanhol, Pedro Sánchez, num cargo da UE, porque "não se apresentou como candidato". Insistindo que o ex-líder do PS é o candidato mais consensual "dentro da família socialista e também fora dela", disse estar "em contacto com todos os níveis de governo europeus".

COSTA TAMBÉM O APOIOU

Além disso, salientou que, apesar de Costa não ser do PPE, em Portugal há "uma tradição" de apoio entre socialistas e sociais-democratas para candidaturas a cargos a nível europeu ou internacional, recordando que o próprio António Costa, quando era eurodeputado, apoiou a sua eleição para a Comissão Europeia, cargo que exerceu entre 2004 e 2014.

O primeiro-ministro do Governo da AD, Luís Montenegro, já anunciou que o Executivo português vai apoiar o nome de Costa para aquele cargo europeu.

Apesar de se ter demitido na sequência das investigações judiciais da Operação Influencer, António Costa continua a ser apontado para suceder ao belga Charles Michel (no cargo desde 2019).

Outros nomes falados em Bruxelas são os de Ursula von der Leyen, para um novo mandato à frente da Comissão; da primeira-ministra da Estónia, para Alta Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança; e de Roberta Metsola, para continuar a liderar o Parlamento Europeu.


RITA CHANTRE / GLOBAL IMAGENS

Durão Barroso lembrou apoio de Costa para Bruxelas



TELMO PINTO / GLOBAL IMAGENS

Mestrado em Finanças da FEP ocupa a 55.ª posição do ranking

Há quatro mestrados portugueses entre os melhores do Mundo

País voltou a garantir um lugar de destaque na formação superior em Finanças, com três escolas no top 30

Sónia Santos Pereira
sonia.s.pereira@dinheirovivo.pt

EDUCAÇÃO Portugal tem quatro dos melhores mestrados em Finanças do Mundo. O ranking Masters in Finance 2024 do Financial Times (FT), que avalia a qualidade destes programas nas universidades e escolas de negócios internacionais, distinguiu as formações das portuguesas Nova SBE, Católica-Lisbon, ISEG e Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP). O país volta a assegurar três escolas no top 30 mundial.

Nesta edição do ranking do FT, o Mestrado Internacional em Finanças da Nova SBE subiu à 7.ª posição, escalando quatro lugares face à avaliação de 2023. O programa foi avaliado em quase duas dezenas de indicadores, agregados às dimensões de progresso de carreira dos graduados, diversidade da escola, experiência internacional, investigação e pegada de carbono. As classificações obtidas reforçaram a sua liderança em Portugal, onde ocupa mais uma vez o primeiro lugar a nível nacional. A formação da Nova SBE registou especial destaque nos indicadores de mobilidade internacional dos graduados e experiência de curso internacional.

A Católica-Lisbon obteve a 16.ª posição numa lista que classifica os 65 melhores mestrados de Finanças de todo o Mundo, de entre centenas de programas nos cinco continentes. O resultado evidencia uma subida de cinco posições face ao ranking de 2023. Os graduados da Católica-Lisbon aumentaram o seu salário inicial 98% nos primeiros três anos de trabalho após a formação, o que coloca esta instituição de ensino na quarta posição mundial no critério de progressão salarial.

O ISEG assegurou a 30.ª posição, mas viu a sua avaliação cair sete lugares. O programa desta faculdade foi reconhecido como tendo uma empregabilidade de 100% no espaço de três meses. Entre as portuguesas, foi destacada no indicador de rede de contactos profissionais.

A FEP ficou na 55.ª posição, destacando-se no retorno do investimento académico. Ou seja, os diplomados desta faculdade recuperam o esforço financeiro do curso num curto espaço de tempo, de acordo com os salários atuais, a duração do curso e as propinas.

O top três do ranking do FT é ocupado por escolas francesas. A ESCP lidera a lista, seguida da HEC Paris e, a fechar, encontra-se a Skema Business School.

RANKING



Mestrado em Finanças da Nova SBE ocupa a posição sete numa lista de 65 escolas mundiais, subindo quatro lugares em relação a 2023.

Manifesto pede aumento da venda a granel

Associações querem alargar o método ao arroz, massa ou azeite

COMÉRCIO Associações e lojas contra o desperdício alimentar lançaram, ontem, um manifesto a pedir o aumento da venda de produtos a granel, dois dias depois de terem enviado ao Governo uma proposta legislativa com um conjunto de medidas para fazer desta prática uma regra.

A Deco, associação para a defesa do consumidor; a ambientalista Zero; a loja Maria Granel; e o Zero Waste Lab querem "flexibilizar e modernizar" a venda a granel, pedindo que o método de comercialização seja obrigatório, no próximo ano, em lojas com mais de mil metros quadrados e que seja alargado à maioria dos produtos. "Hoje em dia, prevalecem ainda diversos alimentos como arroz, massas e farinhas, até o açúcar, azeite e mel, que não podem ser vendidos a granel ao consumidor", afirmou à Lusa Susana Correia, jurista da Deco.

Também em setores como o da cosmética e o dos produtos de limpeza existe ainda "pouca inovação e flexibilização", o que impede os consumidores de terem acesso a opções que os signatários do manifesto defendem ser mais "sustentáveis, ecológicas e económicas".

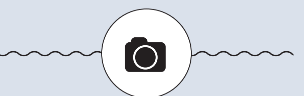
COMISSÃO TÉCNICA

Para concretizar a proposta, as associações propõem a criação de uma comissão técnica, coordenada pela Direção-Geral do Consumidor e composta por elementos de várias áreas, encarregue de verificar a legislação do setor e se os produtos devem ou não manter restrições no que diz respeito à sua forma de comercialização.

A FECHAR

Governo vota a favor de lei europeia para recuperar ecossistemas

AMBIENTE O Governo vota hoje a favor da Lei do Restauro da Natureza, no Conselho Europeu de Ministros do Ambiente que decorre no Luxemburgo. Permitirá criar "empregos verdes", desenvolver a economia rural e reforçar a resiliência às alterações climáticas. Inclui um travão de emergência em relação ao restauro de terrenos agrícolas, sempre que estejam em causa a segurança alimentar ou a produção agrícola, bem como uma cláusula tornando obrigatória a revisão da lei, pela Comissão Europeia, em 2033.





Pediatria do Hospital de Setúbal fechada a partir das 20 horas

SNS A urgência pediátrica do Hospital S. Bernardo, em Setúbal, vai fechar às 20 horas de hoje até pelo menos quinta-feira, dia em que é renovado o mapa semanal de urgências. Na nova atualização às escalas divulgada ontem no Portal do SNS, a urgência geral do Hospital São Pedro Gonçalves Telmo, em Peniche, também estará encerrada hoje. O Garcia de Orta, em Almada, continua sem obstetrícia e o do Barreiro sem pediatria, até quinta-feira.

Paulo Raimundo exige reposição das direções regionais

AGRICULTURA O secretário-geral do PCP defende o regresso das direções regionais de agricultura, cujo fecho considerou uma "medida injusta" do anterior Governo. Numa visita à Feira Nacional de Agricultura, disse que o Governo deve "criar condições para uma maior proximidade entre os agricultores e o Estado".

PSP deteve 158 pessoas e impediu 1074 entradas nos aeroportos

SEGURANÇA A PSP deteve, nos últimos sete meses, 158 pessoas e impediu a entrada de 1074 nos aeroportos nacionais. De acordo com o balanço, quase 10 milhões de passageiros foram controlados na fronteira aérea desde o final de outubro de 2023 e 13 estrangeiros foram detidos pelo crime de imigração ilegal.

MUNDO

Brasil, Índia e África do Sul não assinam declaração final de Cimeira de Paz

Documento que resulta do encontro de dois dias na Suíça, apoiado por mais de 80 países, insiste na manutenção da soberania e integridade territorial da Ucrânia

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

BÜRGENSTOCK Ao contrário de mais de 80 países, potências regionais como Brasil, Índia, África do Sul e Arábia Saudita não estenderam o seu apoio à declaração que resultou da Cimeira para a Paz na Ucrânia, que se realizou este fim de semana num resort em Bürgenstock, na Suíça, e que insiste na manutenção da integridade territorial do país invadido pela Rússia desde fevereiro de 2022. A fechar o encontro, que não contou com a participação de Moscovo e Pequim, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, saudou "os primeiros passos em direção à paz" e reconheceu que nem todos os participantes – mais de 90 países e organizações – se alinharam com os propósitos traçados na reunião magna em que também Portugal esteve representado ao mais alto nível.

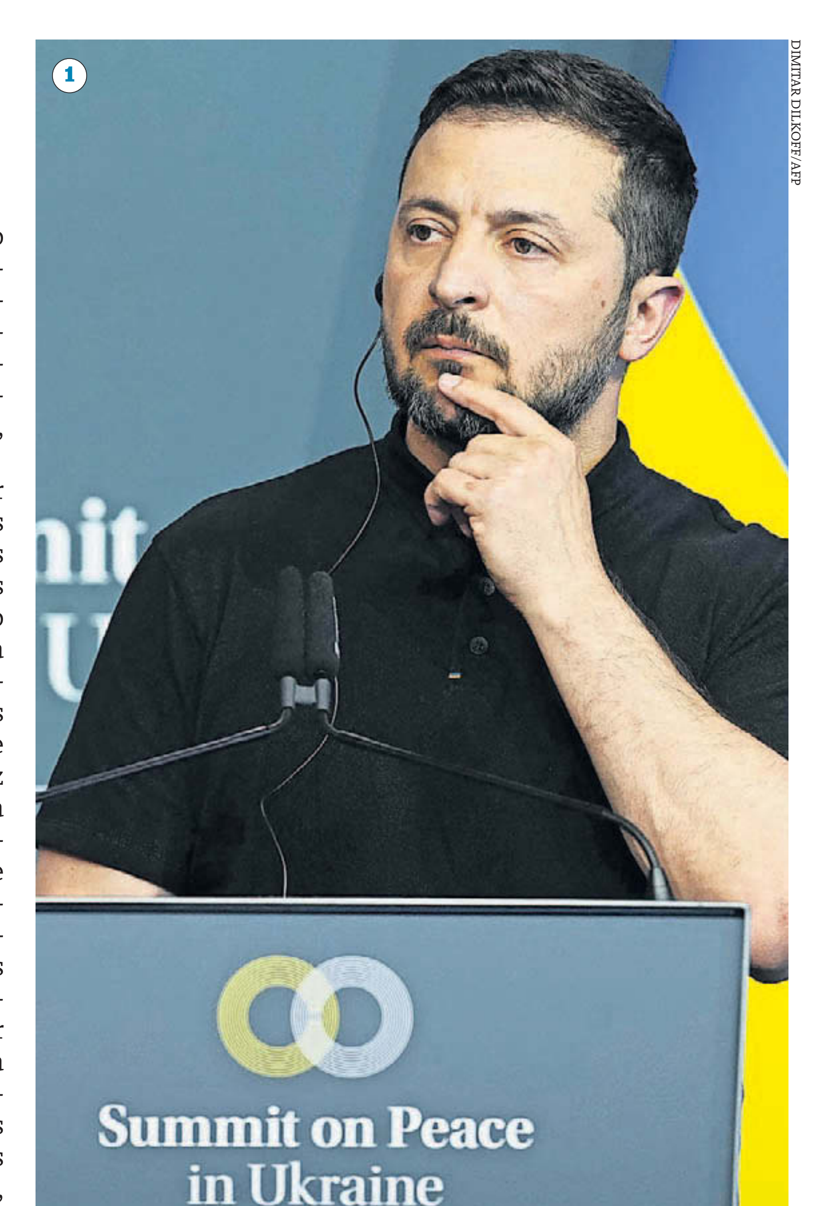
A declaração que resulta da cimeira reafirma "os princípios da soberania, da independência e da integridade territorial de todos os estados, incluindo a Ucrânia". O texto, que pede que "todas as partes" do conflito estejam envolvidas no sentido de se alcançar a paz, foi subscrito por 84 países, incluindo os da União Europeia, Estados Unidos e Japão. Entre os que não subscreveram estão Brasil – que marcou presença com estatuto de "observador" –, Índia e África do Sul – que integram o BRICS a par com as ausentes Rússia e China –, mas também Arménia, Bahrein, Indonésia, Líbia, Arábia Saudita, Tailândia, Emirados Árabes Unidos e México.

ANCARA APROXIMA-SE DE KIEV
Naquele que pode ser tido como um impulso para Kiev, a Turquia, que mantém laços estreitos com a Rússia, nomeadamente comerciais, e que tem atuado como mediadora no conflito, sobretudo na questão da exportação dos cereais ucranianos retidos nos portos do mar Negro, assinou o documento, que também foi apoiado pela Argentina, Iraque ou Catar.

O texto final, assinado por mais de 80 países e organizações internacionais, incluindo as três principais instituições da UE e os 27 estados-membros do bloco comunitário, enfatizou que a Carta da ONU, a integridade territorial e a soberania de todos os estados "podem e servirão de base para alcançar uma paz abrangente, justa e duradoura na Ucrânia". Os signatários declararam que as ameaças ou o uso de armas nucleares eram "inadmissíveis", apelaram ao fim dos ataques aos portos civis ucranianos e aos navios mercantes, salientando que a segurança alimentar "não deve ser armada de forma alguma". O texto pede ainda a libertação de todos os prisioneiros de guerra e o regresso dos civis ucranianos detidos ilegalmente, incluindo crianças.

CONSENSO TOTAL NÃO ALCANÇADO
Em declarações no final da cimeira de dois dias, Zelensky saudou os "primeiros passos em direção à paz", mas reconheceu que nem todos os participantes estiveram em sintonia. "Infelizmente há pessoas que ainda estão a balancear", atirou, acrescentando que a Rússia está a tentar dividir o Mundo e salientando que a declaração final permanece "aberta à adesão de todos os que respeitam a Carta da ONU".

O líder de Kiev referiu ainda que os participantes concordaram em trabalhar em grupos especiais em "planos de ação para a paz", que, segundo o chefe de Estado, abrirão caminho para uma segunda cimeira de paz. ●



DIMITAR DILKOFF/AFP



MICHAEL BUHOLZER / POOL / EPA

1 Declaração final permanece "aberta à adesão de todos os que respeitam a Carta da ONU", disse Zelensky

2 Marcelo Rebelo de Sousa salientou que é necessário incluir as duas partes envolvidas no conflito

PORTUGAL

"Via imparável" para o fim da Guerra
O presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, considerou que a Cimeira para a Paz na Ucrânia, que ontem terminou, lançou uma "via imparável" para o fim do conflito, mas sublinhou que será necessário envolver "todas as partes" nos "passos seguintes".

Envolver Moscovo
"Se se trata de um conflito, envolve várias partes. E é impossível tratar desse conflito, tratar da troca de prisioneiros, tratar do regresso dos deportados, tratar de questões humanitárias, questões que envolvem as partes envolvidas no conflito, como é a saída dos cereais do local da sua produção, é muito difícil tratar de forma pacífica e duradoura sem estarem todos os envolvidos", declarou Marcelo.



AMIR COHEN / AFP

Líder do Governo israelita terá sido apanhado de surpresa pela decisão das Forças de Defesa de Israel

Netanyahu trava "pausa tática" anunciada por exército

Militares queriam permitir entrada de apoio humanitário no Sul de Gaza durante 11 horas diárias. Primeiro-ministro considerou planos "inaceitáveis"

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

RECUO O Executivo liderado por Benjamin Netanyahu parece ter sido apanhado ontem de surpresa pela "pausa tática" militar diária de 11 horas no Sul da Faixa de Gaza anunciada pelas Forças de Defesa de Israel (FDI), para permitir a entrada de ajuda humanitária no enclave arrasado. A decisão foi imediatamente condenada pelo ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, de extrema-direita, e o primeiro-ministro apressou-se a declarar como "inaceitáveis" os planos dos militares.

A janela temporal diária de 11 horas permitiria a entrada de apoio humanitário através da passagem israelita de Kerem Shalom, junto ao Sul de Gaza, e ocorreria até novo aviso, anunciaram ontem as FDI. A pausa começaria na área de Rafah às 8 horas e permaneceria em vigor até as 19 horas ao longo da estrada principal de Salah al-Din, para permitir que os camiões humanitários transitassem pela passagem de Kerem Shalom, vindos de Israel.

O exército israelita explicou que iria observar uma "pausa táctica" diária limitada ao longo de uma das principais estradas de Gaza para permitir a entrega de maiores quantidades de ajuda, uma vez que as agências da ONU suspenderam as entregas a partir do cais construído pelos EUA.

As FDI salientaram, no entanto, que a pausa, que estava a ser coordenada com a ONU e outras agências internacionais, não deveria ser encarada como uma "cessação das hostilidades no Sul da Faixa de Gaza". O anúncio foi feito quando os militares divulgaram a morte de mais três soldados israelitas no sábado, elevando o total para 11, incluindo os oito mortos, no mesmo dia, num ataque a um veículo blindado na cidade de Rafah.

Um anúncio que foi imediatamente condenado pelo ministro da Segurança Nacional, Ben-Gvir: "A pessoa que decidiu fazer uma 'pausa tática' especialmente para a entrega de ajuda humanitária enquanto os melhores dos nossos soldados são mortos em batalha é um tolo e um imbecil que não deve permanecer no cargo", atirou o ultranacionalista.

Segundo o jornal "Financial Times", Netanyahu, sob pressão crescente dentro do seu Executivo pela forma como tem conduzido a guerra, considerou depois "inaceitáveis" os planos dos militares.

O gabinete de Netanyahu emitiu um comunicado a esclarecer que o primeiro-ministro não tinha conhecimento da "pausa tática", e que deixou claro ao seu secretário militar que "isto era inaceitável".

"Após um inquérito, o primeiro-ministro foi informado de que não houve mudança na política [militar] e que os combates em Rafah continuaram conforme planeado", referiu a mesma nota.

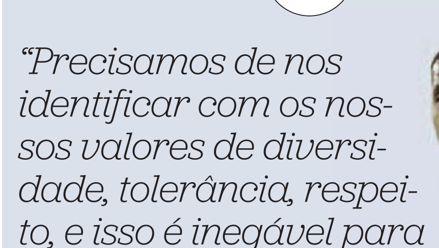
FESTA DO SACRIFÍCIO

Eid al Adha celebrado entre as ruínas de Gaza

Milhares de muçulmanos celebraram ontem a Festa do Sacrifício (Eid al Adha) na Esplanada das Mesquitas de Jerusalém e entre as ruínas dos templos da devastada Faixa de Gaza. Segundo a agência Wafa, pelo menos 40 mil pessoas acorreram de manhã à Esplanada das Mesquitas, onde se verificaram incidentes tensos.

A FECHAR

"Precisamos de nos identificar com os nossos valores de diversidade, tolerância, respeito, e isso é inegável para todos os franceses"



Kylian Mbappé
Jogador de futebol e capitão da seleção francesa



Dois mortos e vários feridos em tiroteio num parque no Texas

EUA Dois mortos e vários feridos resultaram de um tiroteio ocorrido no sábado à noite num parque do Texas. As vítimas foram baleadas pouco antes das 23.00 de sábado, em Round Rock, cerca de 30 quilómetros a norte de Austin. O tiroteio começou com uma discussão entre dois grupos durante um concerto e alguém começou a disparar, disse o chefe da polícia de Round Rock. As duas vítimas que foram declaradas mortas no local não estiveram envolvidas na discussão.

Suíça assume representação consular do México no Equador

DIPLOMACIA A Suíça vai tratar dos assuntos consulares do México no Equador, após o rompimento das relações diplomáticas com Quito devido à invasão policial da embaixada mexicana e detenção do ex-vice-presidente equatoriano Jorge Glas. O acordo foi assinado na Suíça pelos chefes da diplomacia dos dois países.

Aeroporto da Nova Caledónia reabre após um mês de violência

NUMEÁ O aeroporto internacional de Numeá, encerrado desde 14 de maio devido a uma vaga de violência na Nova Caledónia, vai reabrir hoje, anunciaram as autoridades deste arquipélago francês no Pacífico Sul. A reabertura deve-se ao restabelecimento da circulação na artéria que liga a capital ao aeroporto.

PRAÇA DA LIBERDADE

A lição das europeias



POR
Luísa Salgueiro
Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses

As recentes eleições europeias têm uma clara leitura política para Portugal. Os resultados, que deram uma vitória ao PS, demonstram que os portugueses reconhecem que o país necessita de uma liderança das forças políticas moderadas.

Temos assistido nos últimos anos a um crescente ataque aos princípios democráticos, com manifestações alarmantes por todo o Mundo de fenómenos populistas e radicais. Ouvimos hoje discursos – e, pior, assistimos a ações – que pareciam já ter ficado sepultados na vergonha das eras que trouxeram ao Mundo guerras brutais, ódios destrutivos e genocídios.

Em Portugal, também temos assistido a uma tentativa de desvalorização do nosso sistema político e social. As democracias contêm em si mesmas uma tolerância que permite que alguns dela se aproveitem para plantar a semente da intolerância, do medo, do ódio e da destruição da paz social o seu objetivo final é o de destruírem o próprio sistema democrático.

Sejamos claros: a democracia aperfeiçoa-se pelo esforço conjunto de cidadãos mais exigentes e nunca pela abdicação dos princípios e valores que a fundamentam!

Por isso, o sinal que os portugueses deram nestas eleições europeias deve ser bem lido, principalmente pelo PS e pelo PSD. É a estes dois partidos basilares na construção do Portugal pós-Revolução que cabe a contenção dos populismos e a defesa intransigente do Estado social democrático que construímos.

Sem desvalorizar o contributo de todos os partidos democráticos que enriquecem o nosso panorama político, muito importantes no que aportam ao aperfeiçoamento da gestão do país e da sociedade como um todo, é certo que cabe aos dois partidos do chamado "arco da governação" encontrar um entendimento que permita ao país continuar a progredir no sentido que a Constituição ambiciona – e que ainda não conseguimos plenamente atingir.

> Sejamos claros: a democracia aperfeiçoa-se pelo esforço conjunto de cidadãos mais exigentes e nunca pela abdicação dos princípios e valores que a fundamentam!

É com agrado que registo o apoio do Governo à candidatura de António Costa a presidente do Conselho Europeu, também apoiada de forma muito clara pelo senhor presidente da República.

António Costa é uma figura respeitada e reconhecida em toda a Europa e foi decisivo na forma como a União Europeia respondeu à pandemia e se uniu para a recuperação pós-pandémica.

É, pois, alguém com uma visão clara sobre o que representa a força da união, com uma invulgar capacidade de gerar consensos. É a liderança certa para um Conselho Europeu que enfrenta um cenário muito complexo e perigoso.

Nestes tempos incertos, António Costa é o homem certo no tempo certo!

Combate aos incêndios: entidades a mais, eficácia a menos!



POR
Marco Martins
Presidente da Câmara Municipal de Gondomar

Aproxima-se o verão e a sempre preocupante época de incêndios florestais, agora chamados de rurais.

Por muito que se invista na limpeza de terrenos, na criação de faixas de gestão de combustível, no reordenamento florestal e na prevenção, por muito que se fiscalize, é sempre inevitável o recurso ao último patamar: o combate!

E este tem que ser urgentemente readaptado: não só para os incêndios rurais, mas para todo o sistema de socorro!

Durante séculos, os únicos que combateram os incêndios e todo o tipo de ocorrências foram os bombeiros (cada vez mais profissionalizados, com a falta crescente de voluntários) e que hoje têm cada vez menos apoios, subsistindo sobretudo da boa vontade de dirigentes, voluntários e mecenas.

Havia necessidade de facto de criar uma força nacional de proteção civil, e assim surgiram os "canarinhos", no início do século! Mas, depois disso, assistiu-se a cada tutela querer ter o seu "exército". E infelizmente assim aconteceu!

Nos últimos 20 anos, vários governos, quer PS quer PSD, decidiram criar um conjunto de entidades e um proliferar de forças que só aumentam a descoordenação e consomem recursos. Se deve haver uma força de proteção civil à guarda do Estado? Sim, concordo em absoluto! Mas a realidade é que em Portugal há duas: a Força Especial de Proteção Civil, sob tutela da ANEPC, e a Unidade Especial de Proteção e Socorro, pertencente à GNR.

A estas acrescem os sapadores bombeiros florestais, sob tutela do INCF, os recém-recriados guardas-florestais e os vigilantes da natureza. E cada uma destas forças tem que ter estrutura, hierarquia, máquinas administrativas, instalações, etc., etc.,

Imaginará o caro leitor a confusão que isto cria num teatro de operações, a difícil coordenação de meios e entre forças! E isso atrasa o socorro e o empenhamento de meios.

E isto para não falar das entidades que gerem a floresta e o combate, das sobreposições entre ANEPC, ICNF, CCDR e AGIF, e do fracasso que foi esta última: não na ideia louvável que presidiu à sua criação, mas na sua implementação e operacionalização.

Portugal é um país pequeno e de recursos escassos. Somos poucos, e na área do socorro cada vez menos!

Por isso urge concentrar recursos, diminuir o número de forças e ganhar eficiência na intervenção!

Um desafio para este e para próximos governos: reorganizar o sistema, fazendo mais, gastando menos e, sobretudo, sendo mais eficiente.

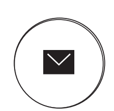
Portugal sem fogos depende de cada um de nós, mas também das decisões políticas!

Haja coragem para as tomar e implementar.

ESPAÇO DO LEITOR

Os textos devem ser breves, no máximo 600 carateres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

CARTAS, EMAILS E POSTS



Um novo quadro da Velha Senhora

Um dia destes, teremos por cá algo parecido com o panorama que se segue. O presidente da República será Pedro Passos Coelho e o primeiro-ministro André Ventura. Será abolido o aborto, num primeiro passo, e a eutanásia nem chegará a ser aprovada.
De seguida, os tribunais ficarão às ordens do Governo. Começando pelo BE e seguindo-se o PCP, partidos serão ilegalizados; o PS será tolerado mas vigiado. Alterar-se-á a Constituição, com votos do Chega, que engolirá a IL, do PSD e do que restar do CDS.
Os imigrantes serão fiscalizados por uma polícia de costumes, que decidirá se podem continuar no país. O salário mínimo passará à história – nem sequer haverá mínimo, mas sim o que cada entidade empregadora decidir pagar.
Em todo o país, só teremos um ou dois hospitais públicos, o resto será tudo privado, o mesmo acontecendo com o ensino.
"Temporariamente", todos os sindicatos ficarão suspensos. E a PSP e a GNR não necessitarão de qualquer mandado para entrar em residências particulares. Aliás, será recriada uma polícia interna para "defesa da nação".
E ouviremos o hino nacional na televisão pública às 8.00 e às 22.00. Todos os dias, obviamente.

A.K. MAGALHÃES
akuttnermagalhaes@gmail.com

Terceira guerra mundial em embrião

Matar bebés à fome, porque as famintas mães estão fragilizadas e sem leite, é apenas uma página do lento holocausto que os israelitas estão a levar a cabo na Palestina.
Esta matança desenfreada é uma fuga para a frente do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, que ignora todos os apelos internacionais e até do seu povo, que reclama uma rápida destituição.
Teremos aqui o embrião da terceira guerra mundial?

V.C. SANTOS
cyntrascrita@hotmail.com

Mas a justiça continua a marcar passo...

"Juízas e procuradoras em maioria, 50 anos depois da publicação de lei que permitiu acesso de mulheres à magistratura", dizia o JN de ontem.
Independentemente da questão de género – é óbvio que as mulheres não devem nem devem ser preteridas –, o que vemos hoje é que esses lugares são apetecíveis pelos altos ordenados. Porque, em termos de justiça, estamos conversados.

FERREIRA GOMES

As bizarrias do trânsito em Valongo

São muitas as anormalidades do trânsito em Valongo. Desde "travessas" que não têm saída para carros nem peões (sem a devida sinalização), vias com um nome na entrada e outro na saída, etc.
Vê-se de tudo neste concelho, cuja Câmara se gaba de ter a maior bandeira de Portugal e a mais imponente árvore de Natal...
Porém, ninguém se preocupa com o perigoso cruzamento junto à Misericórdia de Valongo (onde funciona um infantário), com trânsito intenso nas ruas Vasco da Gama e Santa Isabel, onde têm ocorrido numerosos acidentes, a maioria sem grande gravidade (felizmente, mas a sorte não dura sempre).
Vejamos. Cerca de 100 metros antes daquele cruzamento (na Rua Vasco da Gama, sentido descendente), temos a seguinte aberração: o limite de velocidade é de 30 km/h; 30 metros abaixo, há um sinal de fim desse limite, passando aos 50 km/h até depois do cruzamento (!). Após a entrada para o infantário da Santa Casa, surge novo limite, este de 40 km/h.
Do exposto, concluo que o presidente da Câmara não deve ter grande apreço pela Misericórdia.

M. COSTA MOREIRA
mcostamoreira1945@gmail.com

ELIAS, O SEM-ABRIGO







POR *R. Reimão e Aníbal F.*



António Sousa
Comentário à notícia "Zelensky diz que Rússia não está preparada para uma paz justa".

"Estão a arrastar a Europa para um confronto sem vencedores. Não se ganha uma guerra nuclear"



Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira








1 - Fernando Daniel chamou a palco Lukas Graham para uma balada **2 - Calum Scott: "É a minha obrigação fazer-vos chorar"** **3 - Klaus Meine, 76 anos: senhor Scorpions tornou a noite memorável**

LEONARDO NEGRÃO / GLOBAL IMAGENS
ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS
ÁLVARO ISIDORO / GLOBAL IMAGENS

Pop abrasa Rock in Rio e toda a gente tira os pés do chão

Após nostalgia Scorpions e Europe, festival abre-se às sonoridades de Fernando Daniel, Lukas Graham, Jão e Calum Scott. E tornou a esgotar

Inês Malhado
cultura@jn.pt

AO VIVO Depois de um primeiro dia do Rock in Rio Lisboa 2024 dedicado ao rock e às suas ramificações, ontem foi a vez do encantamento pop, com várias sensações em ascensão. O segundo dia do festival também esgotou e o Parque Tejo voltou a receber 80 mil festivaleiros. Scorpions – cabeça de cartaz de sábado – prometeram voltar aos anos 80 e não desiludiram. A banda alemã de hard-rock ofereceu 90 minutos de pura nostalgia a milhares de rockeiros. Klaus Meine, com 76 anos, tornou a noite memorável para muitos com "Still loving you" ou "Wind of change".

Outros veteranos que encheram a Cidade do Rock foram os suecos Europe. Rodeados por milhares, nem parecia que a banda, com mais de 40 anos de existência, estava a tocar num palco secundário. "Carrie" e "Superstitious" também levaram uma dose de saudade para aquele lado do recinto. Foram vários os êxitos que revisitaram antes da tão aguardada euforia final com "The final countdown".

TIRAR OS PÉS DO CHÃO

À semelhança de sábado, ontem também foi uma voz portuguesa a abrir o Palco Mundo. Durante uma hora, Fernando Daniel fez o Parque Tejo "tirar os pés do chão" com músicas de início da sua carreira como "Tal como sou" e "Voltas". A atuação contou com um convidado surpresa que também fez parte do cartaz jovem de ontem. Lukas Forchhammer, vocalista da banda dinamarquesa Lukas Graham entrou em cena, juntando-se ao artista pop português para cantar "Casa".

A animação no palco principal seguiu com Jão, o "garoto" de 29 ano que tem ganho terreno no panorama do pop, êxito atrás de êxito. Durante uma hora, o ícone brasileiro pulou e fez pular um mar de gente com uma 'setlist' repleta de temas provocadores de amores e desamores, traições e vinganças, mas também sonhos e autodescoberta. Do disco que o lançou, em 2019, não faltou "Meninos e meninas", um hino sobre aceitação e como o amor é universal. E o artista reforçou a mensagem ao aceitar de um fã uma bandeira LGBTQ+. O "show" terminou com "Idiota", single que lançou a sua carreira, em 2019.

OBRIGAÇÃO DE CHORAR

A mesma mensagem de aceitação marcou o concerto de Calum Scott – o cantor inglês que passou dos palcos do "British Got Talent" para o top de singles mais ouvidos no Reino Unido com "Dancing on my own", da sueca Robyn. Música que guardou para fechar em grande a atuação. Com "No matter what", do álbum de lançamento "Only human" (2018), Scott desejou a todos os que o assistiam um feliz mês do orgulho LGBTQ+, em homenagem a todos os que alguma vez foram discriminados por amarem quem amam. Conhecido pelas suas baladas emocionantes, Scott assumiu a fama. "É a minha obrigação fazer-vos chorar". Mas a noite ainda mal estava a começar. O cabeça de cartaz Ed Sheeran seria o último a subir ao palco principal.

QUINTERO EMOCIONA-SE

Houve mais estreias no Rock In Rio Lisboa. Antes de Jão, num palco secundário, cantava-se em espanhol. Iñigo Quintero encheu o Palco Tejo com temas do novo EP "Es solo música". O cantor e compositor espanhol de 22 anos trouxe temas especiais, sempre acompanhado pelo piano. E "Si o estas" não podia ficar de fora. "Mudou a minha vida e trouxe-me a palcos como este", disse. O single lançou-o nas rádios nacionais, em 2022, e, desde então, internacionalmente no panorama pop. E o momento emocionou-o.

O festival volta sábado e domingo com Ivete Sangalo, Jonas Brothers, Doja Cat e Camila Cabello, entre outros. ●

ENTREVISTA

"A arte aborda o mal, o bem, a dor, não garante felicidade"

Luís Filipe Rocha Já está em exibição o novo filme do cineasta, "O teu rosto será o último"

POR
João Antunes
cultura@jn.pt

Na mesma altura em que foi lançado o DVD de um dos seus primeiros filmes, "Cerromaior", Luís Filipe Rocha lança finalmente em sala o seu último trabalho, "O teu rosto será o último". Baseado no premiado romance de João Ricardo Pedro, o filme centra-se numa família cuja história atravessa o Portugal da ditadura, da Guerra Colonial e da Revolução de Abril e tem como peça motora um jovem com um dom para a música que tem dificuldade em gerir. Vicente Wallenstein é o protagonista, secundado por um sólido grupo de atores, como Rita Durão, Nuno Nunes, Adriano Luz e Teresa Madruga.



LEONARDO NEGRÃO/GLOBAL IMAGENS

Luís Filipe Rocha: "A História está sempre a interferir na nossa vida"

O filme cruza temas essenciais da sua obra: infância, relação entre pais e filhos, liberdade. Parece a súmula da sua obra...

Sim, é talvez a questão que me empolgou mais desde que li o livro. Muitos dos temas que tenho tratado ao longo de 50 anos, e 13 filmes, têm a ver com a relação, para ser simples, entre a História, com "H" grande e o indivíduo, com "i" pequenino. E a noção de que a História está sempre a interferir na nossa vida, mesmo quando andamos a tratar da nossa vidinha. A nossa vida está sempre embebida na história da nossa família, do nosso país, do Mundo, no tempo que nos toca viver.

E há ainda a questão da criação artística...

A relação entre a arte e a vida, que já tinha aflorado, vagamente, em "A passagem da noite". O trabalho artístico ou outro trabalho absorvente, que solicita do indivíduo uma dádiva permanente do seu ser, e a própria vida.

Desde "A fuga" que a questão da ditadura e da luta pela liberdade faz parte do seu imaginário.

Acho que há muita coisa que está por ser dita, por ser pensada ou por ser coletivamente debatida, que é realmente a ditadura. Não apenas do lado dos vencidos mas também do lado dos vencedores. É a guerra colonial, em todos os seus aspetos, heroicos, de grande dedicação, de grande sofrimento, e depois o lado negro da guerra colonial. E finalmente o pós-25 de Abril. E a maneira como é que no tempo a gente a pouco e pouco vai metendo umas coisas debaixo do tapete, não falamos nelas, e de repente elas começam a germinar.

O trabalho com os atores é o que lhe dá mais prazer no ato de filmar?

Sempre foi. O processo de fabricação de um filme é muito complexo. São várias peças que têm de se encaixar. Várias coisas que têm de convergir e que têm de harmonicamente se entender. Sempre que tenho alguma dúvida sobre esses encaixes, as minhas âncoras são os atores. Quero que os atores dos meus filmes se sintam sempre livres e protegidos. Em todos os momentos em que têm de se expor perante a câmara. E isso, para mim, é absolutamente decisivo.

Foi sempre foi assim?

Revi esta semana o "Cerromaior", que é de uma época em que era absolutamente obcecado com o som direto, com o realismo das pessoas. Tive sempre uma certa habilidade para tentar encontrar o ser humano e usá-lo exatamente no papel que lhe atribuo. Isto acontecia, tendo eu como obsessão um certo realismo, um certo verismo.

Quando é que se dá essa mudança de paradigma?

Sobretudo quanto paro entre os "Sinais de vida" e faço o meu segundo exílio na China, e depois faço o "Amor e dedinhos de pé". Esse hiato, que foram uns sete anos, fez-me refletir, refletir muito, e de facto, no "Amor..." passo a ter uma postura completamente diferente, passo a trabalhar com atores profissionais, sempre. Mas o casting não é só escolher o melhor ator; é também ver a química entre as personagens. No "Rosto", é muito evidente a química entre a Rita Durão e o Nuno Nunes.

"A liberdade não é canja", diz-se no filme. O cinema é um instrumento de defesa da liberdade?

Recebi duas ou três mensagens de jovens que conheço desde sempre, têm 20 e tal anos, e as mensagens são muito bonitas. Eles estão a viver num mundo muito diferente daquele que o filme mostra. Uma amiga disse-me que os dois anos que esperei para estrear o filme não foram por acaso, foram para celebrar os 50 anos do 25 de Abril. O filme aparece, talvez, na altura certa.

É o destino dos artistas serem seres solitários?

O primeiro impulso é dizer sim. Mas depois começo a pensar na história da arte. O Duarte fala do Bach, que teve 18 filhos. Há artistas que conseguiram ser grandes, indiscutíveis, e não serem tão solitários. Nos momentos mais profundos, mais graves, estamos sozinhos. A criação artística é um processo também de choque, como o professor diz ao Duarte, a música não é garantia de felicidade. Nas artes, grande parte da matéria-prima com que se trabalha é o mal, o bem e a dor. ●

Morreu aos 69 anos a poeta e dramaturga Maria Quintans

Autora tinha "notável voz poética", diz a ministra da Cultura

1955-2024 Maria Quintans morreu no sábado à noite no Hospital de S. José, em Lisboa, onde estava internada havia uma semana na sequência de um aneurisma cerebral. A poeta e dramaturga tinha 69 anos.

"Interventiva e entusiasta, recorda-se a sua notável voz poética, capaz de chegar a diferentes leitores", disse a ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, numa nota em que expressa "profundo pesar pelo falecimento" da autora.

Maria Quintans nasceu em Lisboa, em 1955, e fez parte da criação da revista "Inútil", de que foi diretora editorial. Criou as editoras Hariemuj Editora, Cama de Gato Editora e Edições Guilhotina.

"Apoplexia da ideia", "Chama-me Constança", "O silêncio", "Febre" e "A pata de cabra" estão entre os títulos que publicou.

Iniciou-se na dramaturgia em 2015, com o monólogo "Décimo terceiro andamento". Em 2016 escreveu a peça infantojuvenil "Este não sou eu" e, em 2019, a nova dramaturgia, "A síndrome da culpa".

Tem poemas incluídos em várias antologias e revistas portuguesas e brasileiras e, em 2019, editou o livro de poemas "Se me empurrares eu vou". O seu texto "Os demónios não gostam de ar fresco" esteve em cena, em abril, no Teatro S. Luiz. ●



Maria Quintans

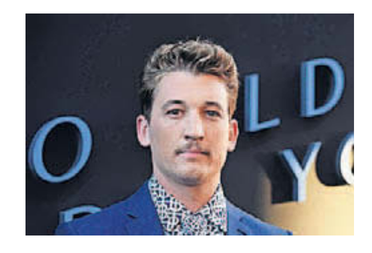
BREVES

Projeto para celebrar "Ulisses" termina em Londonderry

RECREAÇÃO O romance "Ulisses" do irlandês James Joyce foi ontem recriado pela primeira vez fora de Dublin, em Londonderry, Irlanda do Norte. Ao longo de 18 horas, o "Molly Bloomsday" recriou os 18 capítulos da obra em diferentes lugares de Donegal, desde o forte à praia de Lisfannon, ao cemitério da cidade conhecida por Derry.

Festival de Piano de Oeiras com "cartaz de luxo" e entrada grátis

MÚSICA O 7.º Festival Internacional de Piano de Oeiras, que começa dia 30 e vai até 28 de julho, apresenta um "cartaz de luxo" com nomes como Piotr Anderszewski, Yoav Levanon, Yulianna Avdeeva e Yeol Eum Son. O evento tem entrada livre e vai decorrer todos os domingos, às 18 horas, no Auditório Ruy de Carvalho, em Carnaxide.



Miles Teller vai ser a estrela do remake de "Oficial e cavalheiro"

CINEMA Milles Teller vai assumir o papel de Richard Gere na nova versão do clássico de 1982 "Oficial e cavalheiro", de Taylor Hackford. A história é centrada em Zack Mayo, aspirante a aviador da Marinha que entra em conflito com instrutor (Louis Gossett Jr, que ganhou o Oscar), enquanto vive um romance tórrido com Paula (Debra Winger).

SUGESTÕES

ARTES PLÁSTICAS

Designer portuguesa na festa de Veneza

"The weeping widow", de Cândida Pinto, integra o Festival de Arte Anima Mundi



"The weeping widow" (A viúva), criação de Cândida Pinto

Por **Helena Mendes Pereira**
Curadora

Cândida Pinto (PT, 1980) designer de moda bracarense, vai expor a peça "The weeping widow" (A viúva), no Festival de Arte Anima Mundi, paralelo à 60.ª Bienal de Veneza, e que acontece no Future Art Gallery, Palácio Pisani Revedin, de 20 de junho a 4 de julho de 2024. A obra "The Weeping Widow" integrou uma instalação mais ampla que, em colaboração com um conjunto de artistas, foi concebida para as celebrações do Entrudo de Vilar de Amargo, no Município de Figueira de Castelo Rodrigo, na região beirã portuguesa.

A proposta que Cândida Pinto apresentou para o Entrudo de Vilar de Amargo e que agora chega a Veneza, lugar onde o Carnaval e a máscara têm particular relevância, é uma expansão daquilo que é a sua atividade principal e missão e que passa pelo empoderamento da mulher através da imagem e da sua atividade como designes de moda e styling , através da criação da sua marca, Embrace.Inc, em 2015.

"The weeping widow" é, assim, resultado do processo de expansão criativa a que se expôs como resultado da exploração do crochet e dos conceitos de ancestralidade e memória. Com a curadoria do arquiteto Luca Curci, o Anima Mundi recebe ainda uma obra do escultor Pedro Figueiredo (PT, 1974): "Outra pele", um lagarto com o dorso em decalques de renda, outro dos elementos constituintes da instalação do evento supramencionado, cujo projeto e identidade visual foram também dirigidos pela própria Cândida Pinto, na aldeia remota do distrito da Guarda.

Cândida Pinto não pretende, contudo, abraçar uma carreira como artista, mas antes ampliar ferramentas e conhecimentos, exteriores e interiores, que lhe permitam continuar a saber encontrar a forma certa para as medidas de qualquer mulher que escolha ser vestida por ela.

A Câmara de Braga vai exibir "A viúva" na Noite Branca, em setembro, em Braga.

"The weeping widow"
60.ª Bienal de Veneza - Itália
DE 20 DE JUNHO A 4 DE JULHO

Fora de casa

POR *João Campos*



MÚSICA

Repensar o colonialismo a partir da ação das artes

AO VIVO O cantor e compositor Dino D'Santiago (na foto) e a rapper brasileira MC Carol atuam hoje, pelas 19 horas, na Escola das Artes da Universidade Católica do Porto. Este concerto-performance surge no âmbito da "Porto Summer School on Art & Cinema", programa que pretende "repensar o colonialismo". A iniciativa arranca hoje e prolonga-se até sexta-feira.

O tema desta edição é "Não Foi Cabral" e conta com a presença de especialistas de várias áreas, como o artista plástico Jaime Laureano, a realizadora Keila Sankofa ou a historiadora Lila Schwarcz.

"Esta semana internacional é o culminar de um ciclo que permitiu trazer ao Porto artistas contemporâneos para falar sobre descolonização e mudança de paradigmas", refere Nuno Crespo, diretor da Escola das Artes da Universidade Católica do Porto. "E é muito importante expor os estudantes a estes temas", diz. Este ano, o programa divide-se entre a Escola das Artes da católica e o Batalha Centro de Cinema.

UNIVERSIDADE CATÓLICA
Rua de Diogo Botelho, Porto



LIVROS

Helder Pacheco fala do seu Porto

A Fundação Eng. António de Almeida recebe hoje às 21 horas a sessão de lançamento do livro "Falando do Porto", do escritor Hélder Pacheco. A apresentação do livro é conduzida pelo jornalista Carlos Magno. A sessão especial contará ainda com a presença de Martim Pereira ao piano a executar as obras de Chopin e Rachmaninoff.

FUND. ANTÓNIO ALMEIDA
R. Tenente Valadim, Porto



CINEMA

O último poema de Wim Wenders

"Dias perfeitos", o filme de 2023 em que o cineasta alemão Wim Wenders regressa à boa forma, continua em exibição no Cinema Trindade, no Porto. A sessão de hoje é às 21.30 horas. O drama é um gesto poético de grande amplitude sobre a existência simples e solitária de um homem (Koji Yakusho) que limpa casas de banho em Tóquio.

CINEMA TRINDADE
Rua do Almada, Porto

TV



O FILME DE HOJE

A aventura da adolescência é uma poderosa comédia

AÇÃO Billy Baston é um adolescente de 14 anos que recebe poderes divinos que o transformam num verdadeiro super-herói. Para acionar esses poderes, só tem que proferir a palavra "shazam".

Billy vive uma realidade dicotómica, na medida em que é um simples adolescente, com as suas inseguranças e características próprias da idade, e, ao mesmo tempo, é um justiceiro destravado. Ao início, foi complicada a adaptação de Billy a esta realidade, com todas as dificuldades para controlar os seus talentos, mas rapidamente se adaptou a esta dupla faceta.

O cenário complica-se quando as filhas do deus Atlas decidem vir à Terra em busca da magia que lhes foi roubada. Shazam e os seus aliados são então obrigados a lutar pelos seus poderes, pelas suas vidas e pelo destino do Mundo.

Ação, aventura e comédia a rodos, o filme é a sequela "Shazam", de 2019.

TVCINE TOP/ 21H30
"Shazam! Fúria dos deuses"
Asher Angel, Zachary Levy
2023



CRIME

Um dilema moral à beira da reforma

Jack Mabry é um oficial de liberdade condicional que, quando chega perto da reforma, se depara com um peculiar caso que mudará a sua vida. Vai defender Stone Creeson, condenado pelo homicídio dos seus avós, que terá de o convencer que mudou e merece liberdade condicional.

AXN MOVIES/ 16H17
"Stone - Ninguém é inocente"
R. De Niro, Edward Norton
2010



FICÇÃO CIENTÍFICA

A "mula" que ganha superpoderes

Lucy é uma estudante americana a viver em Taiwan. Um dia, é forçada à tarefa de "mula" e tem que transportar uma droga sintética dentro do estômago. Acaba por ser apanhada e agredida e, após a agressão, percebe que o seu corpo absorveu a droga. Resultado: ganha superpoderes.

CANAL HOLLYWOOD/ 20H
"Lucy"
Scarlett Johansson
2014

//RTP1
06.00 Bom dia Portugal **10.00** Praça da Alegria **13.00** Jornal da tarde **14.15** Hora da sorte - Lotaria clássica **14.30** Escrava mãe **15.30** A nossa tarde **17.30** Portugal em direto **19.00** Telejornal **20.00** Futebol : Euro 2024 - Áustria - França **22.00** Joker **23.00** Lusitânia **24.00** Noites do Euro **02.00** S.W.A.T. - Força de intervenção **02.45** A essência **03.00** Escrava mãe

//RTP2
07.00 Espaço Zig zag **10.30** Terra : Histórias de cerâmica **11.00** Grandes livros **12.00** Jogos de poder **13.00** E2 - Escola Superior de Comunicação Social **13.30** Viva saúde **14.00** Sociedade civil **15.00** A fé dos homens **15.35** Conta-me História **16.15** A aventura de David Attenborough pelo Mundo **17.05** Espaço Zig zag **20.35** O panteão de Roma **21.30** Jornal 2 **22.00** Hotel à beira-mar **22.55** Mamã Kusters vai para o céu **00.50** ESEC TV **01.20** Sociedade civil **02.25** Desfile nacional de bandas filarmónicas **04.45** Alerta verde **05.05** Amantes na fronteira **06.00** A fé dos homens **06.30** Repórter África - 2.ª edição

//SIC
06.55 Edição da manhã **08.15** Alô Portugal **09.40** Casa feliz **13.00** Primeiro jornal **14.45** Linha aberta **16.10** Júlia **17.50** Morde & assopra **18.25** Terra e paixão **19.15** Casados à primeira vista - Diário **20.00** Jornal da noite **21.55** Senhora do mar **23.50** Papel principal - A vingança **00.05** Casados à primeira vista - Diário **00.45** Travessia **01.30** Passadeira vermelha **03.25** Terra brava

//TVI
06.15 Diário da manhã **09.55** Dois às 10 **13.00** TVI jornal **14.05** TVI em cima da hora **14.50** A sentença **15.55** A herdeira **16.35** Goucha **17.45** Big Brother-Última hora **19.15** Big Brother - Diário **20.00** Jornal nacional **21.20** Big Brother - Especial **22.15** Cacau **23.05** Festa é festa **24.00** Big Brother - Extra **02.15** O beijo do escorpião **02.50** Deixa que te leve

//RTP3
06.30 Bom dia Portugal **10.00** 3 às 10 **11.00** 3 às 11 **12.00** Jornal das 12 **13.00** Mandato: O nascimento de um conflito **14.00** 3 às 14 **15.20** Eixo Norte Sul **15.45** Zoom África **16.00** 3 às 16 **17.00** 3 às 17 **18.00** 18/20 **18.50** RTP Euro 2024 - Pré-match **20.00** 3 às 20 **21.00** 360 **21.50** Noites do Euro **23.05** O outro lado **24.00** 24 horas **01.00** Ensaio **01.15** Noites do Euro **02.20** O outro lado **03.10** Visita guiada **04.10** Eixo Norte Sul **04.30** Telejornal Madeira **05.00** Telejornal Açores **05.30** Repórter África - 2ª edição

Farmácias

PORTO
Barreiros (Cedofeita) R. Serpa Pinto, 12 • 228349150; **Mirafoz** (Foz do Douro) R. de Diogo Botelho, 1734 • 226187011; **Farmácia São João** (Paranhos) Estrada da Circunvalação, 7698 • 221107612; **Farmácia Porto** (Ramalde) Estrada da Circunvalação, 14075 • 222001782

MAIA
Nacional (Moreira) R. Dr. António Martins da Costa Maia, 172 • 226180833

MATOSINHOS
Saúde (Leça da Palmeira) R. Hintze Ribeiro, 292/296 • 229951701

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Costa • 255423032; **Arouca Santo António** • 256944245; **Felgueiras Farmácia Sta Quitéria** • 255923290; **Lousada Da Vila** • 255912231; **Marco de Canaveses Farmácia do Marco** • 255531096; **Oliveira de Azeméis Santos** • 256482107; **Penafiel Do Sameiro** • 255713071; **Póvoa de Varzim Faria** • 252624635; **Santo Tirso Vilalva** • 252898600; **Santa Maria da Feira Do Castelo** • 256044749; **São João da Madeira Central** • 256830043; **Vila Nova de Famalicão Calendário** • 252378400

AVEIRO
Aveiro Neto • 234423286; **Águeda Amaral** • 234604741

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612079; Oliveira • 253695151; **Fafe Farmácia da Cumieira** • 253503310; **Guimarães Nobel** • 253516599; **Barcelos Central** • 253815765

BRAGANÇA
Bragança Cantarias •253815765 ; **Mirandela Bragança** • 273322556

COIMBRA
Coimbra Farmácia Lobo •239923253 ; **Figueira da Foz Gaspar** • 233402280

GUARDA
Guarda Paes Fernandes • 271213882; **Seia Melo** • 238312219

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Manso • 258822520; **Ponte de Lima Da Vila** • 258948251

VILA REAL
Vila Real Mateus • 259338710

VISEU
Viseu Viriato • 232415137; **Tondela Bela Vista** • 232816342

EFEMÉRIDES

1885 Chega a Nova Iorque a Estátua da Liberdade, oferecida pela França para comemorar os 100 anos da independência dos EUA (1776-1886).

1911 É publicado em "Diário do Governo" o primeiro esboço de Código da Estrada em Portugal.

1922 Gago Coutinho e Sacadura Cabral chegam ao Rio de Janeiro, completando a primeira travessia aérea do Atlântico Sul.

1923 Inauguração do campo do Villarreal, só recebe a denominação de estádio dois anos mais tarde. É batizado como El Madrigal.

1928 A primeira aviadora a arriscar a travessia do Atlântico, a norte-americana Amelia Earhart, levanta voo da Terra Nova com destino ao Reino Unido, atingindo o País de Gales 21 horas depois.

1940 O cônsul português em Bordéus, Aristides de Sousa Mendes, contraria as ordens de Salazar e começa a emitir vistos de entrada em Portugal aos refugiados de guerra que os solicitarem.

1944 É constituída a República da Islândia.

1972 O presidente da República, Américo Tomás, acompanhado por membros do Governo de Marcello Caetano, inaugura o Autódromo do Estoril.

1974 Atentado à bomba do IRA, no Parlamento inglês, em Londres, causa 11 feridos.

1984 Começam as emissões experimentais da TSF - Rádio Jornal, só em Lisboa e não legalizada.

1987 É lançada à água, nos estaleiros de Vila do Conde, a réplica da caravela com que Bartolomeu Dias passou o Cabo das Tormentas, 500 anos antes.

1991 O Governo sul-africano elimina a última lei do apartheid, que vigorou no país durante quatro décadas.

1992 É atribuído o Prémio da Associação Portuguesa de Escritores ao romance de José Saramago "O Evangelho segundo Jesus Cristo".

2006 Portugal qualifica-se para os oitavos de final do Campeonato do Mundo de Futebol, ao derrotar o Irão por 2-0, em Frankfurt, Alemanha.

2009 Morre, aos 58 anos, José Calvário, maestro e compositor, autor de "E depois do adeus" e "Flor sem tempo".

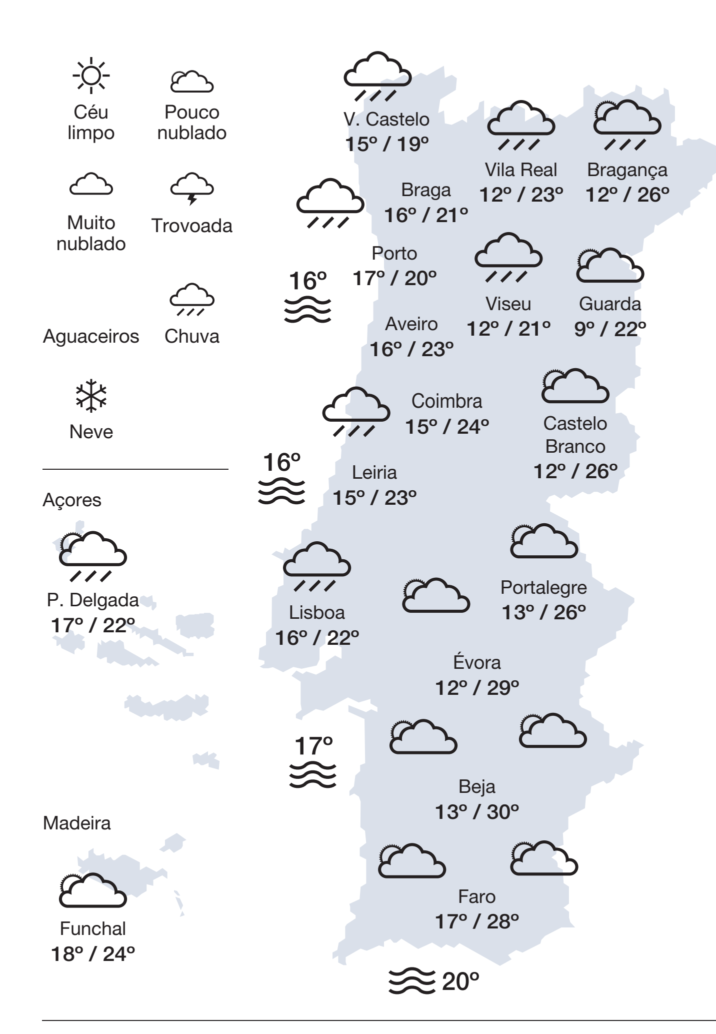
2012 O ciclista Rui Costa (Movistar) vence a Volta à Suíça em bicicleta, depois de ter conseguido manter a curta vantagem de 14 segundos sobre o luxemburguês Frank Schleck para a nona e última etapa.

NECROLOGIA

ÚTIL & FÚTIL

Aguaceiros no Norte e Centro

Céu geralmente muito nublado, apresentando-se temporariamente pouco nublado na região Sul. Períodos de chuva, passando a aguaceiros nas regiões Norte e Centro. Vento fraco a moderado de oeste. Pequena subida da temperatura mínima.



	SEGUNDA 17	TERÇA 18	QUARTA 19	QUINTA 20	SEXTA 21
Lisboa	15º/25º	16º/23º	16º/22º	14º/22º	15º/26º
Porto	17º/20º	14º/20º	13º/20º	13º/21º	13º/22º
Braga	15º/21º	14º/22º	12º/23º	12º/24º	12º/26º
Coimbra	15º/24º	15º/21º	14º/20º	13º/21º	13º/26º
Faro	17º/28º	17º/23º	16º/24º	15º/28º	17º/30º

TEMP. MÁXIMAS <0º 0-5º 6-10º 11-15º 16-20º 21-25º 26-30º 31-35º 36-40º >40º

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
06.21H-1,2M	12.38H-2,7M	06.23H-1,3M	12.49H-3,0M
18.42H-1,3M	XX.XXH-X,XM	18.45H-1,4M	XX.XXH-X,XM

Signos



POR *Isabel Guimarães*
Astróloga – ISAR/CAP



Carneiro 21.03 a 20.04
Controle a inquietude evitando agir de forma impulsiva, para não perder a razão ou atrair situações difíceis.



Touro 21.04 a 21.05
Por muito que confie em quem o rodeia, necessita de estar muito atento para evitar manipulações em ações que leva a cabo.



Gémeos 22.05 a 21.06
Precisa de se resguardar e viver momentos de maior reflexão, de forma a delinear bem o que pretende para o futuro.



Caranguejo 22.06 a 22.07
Precisa de encerrar vários assuntos para poder estar preparado para outro ciclo. Não tenha pressa, mas não adie indefinidamente.



Leão 23.07 a 22.08
A situação profissional atravessa momentos de indefinição. Mantenha-se tranquilo e não tente impor as suas opiniões.



Virgem 23.08 a 23.09
A busca de novas aprendizagens pode ajudar a iniciar outro percurso e criar alternativas no trabalho. Seja flexível.



Balança 24.09 a 23.10
Desafios na família exigem capacidade de diálogo. Aprofunde os relacionamentos no trabalho para gerar maior cumplicidade.



Escorpião 24.10 a 22.11
Precisa de ter cautela para não criar ilusões nos relacionamentos. Reveja investimentos e seja cauteloso.



Sagitário 23.11 a 21.12
Problemas familiares criam dificuldades de relacionamento. Não desista de os resolver e confie na capacidade de encontrar soluções.



Capricórnio 22.12 a 20.01
Atravessa uma fase de maior cansaço e alguma desmotivação. Precisa de descansar e deixar amadurecer as ideias.



Aquário 21.01 a 20.02
Esteja preparado para contrariedades que podem envolver assuntos legais. Trate de tudo com a devida ponderação.

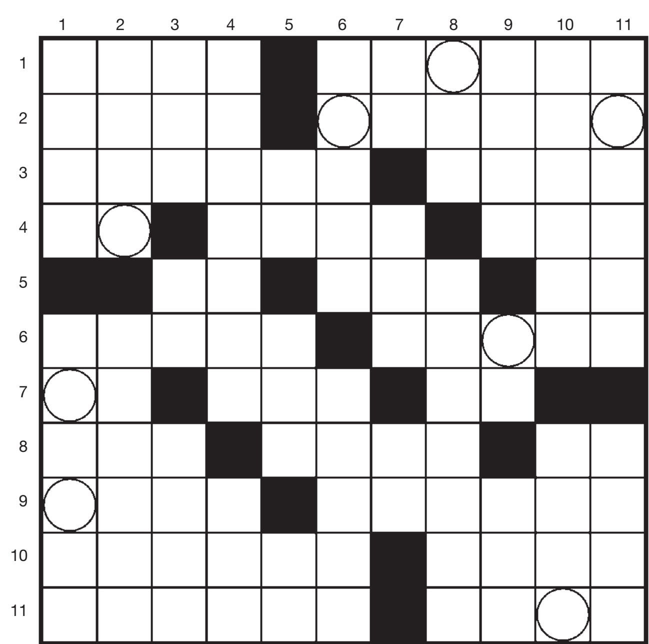


Peixes 21.02 a 20.03
Altura de usufruir dos resultados do que investiu no trabalho. Procure fomentar o entendimento nos relacionamentos profissionais.

Cruzadas

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.



Horizontais: 1 - Diz. Dar cor azul a. **2** - Aprovação (fig.). Tipo ou grupo. **3** - Novilho de menos de um ano. Do feitio de ovo. **4** - Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ovo. Filete. Procede. **5** - Presidente da República (abrev.). Fileira. Extraterrestre. **6** - Abertura no alto da muralha de uma fortificação por onde se visava o inimigo. Grupo em que se divide um numeroso conjunto de estudantes. **7** - «De» + «a». Argola. Abreviatura de Terabyte (Informática). **8** - Nome da letra N. Grupo musical organizado principalmente por estudantes. Abreviatura de manuscrito. **9** - Genuína. Serôdio. **10** - Orlar de tarja. Enrubesce. **11** - Gorduroso. Gostar muito.

Verticais: 1 - Alvéolo de cera ou conjunto de alvéolos em que as abelhas depositam o mel. Seguidor de um movimento, seita, ciência, clube desportivo, etc. **2** - Execução de encomendas. Feito à mão. **3** - Latim (abrev.). Parlamento Europeu. Nome da letra R. **4** - Doce feito com massa de farinha em fios delgados. Procedo. **5** - Decifrei. Artigo (abrev.). Elas. **6** - Neste momento. Que não é o mesmo. **7** - Indivíduo do povo. Abreviatura de altitude. Sódio (s. q.). **8** - Único. Edil. **9** - Grupo. Rubídio (s. q.). Qualidade. **10** - Vento brando. Espreita. **11** - Espécie de jogo de azar. Produzir som.

Sudoku

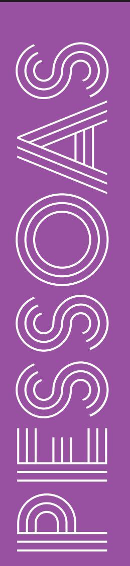
Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções:
O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

			1	2				
3		1		5		4		8
4	5		3			1		
		4				7		3
	7						8	
8		5				6		
		6			7		3	1
5		7		3		8		2
				6	8			

8	2	3	1	7	5	4	9	6
6	9	5	8	4	2	3	1	7
4	7	1	9	3	6	8	5	2
9	6	4	3	1	7	5	2	8
1	8	7	2	5	9	6	4	3
3	5	2	6	8	4	1	7	9
5	4	9	7	6	8	2	3	1
7	3	8	4	2	1	9	6	5
2	1	6	5	9	3	7	8	4

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Cipó. Moedor. **2** - OMS. Pairar. **3** - Mi. Portador. **4** - Glória. **5** - Oral. Ave. Cg. **6** - Bater. Andor. **7** - Er. Nem. Vira. **8** - Saciar. **9** - Oposição. Em. **10** - Apenas. Fia. **11** - Tramar. Grau.
Verticais: 1 - Com. Obeso. **2** - Imigrar. Par. **3** - Ps. Lat. Popa. **4** - Pólen. Sem. **5** - Por. Resina. **6** - Maria. Maçar. **7** - Oitava. Cãs. **8** - Era. Envio. **9** - Dada. Dia. Fr. **10** - Oro. Correia. **11** - Regra. Mau.
Localidade: Portela da Fonte Santa





GONÇALO DELGADO/GLOBAL IMAGENS

Tony Carreira Novo disco poderá ser o último

“Já não gravo há quatro anos. Acho que talvez seja o último disco que vou gravar”, revela ao JN. Cantor atua ao vivo no Parque da Cidade do Porto no dia 7 de julho

Sara Oliveira
pessoas@jn.pt

ENTREVISTA Na estrada com a nova Tour 2024, Tony Carreira garante que aquilo de que mais gosta na vida de artista é o contacto com o seu público. “Traz-me muita felicidade. É onde vou buscar muito oxigénio para a minha vida, e continua a ser um privilégio muito grande”, confessou em entrevista ao JN.

Com a agenda cheia de espetáculos, o artista regressa, no dia 7 de julho, ao Parque da Cidade do Porto, para mais uma edição do Festival da Comida Continente, que “é sempre especial”. Como já aconteceu antes, “haverá sempre uma surpresa”. E qual é? Tony ri. “Se eu disser agora, já deixa de ser surpresa, não é?”.

Sempre com um palco à espera, Tony Carreira revela que está a preparar um novo disco, embora não tenha ainda data para entrar em estúdio. “Já não gravo há quatro anos. Acho que talvez seja o último disco que vou gravar. Não sei, e, por isso, é um disco que quero tratar com muito carinho. Cada canção tem que ser importante para estar lá”, adianta, com o pensamento a atrasar as palavras.

“Recomeçar” foi o último álbum lançado, com 14 canções, em 2021. Deveria ter sido editado no Natal do ano anterior, mas a morte da filha Sara Carreira, a 5 de dezembro de 2020, alterou todos os seus planos.

VIDA EM NOVA SÉRIE NA TV

Aos 60 anos, Tony Carreira vai ver estrear uma nova série sobre a sua vida, que será exibida na TVI. O cantor desconhece o produto final. “Estou curioso”, diz ao JN. “Não quis ver absolutamente nada”, confessa. Assim, “só depois de ver é que saberei dizer o que acho”, acrescenta, antevendo que, no próximo mês, lhe mostrem o que foi filmado. Mesmo sem saber o motivo da proposta que deu origem ao projeto, reconhece que o seu “percurso pode eventualmente inspirar muita gente”.

Com três netos, dos filhos Mickael e David Carreira, o cantor de “Sonhos de menino” assume-se “um avô vaidoso”, até porque “eles estão a crescer e são lindos”.

“Eles são realmente fantásticos, mas eu sou suspeito, são os meus. São todos diferentes e tenho um carinho muito grande por cada um deles”, diz, embevecido.

Desde 2021, um dos principais focos de Tony é a Associação Sara Carreira, criada para dar continuidade aos sonhos da filha, que morreu com 21 anos num acidente de viação, por meio do apoio a jovens bolseiros, que “está a fazer muita coisa bonita” e, em breve, mostrará “o que foi realizado desde a última gala”.

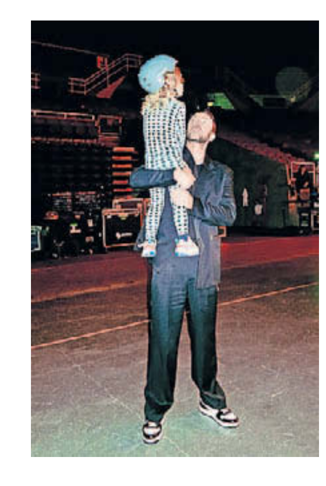
“Tenho muito orgulho no trabalho que a associação faz, porque não é um trabalho fácil. É preciso querer fazer para que as coisas aconteçam, pois são despesas muito grandes, é uma luta muito grande. Mas está a valer a pena e os resultados veem-se”, sublinha o cantor. ●

Kate Middleton Perda de peso da princesa britânica é evidente



Kate Middleton fez este fim de semana, no desfile real Trooping The Color, Londres, a sua primeira aparição pública desde março. Foi quando revelou estar a fazer tratamentos para combater o cancro. Apesar de sorridente, bonita e elegante, Kate não conseguiu esconder as evidências: a princesa perdeu imenso peso e está magríssima. ●

Justin Timberlake Artista festeja Dia do Pai com declaração aos filhos



“Vocês são os meus dois maiores presentes. Obrigado por me escolheram para ser vosso pai”, disse no Instagram o ator e cantor Justin Timberlake, na legenda de uma foto com o filho mais novo, no Dia do Pai, que os EUA festejaram no domingo. Justin tem dois filhos com a atriz Jessica Biel: Phineas, de 3 anos, e Silas, de 9 anos. ●

Débora Falabella Perseguida por fã

A triz brasileira Débora Falabella revelou que foi perseguida durante anos por uma fã, que chegou a aparecer no seu condomínio, em São Paulo, de malas e a exigir entrar. A “stalker” dizia ter “encontros telepáticos” com a artista. Débora fez queixa na polícia. ●

José Castelo Branco

Acredita ser herdeiro da fortuna de Betty

Socialite de 61 anos diz que tem "direito à metade", mesmo estando acusado de violência doméstica pela companheira, Betty Grafstein, de 95 anos



NUNO PINTO FERNANDES / GLOBAL

José Castelo Branco, de 61 anos, nos tempos áureos com Betty Grafstein, de 95 anos

Margarida Cerqueira
pessoas@jn.pt

JUSTIÇA Betty Grafstein, de 95 anos, regressou aos Estados Unidos a 4 de junho, dia em que teve alta do Hospital CUF Cascais, onde esteve internada mais de um mês devido a fratura no fémur e uma "ferida traumática" no antebraço esquerdo. A joalheira terá deixado por pagar uma conta que ascende a mais de 50 mil euros.

O caso que a opõe ao marido, José Castelo Branco, de 61 anos, a quem acusa de violência doméstica, continua na tona da atualidade. Na quarta-feira, a TVI divulgou um novo áudio em que Castelo Branco diz ser herdeiro da fortuna da americana. "Eu tenho direito à metade, que é o que é tudo de lá. Gostaria de ter o apartamento, mas ia-me criar imensos problemas". E continua: "Tinha que ir para tribunais, tinha que ir para a casa... Se ela morrer casada comigo, eu sou herdeiro", diz o socialite.

BETTY CHAMA-LHE ABUTRE

Os dois estão juntos há quase 30 anos. Durante o internamento, Betty admitiu que as agressões do marido eram recorrentes.

O antigo negociador de arte deu uma entrevista ao matutino "Dois às 10", apresentado por Cláudio Ramos e Cristina Ferreira, onde foi confrontado com um áudio onde a companheira lhe chamava "abutre". Castelo Branco clamou inocência, dizendo-se vítima de "uma verdadeira cabala". "Nunca, jamais podia agredir a pessoa que mais amo", disse na TV.

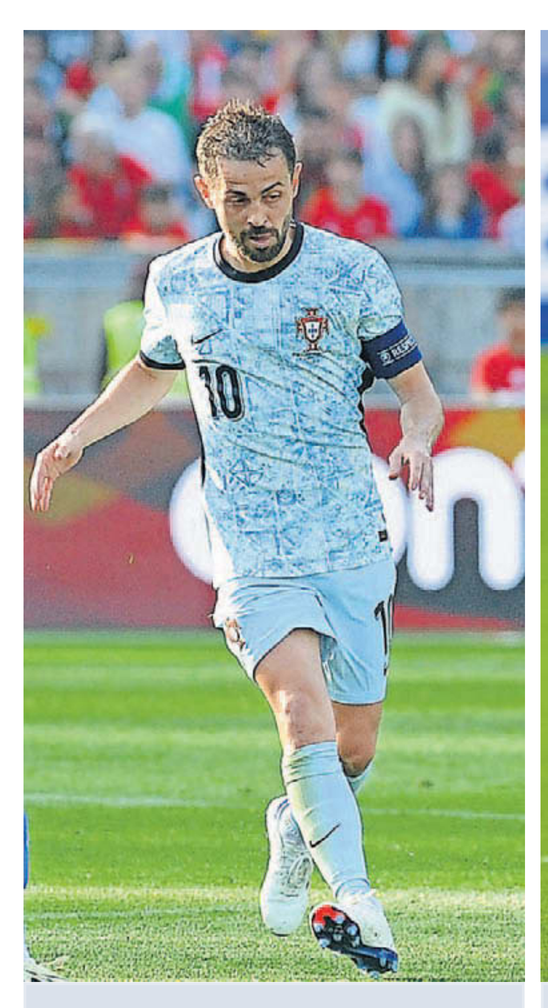
MEDICAS DE COAÇÃO

Como a violência doméstica é um crime público, o Hospital CUF Cascais avançou com queixa para o Ministério Público, que ordenou investigação.

José Castelo Branco permanece com pulseira eletrónica, colocada com o objetivo de não se aproximar de Betty, e está proibido de sair do "país nos próximos três meses". Com a milionária agora nos EUA, o caso parece continuar longe do fim.





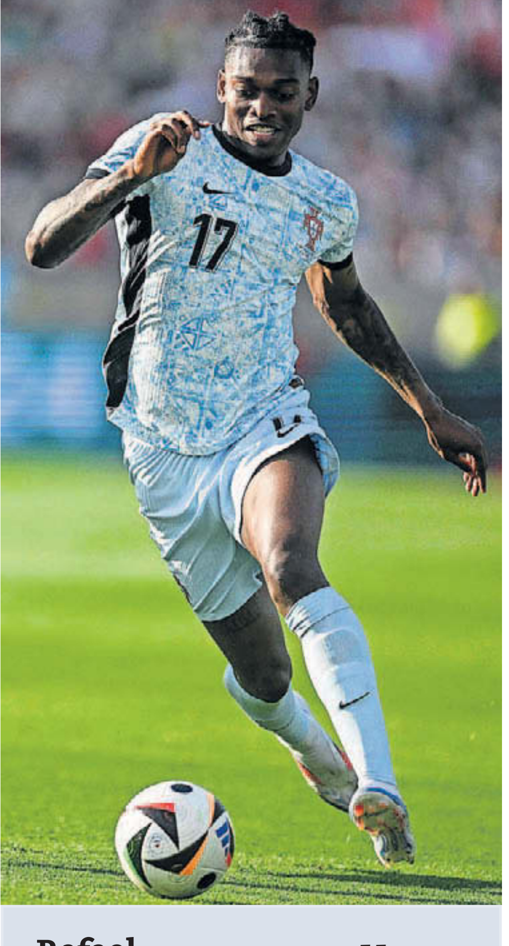




Bernardo Silva
- Jogos: 56
- Golos: 12
- Assistências: 14



Cristiano Ronaldo
- Jogos: 58
- Golos: 57
- Assistências: 13



Rafael Leão
- Jogos: 55
- Golos: 16
- Assistências: 14

Tridente ofensivo bem afiado quer fazer estragos na Chéquia

Atacantes somam 85 golos no total da temporada. Cristiano Ronaldo está de pé quente e é a principal arma

Eduardo Pedrosa Costa
eduardo.p.costa@jn.pt
Em Marienfeld, na Alemanha

EURO 2024 Portugal defronta já amanhã a Chéquia (20 horas, SIC), no primeiro jogo do Campeonato da Europa 2024, e as esperanças de conseguir um resultado positivo são elevadas, tendo em conta que a linha ofensiva da equipa das quinas soma 85 golos, à custa da pontaria de Bernardo Silva, Cristiano Ronaldo, sobretudo ele, e de Rafael Leão. São três setas apontadas à baliza.

Se dúvidas houvesse, Ronaldo dissipou-as contra a Irlanda, no último encontro de preparação antes do Euro 2024. Os dois golos apontados, aliados a uma grande exibição, deixam a sensação de que vai ser o avançado titular de Roberto Martínez e que ainda tem muito para oferecer à equipa das quinas. Em todas as competições ao longo da época, o atacante regista 57 golos em 59 jogos, e continua a ser uma arma muito importante, mesmo tendo já 39 anos. Não só pelas movimentações inteligentes e pela forte presença na área, mas por todo respeito que impõe nos adversários.

A dúvida residia numa fluidez ofensiva que, por vezes, quebrava com a presença de Ronaldo, mas a equipa parece estar mais oleada em contribuir com passes certeiros para deixar o avançado fazer o que melhor sabe: marcar.

Nas duas extremidades do ataque estarão jogadores com perfil bem diferente. Começando por Rafael Leão, que apontou 16 golos e fez 14 assistências nesta época, a velocidade e capacidade de drible é aquilo que mais se destaca no extremo.

Roberto Martínez parece gostar do atacante e sabe como combiná-lo com o lateral esquerdo, seja Cancelo ou Nuno Mendes. Do outro lado, Bernardo Silva apresenta um registo diferente, muitas vezes caindo para zonas interiores e ajudando a definir os ataques portugueses. Mas não é por isso que não tem veia goleadora: 12 golos e 14 assistências na temporada mostram que o pé de Bernardo também está quente.

Mas há mais setas apontadas à defesa da Chéquia que podem ser armas secretas para Portugal. Desde logo Diogo Jota, um atacante versátil que parece estar sempre no sítio certo e que facilmente pode saltar para o onze. Mas talvez a opção mais entusiasmante, fora dos habituais titulares, seja Francisco Conceição. O extremo não desiludiu sempre que esteve com as quinas ao peito e o perfil eletrizante, de ir para cima do adversário sem medo, agrada a Roberto Martínez e pode ser uma opção para uma Chéquia que deverá tentar fechar a baliza a sete chaves. ●

POR DENTRO

Cancelo ao ataque
O lateral da seleção portuguesa não esquece a mágoa de não ter participado no Euro 2020 por ter testado positivo à covid-19: "Não participei no último Euro. Foi injusto", adiantou João Cancelo, que aponta a "Alemanha e Espanha como favoritas".

Grygera elogia
O antigo internacional pela Chéquia, que esteve presente no Euro 2004, elogia a seleção portuguesa, adversária de amanhã. "Portugal poderá ser a melhor equipa do Euro 2024", adiantou Grygera.



EUROPEU 2024

REPORTAGEM

Armada lusa mobiliza-se em peso para ver a seleção em Leipzig

Portugueses de Gutersloh pagam 150 euros por bilhete e fazem 400 quilómetros de carro na estreia de Portugal no Euro 2024. Organizam-se em grupos e dividem transportes

Eduardo Pedrosa Costa
eduardo.p.costa@jn.pt
Em Gutersloh, na Alemanha

Para a comunidade portuguesa em Gutersloh, na Alemanha, a presença da seleção abre duas portas: uma para estar perto dos craques em Marienfeld, onde a equipa das quinas está a estagiar, a outra para marcar presença nos jogos do Euro 2024. A mobilização dos emigrantes daquela cidade alemã para o jogo com a Chéquia (amanhã, às 20 horas), em Leipzig, está a ser bem trabalhada, mesmo que a viagem implique percorrer 400 quilómetros de carro. Muitos adeptos vão dividir o transporte para ver o jogo de estreia da equipa das quinas na prova e até há quem vá trabalhar na viagem de regresso para conseguir assistir ao encontro.

Vítor Gonçalves é emigrante na Alemanha e residente em Gutersloh, mas não deixou escapar a oportunidade de ver a seleção nacional. "Paguei 150 euros pelo meu bilhete e vou com um amigo meu de carro até Leipzig, onde alugámos um apartamento para ficar a dormir, tendo em conta que o estádio fica muito longe de onde vivemos", disse ao JN. Há quatro categorias de ingressos e os preços variam entre os 70 e os 250 euros, sem contar com as zonas VIP. À despesa do bilhete acresce o combustível que deverá rondar os 100 euros para ir e voltar até à zona leste da Alemanha. Por curiosidade, um litro de gasóleo custa 1,63 euros, enquanto a mesma quantidade de gasolina tem o custo de 1,77 euros. O apartamento alugado vai custar 50 euros por noite. "Os hotéis estavam esgotados, os preços aumentaram imenso por causa do jogo. Os únicos quartos livres eram a 600 euros por noite", contou Vítor Gonçalves, que é informático de profissão.

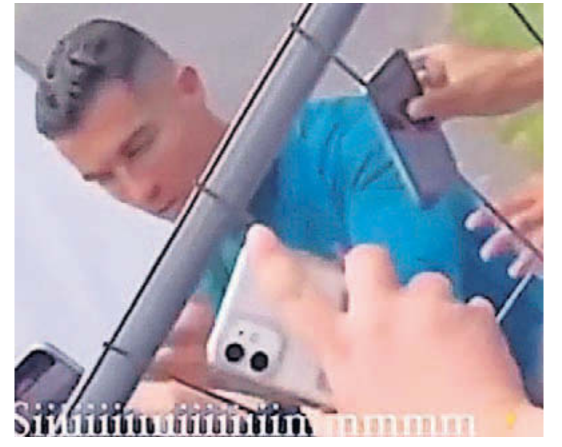
Como explicou ao JN, hoje vai fazer um dia de trabalho normal e só depois arrancará para Leipzig, a meio da tarde, mas amanhã terá de trabalhar remotamente até às 12 horas e depois ainda mais um pouco na viagem de regresso. Há outros casos de emigrantes que vão alugar carrinhas de nove lugares para dividir as despesas da viagem, entre eles Daniel Romano, os filhos e Rodrigo e Tiago e ainda um casal amigo com um filho. Cada um deles pagou 150 euros por bilhete o que dá um total de 900 euros num país onde o salário mínimo ronda os dois mil euros. ●



Tiago Romano e Vítor Gonçalves já têm bilhete para assistir ao primeiro jogo de Portugal

Cristiano Ronaldo distribuiu autógrafos

MARIENFELD Alguns adeptos portugueses deslocaram-se ao hotel Klosterpforte, onde está a seleção nacional, para ver os craques. Cristiano Ronaldo dirigiu-se às pessoas e deu autógrafos, alguns deles em camisolas da seleção portuguesa. Rúben Dias, Bernardo Silva, João Neves e Rui Patrício acenaram aos presentes.



Momento registado nas redes sociais



Jogadores a sair dos quartos, logo pela manhã

CRÓNICA

Organização alemã



POR *Eduardo Pedrosa Costa*
Jornalista

Já tinha a ideia de que os alemães eram bastante organizados, mas à medida que os dias vão passando aqui na Alemanha vou confirmando cada vez mais essa sensação. Hoje, tive de fazer mais viagens de carro e pela primeira vez fi-lo sozinho, ou seja, não tive as "distrações" das conversas ou das cantorias dos meus colegas de trabalho. Reparei que os alemães cumprem ao rigor os limites de velocidade, mesmo em zonas que não aparentam ter radares, e ainda conduzem com muito mais calma: ninguém me fez sinais de luzes ou ultrapassagens malucas e todos usam o pisca. Contraste bem grande com Portugal, não é? Anteontem, fui jantar a Bielefeld, a cerca de 40 quilómetros de onde estou. Na autoestrada há pequenos trechos com limite de velocidade, mas a zona sem limite é muito interessante. Se eu achava que estava a conduzir rápido, nem quero pensar nos carros que me ultrapassavam como flechas. Mas faz parte da cultura, penso, e até me agrada, confesso. Em Bielefeld vi uma cidade bem diferente de Marienfeld: mais cosmopolita, com restaurantes e bares maiores, e bastantes grupos à porta de cafés a beber e conversar, num ambiente de sábado à noite. Mas aquilo que mais me suscitou curiosidade foi passar por um metro, de apenas uma carruagem, que tinha uma festa lá dentro. Uma mesa comprida com garrafas e pessoas em pé a dançar. Mas tudo diretinho, cada pessoa com espaço e nada a baloiçar. Até em festa os alemães são organizados.

Bellingham ruge ao minuto 13 como autêntico leão

Jovem do Real Madrid decide cedo jogo para os vice-campeões europeus. Boa réplica dos sérvios

Sérvia	0
Inglaterra	1

João Faria
joao.faria@jn.pt

GRUPO C A Inglaterra superou a Sérvia, por 1-0, e assumiu a liderança do agrupamento, face ao empate verificado no Eslovénia-Dinamarca (1-1). O vice-campeão em título entrou bem, confirmando as expectativas, em nova tentativa para chegar, pela primeira vez, ao trono no Velho Continente.

Foi uma vitória pela margem mínima, difícil, mas justa, da seleção orientada por Gareth Southgate, sobretudo a premiar uma primeira parte de grande nível, que a Sérvia tentou depois responder, com um futebol mais objetivo. Mas sem frutos.

Um golo ao minuto 13 apontado por Bellingham chegou para os ingleses vencerem. Bom cruzamento de Bukayo Saka e surgiu a jovem estrela do Real Madrid a marcar, num golpe de cabeça.

A Inglaterra, com um futebol ofensivo, dominou o jogo até ao intervalo, mas o marcador manteve-se na margem mínima.

Na segunda parte, a pressão dos sérvios foi por vezes intensa, o que colocou os ingleses em dificuldades para lidar com o esforço do adversário.

A seleção dos três leões também espreitou o segundo golo e ao minuto 77 Harry Kane rematou ao ferro. Cruzamento de Bowen, com o atacante do Bayern a cabecear para defesa de Rajkovic, tendo a bola ainda tocado na trave.

A seguir (82 minutos), surgiu a melhor chance da Sérvia, com Pickford a negar o golo a Vlahovic. A vitória inglesa prevaleceu. ●

SÉRVIA Rajkovic; Veljkovic, Milenkovic, Pavlovic, Zivkovic (Birmancevic, 74), Milinkovic-Savic, Gudelj, Lukic (Jovic, 61), Kostic (Mladenovic, 43), Vlahovic e Mitrovic (Dusan Tadic, 61)
Treinador Dragan Stojkovic

INGLATERRA Pickford; Walker, Stones, Guéhi, Trippier, Alexander-Arnold (Gallagher, 69), Declan Rice, Bellingham (Kobbie Mainoo, 86), Bukayo Saka (Jarrod Bowen, 76), Phil Foden e Harry Kane
Treinador Gareth Southgate

LOCAL Arena AufSchalke, em Gelsenkirchen, Alemanha
TEMPO Noite cinzenta **RELVADO** Bom
ESPECTADORES 50 000
ÁRBITRO Daniele Orsato (Itália)
ASSISTENTES Ciro Carbone e Alessandro Giallatini
VAR Massimiliano Irrati (Itália)
AO INTERVALO 0-1
GOLO Bellingham (13)
AMARELOS Gudelj (39), Dusan Tadic (75), Stojkovic (83)


INA FASSBENDER / AFP

Bellingham, num remate de cabeça, bateu Rajkovic


GABRIEL BOUYS / AFP

Cody Gakpo leva a melhor sobre o polaco Bednarek

Weghorst entra com selo de trunfo

Artur Soares Dias também se estreou e passou despercebido no bom início dos neerlandeses

Polónia	1
Países Baixos	2

Vasco Samouco
desporto@jn.pt

GRUPO D Wout Weghorst foi o trunfo neerlandês frente à Polónia, que, apesar de vender cara, não evitou a derrota no jogo inaugural do Grupo D, arbitrado por Artur Soares Dias, mesmo depois de ter marcado primeiro. No entanto, o golo de Buksa, o avançado que passou de terceira escolha a titular devido às lesões de Robert Lewandowski e Milik, aos 18 minutos, já surgiu de surpresa e contra a corrente do jogo, servindo essencialmente para espicaçar mais os Países Baixos.

Por isso, não se estranhou a reação da seleção de Ronald Koeman à desvantagem, muito menos o golo de Gakpo, que repôs a igualdade ainda antes da meia-hora. Até ao intervalo, os Países Baixos estiveram perto da reviravolta em várias ocasiões, mas ela só apareceu perto do apito final, e numa altura em que o domínio neerlandês já andava longe do fulgor de outras alturas. Depay, Xavi Simons e Gakpo foram-se apagando e Koeman fiou-se em Weghorst e Malen, colhendo frutos pouco depois, quando o primeiro aproveitou um passe de Nathan Aké, sendo decisivo com o primeiro toque na bola. Depois ainda apareceu o guarda-redes Verbruggen por duas vezes e segurou os três pontos num jogo em que o árbitro português passou despercebido. ●

POLÓNIA Szczesny; Zalewski, Frankowski, Salamon (Bereszynski, 87), Bednarek, Kiwior, Romanczuk (Slisz, 55), Urbanski (Swiderski, 55), Szymanski (Moder, 46), Zielinski (Piotrowski, 77) e Buksa
Treinador Michal Probierz

PAÍSES BAIXOS Verbruggen; Dumfries, De Vrij, Van Dijk, Aké, Veerman (Wijnaldum, 62), Schouten, Reijnders, Xavi Simons (Malen, 62), Depay (Frimpong, 81) e Gakpo (Weghorst, 81)
Treinador Ronald Koeman

LOCAL Estádio Volkspark, em Hamburgo
TEMPO Ameno **RELVADO** Razoável
ESPECTADORES Cerca de 50 mil
ÁRBITRO Artur Soares Dias (Portugal)
ASSISTENTES Paulo Soares e Pedro Ribeiro
VAR Tiago Martins (Portugal)
AO INTERVALO 1-1 **GOLOS** Buksa (16), Gakpo (29) e Weghorst (83)
AMARELOS Veerman (15)

GRUPO D

		J	V	E	D	GM	GS	P
1.º	P. Baixos	1	1	0	0	2	1	3
2.º	França	0	0	0	0	0	0	0
3.º	Áustria	0	0	0	0	0	0	0
4.º	Polónia	1	0	0	1	1	2	0

Data			
16 jun	Polónia	1 - 2	P. Baixos
HOJE	Áustria	20h	França
21 jun	Polónia	17h	Áustria
21 jun	P. Baixos	20h	França
25 jun	P. Baixos	17h	Áustria
25 jun	França	17h	Polónia

Golo emotivo de Eriksen abre empate inaugural

Nórdicos entram bem mas eslovenos reagem

Eslovénia	1
Dinamarca	1

GRUPO C O primeiro empate deste Euro 2024, começou a ser desenhado com um golo emotivo do dinamarquês Eriksen, que na última edição da prova tinha sofrido uma paragem cardíaca durante um jogo. O nórdicos, com Bah, do Benfica, e Hjulmand, do Sporting, no onze, foram melhores no primeiro tempo. Mas, a Eslovénia teve uma boa reação após o descanso, foi crescendo no jogo até à igualdade, por Janza, já aos 77m. ● J.P.G.

ESLOVÉNIA Oblak, Karncnik, Drkusic, Bijol, Janza, Stojanovic (Verbic, 67), Cerin, Elsnik (Stankovic, 75), Mlakar (Celar, 75), Sporar (Brekalo, 90+4) e Sesko (Kurtic, 90+5)
Treinador Matjaz Kek

DINARMACA Schmeichel, Bah, Andersen, Christensen, Vestergaard, Kristiansen (Maehle, 78), Hojbjerg (Norgaard, 84), Hjulmand (Delaney, 89), Eriksen, Wind (Dolberg, 83) e Hojlund (Poulsen, 83)
Treinador Kasper Hjulmand

LOCAL Sandro Scharer (Suíça)
TEMPO Ameno **RELVADO** Bom estado
ESPECTADORES Cerca de 50 mil
ÁRBITRO Sandro Scharer (Suíça)
ASSISTENTES Stéphane De Almeida e Bekim Zoga **VAR** Fedayi San
AO INTERVALO 0-1
GOLOS Eriksen (17) e Janza (77)
AMARELOS Hjulmand (49), Drkusic (54) e Celar (84)

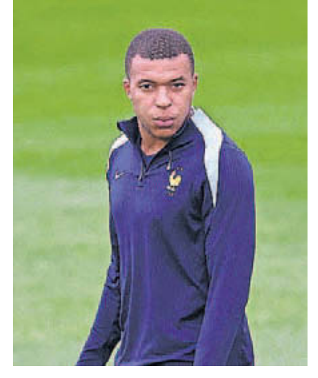
GRUPO C

		J	V	E	D	GM	GS	P
1.º	Inglaterra	1	1	0	0	1	0	3
2.º	Dinamarca	1	0	1	0	1	1	1
3.º	Eslovénia	1	0	1	0	1	1	1
4.º	Sérvia	1	0	0	1	0	1	0

Data			
16 jun	Sérvia	0 - 1	Inglaterra
16 jun	Eslovénia	1 - 1	Dinamarca
20 jun	Dinamarca	17h	Inglaterra
20 jun	Eslovénia	14h	Sérvia
25 jun	Inglaterra	20h	Eslovénia
25 jun	Dinamarca	20h	Sérvia

França à prova com austríacos motivados

Bélgica também inicia esta tarde a competição



Mbappé à procura do título europeu francês

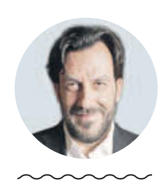
HOJE É a estreia da França que centra quase todas as atenções no quarto dia da competição. À procura do primeiro título europeu desde 2000, os "Les Bleus" começam a caminhada na Alemanha frente à Áustria (20 horas), uma seleção transfigurada com Ralf Rangnik e que só perdeu uma vez no último ano e meio. Para hoje também está marcado o arranque do Grupo E, no qual a Bélgica parte com teórico favoritismo. Liderados por De Bruyne, os belgas defrontam a Eslováquia a partir das 17 horas, depois do Ucrânia-Roménia, marcado para as 14 horas. ● V.S.

GRUPO E

Seleção
Bélgica
Roménia
Eslováquia
Ucrânia

Data			
HOJE	Bélgica	17h	Eslováquia
HOJE	Roménia	14h	Ucrânia
21 jun	Eslováquia	14h	Ucrânia
22 jun	Bélgica	20h	Roménia
26 jun	Eslováquia	17h	Roménia
26 jun	Ucrânia	17h	Bélgica

CROMOS DO EUROPEU



POR *Rui Miguel Tovar*
Jornalista

Zidane

Número 7 no Bordéus, 21 na Juventus e 5 no Real Madrid. Na sua carreira, Zidane só veste o 10 pela selecção francesa. Incrível, certo? Estamos a falar do melhor jogador europeu dos últimos 50 anos. A sério? Garantia da UEFA, em 2004. Dez anos antes, Zinedine é treinado pela dupla Toni-Jesualdo no Bordéus. Introvertido por natureza, Zizou já é então um craque da cabeça aos pés. Só lhe falta resistência.

"Quando cheguei ao Bordéus", conta Toni, "o presidente disse-me que o Zidane só durava 60 minutos e respondi-lhe que os jogadores de classe duram 90. Era preciso trabalhar, trabalhar, trabalhar. A meio dessa época, era o jogador com mais minutos. Ele tinha liberdade completa do meio-campo para a frente e fazia a função defensiva com a ocupação do espaço. Bastava-lhe isso, tal e qual o Chalana no Benfica."



A carreira de Zidane no Bordéus vale-lhe a transferência para a Juventus, em 1996. No campeonato italiano, a classe do francês é vertiginosa. "A sua relação com a bola é tão íntima que até parece brasileiro." Palavra de campeão mundial, mais precisamente Carlos Alberto Parreira. Os dois cruzam-se na segunda jornada da fase de grupos do Mundial-98: Zidane é expulso, Parreira é despedido do cargo de seleccionador da Arábia Saudita.

Duas semanas depois, a França é campeã mundial com o selo de herói de Zidane pelo bis de cabeça (ainda com cabelo) na vitória por 3-0 sobre o Brasil e é aclamado como "presidente" pela multidão de 600 mil pessoas nos Campos Elísios. Mais à frente, em pleno Euro-2000, é eleito o melhor jogador do torneio pela classe exibida jogo sim, jogo sim. Que o diga a Espanha nos quartos de final e também Portugal nas meias-finais, no tal jogo do penálti de ouro pela mão de Abel Xavier.

Homem armado só foi parado a tiro

Indivíduo ameaçou pessoas e polícias com um machado, acabando por ser atingido numa perna


AFP
O aparato policial na cidade de St. Pauli

VIOLÊNCIA A preparação da polícia alemã para lidar com eventuais distúrbios durante o Europeu continua a ser posta a prova e a resposta voltou a estar à altura, ontem, em St. Pauli, muito perto de Hamburgo, quando um homem apenas foi demovido da intenção de usar um machado e uma arma química ao ser atingido com um tiro numa perna, que o obrigou a receber tratamento num hospital próximo. O aparato foi imenso, como provam as imagens que mostram o sujeito caído na rua e rodeado de paramédicos e de agentes policiais, depois de ser atingido.

Tudo aconteceu pouco antes do pontapé de saída do Polónia-Países Baixos, perto de uma zona criada para adeptos sem bilhete assistirem aos jogos, onde estariam cerca de 40 mil pessoas na altura. Munido de um machado e de um cocktail molotov, o indivíduo não foi sensível aos apelos policiais mais contidos, nem sequer quando foi visado com gás pimenta. Segundo informação oficial da polícia alemã, "os agentes usaram as armas de fogo devido à atitude ameaçadora do homem".

Em Gelsenkirchen, a polícia também teve que intervir para pôr cobro a confrontos a envolver albaneses e sérvios, vizinhos balcânicos com um histórico de antagonismo considerável devido à independência do Kosovo. A "Sky Sports", que recolheu informações junto da polícia local, adianta que "foram feitas várias detenções". Seis pessoas terão sido feridas. ● V.S.



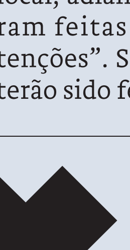


Serhiy Rebrov
Selecionador da Ucrânia

"É importante para nós estarmos neste palco, a Ucrânia quer ser uma nação europeia. A guerra está a acontecer, mas estamos aqui para mostrar o nosso espírito"

Morata sobe ao pódio dos goleadores

O avançado abriu caminho à importante vitória da Espanha sobre a Croácia e com esse golo subiu ao pódio dos melhores marcadores da história dos Europeus. Álvaro Morata passa a contar sete golos na competição, sendo apenas superado por Platini (9) e Cristiano Ronaldo (14).



Serdar dispensado da seleção turca

Serdar Saatci, que integrava a comitiva da Turquia na Alemanha, deixou a concentração da seleção. O central, que joga no Braga, não fazia parte dos 26 convocados, mas foi chamado para suprir eventuais baixas. O defesa deve apresentar-se em breve no Minho, para a pré-época.

OPINIÃO



POR *Silva Peneda*
Economista

O mistério divino também está no futebol

Nas próximas semanas a Europa vai viver emoções que esse fantástico jogo que é o futebol proporciona. Não haverá, como nunca houve, jogos iguais. Vão desenhar-se lances que ficarão na nossa retina por longo tempo. Vão acontecer golos que vão levantar estádios e plateias espalhadas pelo Mundo. Vamos ver defesas extraordinárias protagonizadas por guarda-redes geniais. E a tudo vamos assistindo sem certezas sobre o desfecho final de cada partida, pois já houve jogos em que tudo parecia perdido para uma equipa e ela soube dar a volta ao texto. A este respeito, recordo esse jogo extraordinário que a nossa seleção travou com a Coreia, em 1966, em Inglaterra, em que de um resultado negativo de 0-3, acabamos por vencer por 5-3, com uma exibição inesquecível desse atleta que sabia combinar como ninguém a força com a magia, o irrepetível e saudoso Eusébio. Foi há 58 anos e não tenho vergonha de confessar que ainda hoje todo eu me arrepio quando revejo esse jogo.

Nas próximas semanas vamos ter muita emoção e festa neste velho continente no qual grandes movimentos culturais, formas de expressão política e consolidação de um espaço de liberdade e democracia se repercutiram transversalmente em todas as sociedades europeias. O futebol é uma perfeita síntese desse conjunto de valores europeus, mas é sobretudo arte, estética e beleza que surpreende com momentos e movimentos que tocam a complexidade e a riqueza da experiência humana na relação com o mundo sensível. Quando assistimos a lances que tocam o belo, quase transcendente e inacessível ao comum dos mortais, percebemos que, para além da razão, o mistério do divino também está no futebol.

Rui Costa pressionado pretende levar o mandato até 2025

Líder com a ambição de permanecer na Luz e preparar recandidatura. "Movimento servir Benfica" entende que as contas foram chumbadas


RITA CHANTRE / GLOBAL IMAGENS

Rui Costa vive o período mais conturbado desde que foi eleito presidente em 2021

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

BENFICA O clima de contestação e as ondas de choque que reinaram sobre Rui Costa, nas assembleias gerais de anteontem, sabe o JN, não demovem nem afastam o presidente de continuar firme na liderança das águias até ao final do mandato, que termina em outubro de 2025. E o JN apurou ainda que o presidente tenha a ambição de continuar o trabalho feito no clube para além daquela margem temporal. Isso significa que está no horizonte a apresentação da recandidatura à presidência no próximo ano.

Anteontem, na Luz, ouviu várias críticas à gestão, tanto na vertente desportiva como em questões institucionais relacionadas com a auditoria às contas. Uma contestação relacionada com o passado no executivo de Luís Filipe Vieira.

A principal voz critica, ou pelo menos a mais aplaudida, foi a de Noronha Lopes, candidato à liderança das águias, em 2021, que revelou-se "preocupado" com as práticas das contratações expostas na auditoria e questionou os atuais elementos do executivo, que transitaram do anterior: "Perante situações duvidosas o que fizeram os membros desta Direção?"

A manifestação positiva da assembleia geral concede de um sinal de que o gestor conserva o apoio de uma parte dos associados que, na altura, lhe garantiram 34% dos votos.

De momento, além de preparar a nova época, Rui Costa terá de encontrar solução para a vaga de Luís Mendes, substituído interinamente por Paulo Alves, diretor financeiro da SAD. A solução definitiva deve passar pelo recrutamento externo.

Noutro âmbito, o "Movimento Servir Benfica", sustenta que o orçamento foi chumbado. Na base da argumentação está, segundo aquele grupo de sócios, o artigo 57 , n.º 1 dos estatutos que indica que "as deliberações da AG são tomadas por maioria absoluta dos votos dos sócios presentes". Os resultados da votação, segundo as águias foram os seguintes: 21 255 votos a favor, (47,61%), 19 882 contra, (43,2 %) e 4101 abstenções, (9,19%). "A Direção irá apresentar o documento corrigido, ou fazer como em 2020 quando a Direção de Luís Filipe Vieira não se dignou a apresentar novo documento após o chumbo dos associados?", questiona o Movimento. A não aprovação ou rejeição do documento não tem, contudo, efeitos práticos. ●

MERCADO

PSG cerca João Neves que só sai por 100 milhões

O PSG está mesmo interessado em João Neves, mas sabe o JN ainda não avançou com qualquer oferta pelo médio dos encarnados. Ontem, Fabrizio Romano, especialista no mercado de transferências, referia o interesse dos franceses, mas alertava para o facto de os encarnados se manterem intransigentes na exigência do valor da cláusula de 120 milhões de euros. No entanto, ao que apurámos, o clube admite negociar por uma verba inferior, mas não abaixo dos 100 milhões de euros.

Leões vão fazer novo ataque pelo avançado Ioannidis

SAD sobe a parada, porque a concorrência inflacionou o passado do internacional grego. Mas há confiança em fechar o negócio

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

SPORTING Nos próximos dias, os leões vão realizar mais uma investida para tentar convencer o Panathinaikos a negociar Ioannidis, atacante que a SAD deseja para reforçar a linha ofensiva. O Sporting prevê aumentar a oferta anterior de 18 milhões de euros, montante que inicialmente se aproximava dos 20 milhões exigidos pelo emblema grego.

A operação parecia bem encaminhada, mas o surgimento de outros concorrentes, como o Lille e o Girona, primeiro, e do Levadiakos, que detém 50% do passe do jogador, inflacionaram o valor total da operação e dificultaram a negociação.

Além disso, as notícias de que o clube de Atenas rejeitou recentemente uma proposta de 22,5 milhões de euros do Ipswich Tow constituem um sinal de que os verde e brancos terão de abrir os cordões à bolsa, num valor talvez semelhante ou mesmo superior ao do montante base aplicado a Gyokeres (20 milhões de euros).

Apesar da evolução do processo, os responsáveis confiam que terão capacidade para melhorar a atual proposta.

Além de um atacante, os leões estão no mercado também para reforçar o corredor esquerdo do ataque. Para já, Hugo Viana já garantiu a Ruben Amorim a melhoria da linha defensiva com a entrada de De Bast, ainda não oficializada, e de Kovacevic, guarda-redes foi o escolhido para render Adán. ●

MERCADO

Paulinho na porta de saída rumo ao México

A SAD do Sporting sente-se tentada em aceitar a proposta do Toluca por Paulinho. Os mexicanos oferecem cerca de oito milhões de euros, mais dois milhões por objetivos, um valor praticamente na fasquia desejada em Alvalade: dez milhões de euros. O avançado parece cada vez mais perto de rumar à equipa treinada por Renato Paiva.


GIORGI ARJEVANIDZE / AFP

Ioannidis pode vir a custar 20 milhões de euros


Mike Fayé, de 19 anos, pode jogar a defesa central ou a lateral esquerdo

Pérola senegalesa do Barcelona na rota dos dragões

Jovem central apontado aos portistas. Boas relações podem valer acordo, mas o defesa custa 15 milhões

João Faria
joao.faria@jn.pt

F. C. PORTO Mike Fayé, central senegalês de 19 anos que pertence ao Barcelona, está a ser apontado como possível reforço dos dragões. Segundo o diário desportivo "Sport", as boas relações entre Deco, diretor desportivo do clube catalão, e André Villas-Boas, novo presidente dos dragões, poderão acelerar a transferência. Mas o processo não é assim tão simples, tendo em conta os valores envolvidos.

O jornal catalão acentua que o Barcelona tem excesso de defesas centrais, estando o clube recetivo a negociar uma saída, desde que surja uma proposta de 15 milhões de euros. O Barça ficaria ainda com uma opção de recompra e uma pequena percentagem do passe para ser recompensado, no caso de uma futura negociação.

Tendo em conta os problemas financeiros do F. C. Porto, a possibilidade mais viável passaria pelo Barcelona ficar com uma fatia considerável do passe de forma a reduzir os custos da operação, à semelhança do que sucedeu com Nico González que chegou ao Dragão por oito milhões de euros, correspondentes a 60% do direitos económicos.

De acordo com a mesma fonte há contactos, sendo que uma outra pérola do Barça, o avançado brasileiro Vítor Roque, de 19 anos, também teria sido falado. Neste caso, o interesse portista não é novo, mas Deco, de acordo com o jornal, entende que o atacante podia de igual modo singrar na Invicta e cimentar a desejada trajetória de crescimento.

Um terceiro jogador do Barcelona, neste caso o capitão Sergi Roberto, foi também apontado ao F. C. Porto, mas pelo portal espanhol "Relevo". Aqui trata-se de um médio de 32 anos, em final de contrato. Contudo, ao que apurou o JN, não há interesse do F. C. Porto.

ESCOLHA

José Maia assume liderança do scouting portista

O F. C. Porto escolheu José Maia para a liderança do departamento de scouting, uma decisão que deverá em breve ser oficializada. Licenciado em Desporto, pela Universidade do Porto, o eleito, que tem 39 anos, foi treinador dos escalões de formação e da equipa feminina do Leixões, fez prospeção nos checos do Sparta Praga e integrou a estrutura técnica, da Associação de Futebol do Porto. Natural de Lavra, Matosinhos, nos últimos quatro anos trabalhou para o City Group, sob o comando do Manchester City. No F. C. Porto trabalhará debaixo da alçada de Andoni Zubizarreta, novo diretor desportivo dos dragões.

Sorteio da UEFA, reforços chegam e trabalho volta

Minhotos conhecem primeiro opositor europeu depois de amanhã. Semana intensa na pedreira

João Faria
joao.faria@jn.pt

BRAGA A equipa minhota retoma o trabalho já na próxima sexta-feira, com a realização de testes médicos e físicos, numa semana intensa, que terá ainda o anúncio de reforços e o sorteio da segunda pré-eliminatória da Liga Europa.

As férias estão a acabar, dada a urgência de a equipa encetar a preparação, pois o primeiro jogo oficial será a 25 de julho: primeira mão da segunda pré-eliminatória da Liga Europa.

De resto, o Braga conhecerá já depois de amanhã o primeiro adversário europeu da época. A equipa, que será orientada por Daniel Sousa (ex-Arouca), entrará no sorteio de Nyon, Suíça, com o estatuto de cabeça de série, o que lhe deve valer um primeiro adversário acessível. Caso se apure, precisará ainda de passar mais duas rondas, para aceder à nova fase de liga da Liga Europa.


Daniel Sousa

Já com João Marques (ex-Estoril) e Thiago Helguera (ex-Nacional, de Montevideo) anunciados, o Braga vai confirmar nos próximos dias mais reforços, nomeadamente para o setor defensivo.

Ricardo Mangas tem propostas

V. GUIMARÃES Ricardo Mangas tem propostas e a chegada de João Mendes poderá significar uma transferência do lateral esquerdo, cujo vínculo é válido até 2026.

Os conquistadores pagaram 900 mil euros ao Boavista e acordaram o pagamento de mais 20% de mais-valia numa futura venda, mas os primeiros contactos que chegaram à SAD do V. Guimarães ficaram muito distantes dos valores exigidos para as negociações avançarem.

De acordo com o "Transfermarkt", plataforma especialista na avaliação de jogadores, Ricardo Mangas tem um valor de mercado em três milhões de euros.



Ricardo Mangas

De Itália, o esquerdino tem sido associado ao Hellas Verona, clube que já tinha contratado aos conquistadores o médio Dani Silva. André Silva também esteve com um pé no clube italiano, mas acabou por reforçar os brasileiros do São Paulo. V.J.O.

Israelita assume presidência da SAD

Boaz Toshav escolhido pelo investidor para dirigir vila-condenses

RIO AVE A SAD que vai gerir o futebol do emblema vila-condense, que foi sábado oficialmente formalizada, terá como homem forte Boaz Toshav, um empresário israelita, com experiência em mercados financeiros e transações multinacionais no entretenimento e no desporto.

A escolha foi feita pelo milionário grego Evangelos Marinakis, que é, agora, oficialmente, o dono da Sociedade Desportiva que vai gerir o futebol profissional do Rio Ave, depois de ter pago cerca de 20 milhões de euros por 80% da SAD. Segundo Boaz Toshav, o investidor quer que o clube mantenha o envolvimento com a comunidade vila-condense.

"Queremos aproveitar a ligação da comunidade com o clube. Não vimos para fazer alterações ou revoluções. Queremos acrescentar profissionalismo ao nível do futebol, ajudar na construção de instalações e levar o clube a nível mais altos em todos os aspetos", disse Toshav, falando da época 2024/25 como "o ano zero no crescimento da equipa".

Como administradores da SAD surgem a atual presidente do clube, Alexandrina Cruz, e o seu vice-presidente, Henrique Maia, ao qual se junta Diogo Ribeiro, antigo diretor financeiro do Vitória de Guimarães. J.P.G


Toshav é o presidente da SAD do Rio Ave

NACIONAL DE SUB-15 - 1.ª DIVISÃO - 2.ª FASE

APURAMENTO CAMPEÃO

RESULTADOS

Ac. Santarém	1 - 0	F. C. Porto
Belenenses	0 - 1	Boavista
Benfica	5 - 1	Salgueiros
Braga	5 - 0	Marítimo
Sporting	1 - 1	Tondela

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 Benfica	47	18	15	2	1	43-6
2 F. C. Porto	40	18	13	1	4	44-11
3 Braga	33	18	10	3	5	35-17
4 Sporting	32	18	9	5	4	31-22
5 Belenenses	28	18	9	1	8	23-29
6 Ac. Santarém	26	18	8	2	8	24-27
7 Boavista	20	18	6	2	10	14-29
8 Marítimo	13	18	3	4	11	18-32
9 Tondela	13	18	3	4	11	9-31
10 Salgueiros	5	18	1	2	15	11-48

DESCIDAS

SÉRIE A

Barroselas	0 - 5	Feirense
P. Ferreira	2 - 2	Ac. Coimbra
Taboeira	0 - 1	Marialvas
V. Guimarães	1 - 1	Famalicão
Vizela	4 - 4	Gil Vicente

	P	J	V	E	D	F-C
1 V. Guimarães	47	18	15	2	1	54-14
2 Taboeira	34	18	10	4	4	24-12
3 Famalicão	34	18	10	4	4	37-15
4 Feirense	30	18	9	3	6	33-14
▼ 5 P. Ferreira	29	18	8	5	5	34-23
▼ 6 Ac. Coimbra	28	18	8	4	6	34-24
▼ 7 Gil Vicente	18	18	5	3	10	30-48
▼ 8 Marialvas	18	18	6	0	12	20-31
▼ 9 Barroselas	13	18	4	1	13	11-56
▼10 Vizela	4	18	0	4	14	14-54

SÉRIE B

Alverca	0 - 3	V. Setúbal
Barreirense	3 - 2	Louletano
Estoril	3 - 3	Almada
Portimonense	2 - 0	Marinhense
Real	3 - 0	U. Leiria

	P	J	V	E	D	F-C
1 Real	41	18	12	5	1	45-18
2 Alverca	34	18	9	7	2	29-14
3 Estoril	34	18	10	4	4	33-21
4 V. Setúbal	33	18	10	3	5	35-18
▼ 5 U. Leiria	31	18	9	4	5	21-16
▼ 6 Barreirense	30	18	9	3	6	27-22
▼ 7 Louletano	18	18	5	3	10	26-26
▼ 8 Almada	16	18	4	4	10	27-40
▼ 9 Portimonense	11	18	2	5	11	14-34
▼10 Marinhense	3	18	1	0	17	9-57

Braga	5
Marítimo	0

O Braga terminou em terceiro lugar a fase de campeão, ultrapassando o Sporting na última jornada, após vencer o Marítimo num jogo em que, depois de fazer o primeiro, só em cima do intervalo, partiu para a goleada na segunda parte. ● **G. S.**

BRAGA Rodrigo Malta, Ziad Mora, Rodrigo Silva, André Sá, Tomás Oliveira, Diogo Silva (Simão Ribeiro, 66), Corca Balde (Rodrigo Araújo, 62), Salvador Pereira (Idrissa, 62), João Ribeiro (Júlio Martins, 52), Bernardo Neves (Medgilson, 52) e André Tiago
Treinador César Silva

MARÍTIMO Luís Flor, Nuno Matias, João Vale, Lucas Sousa, Salvador Goes, Juan Guerra (Afonso Vieira, 55), Tomás Lopes (Diogo Freiras, int.), Lucas Rodrigues (João Sousa, 55), Guilherme Dinis (Mateus Moraes, 77), Milton Castro e Diogo Ferreira (David Kostenko, 72)
Treinador Felisberto Alves

LOCAL Cidade Desportiva do SC Braga
ÁRBITRO Bruno Nunes (Viana do Castelo)
AO INTERVALO 1-0
GOLOS Salvador Pereira (40), Rodrigo Silva (43), Rodrigo Araújo (68), Júlio Martins (79) e André Tiago (80+1)

Mão cheia para fechar em grande

Benfica	5
Salgueiros	1

Na última jornada houve um duelo de opostos entre o bicampeão, o Benfica, e o último classificado, o Salgueiros. O resultado expressou a diferença entre os dois conjuntos, ditando uma goleada para as águias. A equipa da casa chegou à mão cheia e ainda desperdiçou uma grande penalidade já no período final. ● **RAFAEL REIS**

BENFICA Gaidão, Marco Figueiredo (Igor, 60), António Mendes (Diogo Ricardo, 41), Tomás Ferreira, Leonardo (Tiago Brás, 41), Simão Constantino (Francisco Pereira, 41), Hugo, Tiago Rodrigues, Bernardo Nunes, Dylan (Diogo Silva, 60) e Afonso Ferreirinha
Treinador Pedro Faria

SALGUEIROS Miguel Guimarães, Machado (Miguel Preto, 70), Daniel (Passos, 54), Idreira, Lisandro (Seif, 75), Pedro Teixeira (Frontoura, 54), Guilherme Reis, Rodrigo Amaro, Martim Pinto, Afonso Abreu e Veiga (Nuno Diogo, 54)
Treinador Luís Morais

LOCAL Benfica Futebol Campus, no Seixal
ÁRBITRO Paulo Raposo (Santarém)
AO INTERVALO 3-1
GOLOS Simão Constantino (2), Martim Pinto (21), Tiago Rodrigues (31, gp), Bernardo Nunes (34 e 56) e Hugo (62)

Simões resolve dos 11 metros

Ac. Santarém	1
F. C. Porto	0

O fecho do campeonato trouxe o justo prémio para a boa temporada realizada pela Académica de Santarém. A formação da casa confirmou o sexto lugar com um triunfo sobre o F. C. Porto, graças a um único golo, de Manuel Simões, através de grande penalidade. ● **RAFAEL REIS**

AC. SANTARÉM Marco, Diogo Pires (Leonardo, 72), Rodrigo Dias, Feijão, Afonso, Guilherme, Manuel Simões, João Almeida (Máximo, 57), Diogo Pereira (Martim Loureiro, 72), Luís Isaac (João Rosa, 53) e Pedro Vieira (António, 41)
Treinador Cláudio Madruga

F. C. PORTO Francisco Mendes, Peixoto (Diogo Martins, 53), Filipe Silva, Rodrigo Teixeira, Martin Gonçalves, Matos (Neto, 53), Miranda (Eduardo Martins, 41), João Brito, João Tavares (Cassamá, 60), Guerra e Gabriel Lança (João Fernandes, 53)
Treinador José Violante

LOCAL Campo da Escola Superior Agrária, em Santarém
ÁRBITRO Micael Pereira (Coimbra)
AO INTERVALO 1-0
GOLO Manuel Simões (28, gp)
AMARELOS Marco Gaspar (62), Rodrigo Dias (65) e Rodrigo Morais (74)



A felicidade de João Almeida no pódio

Almeida ganhou o crono e termina em segundo lugar

Português foi o mais forte do contrarrelógio final da Volta à Suíça, mas Adam Yates venceu prova

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

CICLISMO João Almeida (UAE-Emirates) provou, novamente, estar em grande forma e bateu toda a concorrência no contrarrelógio final da Volta à Suíça, conseguindo o segundo triunfo em etapas nesta prova, embora insuficiente para superar o seu companheiro de equipa Adam Yates, que arrebatou o triunfo final.

O corredor português partiu para este derradeiro exercício individual, de 15,7 quilómetros, no segundo lugar da geral, com 31 segundos de desvantagem para Yates, mas, nas contas finais, conseguiu apenas cortar nove segundos a essa margem, acabando no segundo posto da geral, a 22 do companheiro de equipa.

No lugar mais baixo do pódio desta Volta à Suíça ficou o dinamarquês Mattias Skjelmose (Lidl-Trek), vencedor da edição de 2023, mas que desta vez ficou 3:02 minutos no líder.

João Almeida e Adam Yates, que estavam nesta prova helvética a preparar-se para a Volta à França, onde serão os principais escudeiros da Tadej Pogacar (UAE-Emirates), acabaram por dominar quase toda a corrida, dividindo entre si quatro triunfos em etapas.

Quanto aos restantes lusos na corrida, Nelson Oliveira (Movistar) concluiu o contrarrelógio na 34.ª posição, a 2.58 de Almeida, terminando a Volta à Suíça no 51.º posto, a 41.37 minutos de Yates, atrás de Rui Costa, três vezes vencedor da corrida, entre 2012 e 2014, que foi 38.º a 30.54 do britânico, depois de ter sido 61.º no crono, a 3.57 minutos.

João Almeida, Rui Costa e Nélson Oliveira reentraram em ação a partir de 29 deste mês, na Volta à França, até 21 de julho. ●

> "Feliz pela vitória no contrarrelógio, talvez a minha primeira nesta especialidade. Sabia que era quase impossível ganhar a geral"
>
> **João Almeida**
> *UAE Team Emirates*

Dragão sobrevive até Rafa resolver no prolongamento

Portistas anulam três desvantagens no resultado e dão estocada na reta final de um duelo intenso

F. C. Porto	5
Benfica	3

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt

HÓQUEI EM PATINS Pela amostra, a final do campeonato nacional promete estar à altura de um play-off, até aqui, exuberante. Num Dragão Arena com quase dois mil adeptos nas bancadas, entre eles André Villas-Boas e Pinto da Costa na tribuna, o F. C. Porto recuperou de três desvantagens para vencer o Benfica por 5-3, após prolongamento.

Durante o tempo regulamentar, as águias demonstraram uma certa superioridade. Coube a Nil Roca (11 minutos) desfazer o nulo, numa primeira parte que fechou a um ritmo alucinante e rendeu mais dois golos, um para cada lado. Ao minuto 21, Carlo Di Benedetto empatou, com um remate colocado. Na resposta, o irmão, Roberto, recolocou as águias na frente no marcador.

Em cima do intervalo, Carlo Di Benedetto acertou no poste, mas o F. C. Porto haveria mesmo de voltar a empatar, a sete minutos do fim do tempo regulamentar. Num lance feliz, Gonçalo Alves viu o seu remate desviar-se em Manrubia e trair Bernardo Mendes, que se manteve na baliza encarnada apesar do regresso de Pedro Henriques, após castigo.

Como não há duas sem três, o Benfica tornou a adiantar-se no resultado, no terceiro minuto do prolongamento, graças a um desvio feliz de Pablo Álvarez, já depois de Nil Roca ter acertado na trave. Só que o ditado também se aplicou no lado portista, que voltou a anular a desvantagem num livre direto convertido por Carlo Di Benedetto, a castigar a 10.ª falta encarnada. A meio da segunda parte do tempo extra, Rafa colocou os dragões pela primeira vez na frente, ele que bisou a 19 segundos do fim, numa altura em que o Benfica atacava sem guarda-redes.

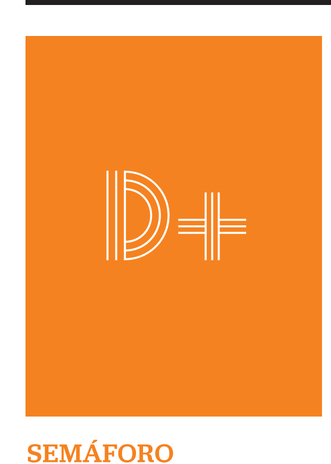
O segundo jogo da final do campeonato disputa-se depois de amanhã, na Luz (20 horas). ●

F. C. PORTO Malián, Gonçalo Alves (1), Rafa (2), Carlo Di Benedetto (2) e Hélder Nunes - cinco inicial - Edu Lamas, Telmo Pinto e Ezequiel Mena
Treinador Ricardo Ares

BENFICA Bernardo, Nicolía, Nil Roca (1), Roberto Di Benedetto (1) e Gonçalo Pinto - cinco inicial - Zé Miranda, Diogo Rafael, Pablo Álvarez (1) e Pol Manrubia
Treinador Nuno Resende

LOCAL Dragão Arena, no Porto
ÁRBITROS Fernando Vasconcelos e Carlos Correia **AO INTERVALO** 1-2


JOSÉ CARMO / GLOBAL IMAGENS
Pinto da Costa e Villas-Boas viram o jogo juntos



SEMÁFORO

POR *Vasco Samouco*



Fernando Pimenta

Mais um feito na carreira do grande canoísta português, que se sagrou tricampeão europeu em K1 5000. Na Hungria, Fernando Pimenta chegou à medalha número... 145.



Nuno Resende

O Benfica deixou fugir uma grande oportunidade de passar a ter o fator casa a favor na final do campeonato de hóquei. A derrota no Dragão complica a vida à equipa de Nuno Resende.



Serdar

Acabou o sonho do Euro para o central do Braga. Embora como reserva aos 26 eleitos, Serdar estava integrado na comitiva turca, mas ontem foi dispensado e agora é em definitivo.

Pimenta fecha Europeus com ouro e pleno de pódios

Canoísta, de 34 anos, dá espetáculo na Hungria. Sabe que, "infelizmente, um dia isto vai acabar" e promete "desfrutar de cada prova como se fosse a última"



Fernando Pimenta, o grande vencedor do dia, ao lado do treinador, Hélio Lucas

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt

CANOAGEM Quando Fernando Pimenta faz tudo para ouvir o hino na cerimónia do pódio, o mais certo é que ele seja mesmo entoado com as honras dedicadas aos campeões. Foi o que aconteceu em Szeged, na Hungria, onde chegou às 145 medalhas na carreira, feito selado com o título europeu no K1 5000 metros, que conquistou pela terceira vez.

O atleta, natural de Ponte de Lima, fechou com chave de ouro a participação nos Campeonatos da Europa, ao recuperar, dois anos depois, o título no K1 5000 metros. Completou a distância em 20.26,749 minutos, superando o húngaro Ádám Varga, que deixou a 0,541 segundos de distância, e o dinamarquês Mads Brandt Pedersen (0,685 segundos). "Fiz tudo para conseguir ouvir o hino nacional. Sabia que tinha grandes candidatos a lutar pelo título. Andei muito tempo a liderar, sofri muitos ataques, mas consegui gerir e sentir-me bem na última volta. Tentei não dar hipóteses e consegui", comentou o canoísta, citado pela Lusa.

Aos 34 anos, Pimenta deixa a Hungria com o pleno de pódios nas provas que disputou – foi prata em K1 500 metros e bronze em K1 1000 metros – mas avisa que, "infelizmente, um dia isto vai acabar".

"Tenho de desfrutar de cada prova como se fosse a última. Foi o que o fiz agora. Dei um grande espetáculo e honrei Portugal e os portugueses. É continuar o trabalho que tenho feito com o meu treinador [Hélio Lucas] e acreditar que tudo é possível", acrescentou, apontando já às olimpíadas de Paris 2024, as quartas da carreira, depois de Londres 2012 (prata no K2 1000 metros), Rio 2016 e Tóquio 2020 (bronze no K1 1000 metros): "Tenho de prosseguir o trabalho, focado, e ser feliz com o que faço. Sobretudo, desfrutar deste sucesso".

A comitiva portuguesa fecha os Europeus de Szeged com cinco medalhas. Para lá das três de Fernando Pimenta, a dupla composta por Iago Bebiano e Kevin Santos alcançou o ouro no K2 200 metros, tal como o paracanoísta Norberto Mourão, na classe adaptada de VL2.

PARACANOAGEM

Norberto Mourão conquista título europeu em VL2

Mesmo afetado por uma gripe, Norberto Mourão sagrou-se, ontem, campeão da Europa na prova adaptada de VL2, que cumpriu em 55,455 segundos. O ucraniano Andrii Kryvchun e o húngaro Robert Suba completaram o pódio. "Ter o vento do meu lado ajudou-me a conquistar este título", confessou.

ZONA MISTA

Francisca Jorge vence em Guimarães

TÉNIS Francisca Jorge, número um nacional, conquistou o Guimarães Ladies Open, do ITF W75, vencendo na final a norte-americana Liv Hovde, por 2-0, com os parciais de 6-3 e 6-4. A melhor tenista portuguesa da atualidade apresentou qualidade no seu jogo e não deu hipótese à adversária. Um triunfo que permitirá à atleta vimaranense uma ascensão ao top 180 do WTA. V.J.O.

CAMPEONATO NACIONAL DE SUB-17 - **2.ª FASE**

Belenenses	0
Sporting	6

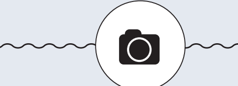
BELENENSES Bruno Dias, Enzo Hugo, Pedro Rosa, Duarte Ferreira, Rodrigo Nascimento, Rodrigo Gomes (Duarte Nogueira, 83), Santiago Serra (Elton Jesus, 71), Enzo Gomes (Abdul Embalo, 71), Diogo Varela, João Correia (Duarte Pinho, 46) e Enzo Fortes (Ayase Miguel, 90)
Treinador Bruno Bernardo

SPORTING William Lodmell, Rodrigo Cabrito, Afonso Lee, Diego Coxi, Salvador Blopa (Santiago Fernandes, 65), Sandro Gamboa, Rafael Camacho (Simão Soares, 65), Frederico Gomes, Tomás Mendes (Rafael Melo, 78), Flávio Gonçalves (Brandão Baptista, 73) e Diogo Martins (Miguel Almeida, 65)
Treinador José João Gomes

LOCAL Estádio do Restelo, em Lisboa
ÁRBITRO João Soares (Setúbal)
AO INTERVALO 0-2
GOLOS Rafael Camacho (38), Diogo Martins (40), Frederico Gomes (57), Diogo Martins (60) e Tomás Mendes (65 e 74)

Goleada confirma segundo lugar

RESTELO O Sporting goleou, mas no início do jogo o Belenenses desperdiçou uma excelente oportunidade para abrir o marcador, num remate que tirou tinta à barra. Os leões colocaram-se na frente e, a partir daí, construíram com naturalidade uma goleada que se fixou na meia dúzia, confirmando, para o efeito, o segundo lugar na prova. RAFAEL REIS





Sporting coroado no Estádio do Bessa

LIGA PORTUGAL YOUTH O Sporting sagrou-se campeão da primeira edição e foi coroado, no Bessa, por Pedro Proença, presidente da Liga, José Manuel Neves, líder da A. F. Porto, e por Catarina Araújo, vereadora do Desporto da Câmara do Porto. O V. Guimarães venceu o prémio Youth, destinado às equipas que ficaram no terceiro lugar dos respetivos grupos da primeira fase. Capendja (Sporting) foi eleito o melhor jogador.

AGENDA
FUTEBOL - Campeonato da Europa - Grupo E - 1.ª jornada - Roménia - Ucrânia (14), Bélgica - Eslováquia (17) - **Grupo D** - Áustria - França (20)
DIVERSOS - Eleições Nacional da Madeira, na sede do clube, no Funchal, das 10h às 19h

JN
Prémio Cinco Estrelas 2024 Jornais Generalistas
Jornal de Notícias
17 de junho de 2024
jn.pt





ÚLTIMAS

Fogo mobilizou mais de 100 operacionais e cortou A2

ALJUSTREL Um incêndio de origem agrícola que deflagrou ontem em Messejana, Aljustrel, mobilizou mais de uma centena de operacionais e seis meios aéreos, e motivou o corte da A2 e da EN263. O fogo propagou-se depois para uma área de eucaliptal. Para o local, foram mobilizados bombeiros das corporações de Aljustrel, Ferreira do Alentejo, Ourique, Beja, Cuba, Castro Verde, Alvito, Almodôvar, Mértola, Barrancos, Moura, Serpa, Alvalade do Sado e Grândola.

Seis sequestradores mortos

RÚSSIA As forças de segurança conseguiram libertar dois guardas que tinham sido ontem sequestrados por seis presos durante um motim numa prisão na cidade de Rostov, informou o Serviço Penitenciário Federal da Rússia. Segundo a agência russa Interfax, os sequestradores foram todos mortos e teriam ligações ao Estado Islâmico. Tinham exigido um carro e autorização para sair da prisão como condição para libertar os reféns.



Governo vai apresentar nova lei

DESCENTRALIZAÇÃO O Governo vai apresentar uma nova Lei de Finanças Locais para "atualizar" de forma "transparente, previsível e justa" o quadro de recursos financeiros para os municípios exercerem as novas competências em matéria de descentralização, disse ontem o primeiro-ministro. Luís Montenegro já tinha afirmado em maio que o executivo iria "revisitar" o diploma para lhe "conferir maior previsibilidade e confiança".

Apreendidos 20 kg de pescado

RIO MINHO Vinte quilos de pescado e três artes de pesca foram apreendidos pela Polícia Marítima na madrugada de ontem numa ação policial dedicada à pesca furtiva, no troço internacional do rio Minho, no concelho de Monção. Durante a operação, foi detetada uma embarcação de recreio, de bandeira espanhola, com dois tripulantes a bordo, um espanhol e outro português.

BANDEIRA DE CANTO

POR *José Bandeira*







SOBE E DESCE



Luís Pedro Martins
Pres. Turismo Porto e Norte

A região Norte continua a saber capitalizar a força do S. João: a ocupação hoteleira, à boleia das festas populares, está na casa dos 90%.



Lacerda Sales
Ex-sec. Estado Saúde

É hoje ouvido na comissão de inquérito ao caso das gémeas brasileiras, sendo o principal visado na investigação a um suposto favorecimento.



Lula da Silva
Presidente do Brasil

O Brasil foi dos poucos países que recusaram assinar a declaração final da Cimeira para a Paz na Ucrânia. Brasília continua no trapézio russo.



PEDRO BARBOSA/DIÁRIO DE NOTÍCIAS DA MADEIRA

Incêndio destrói autocarro na Madeira

Condutor teve de ser assistido. Passageiros escaparam ilesos

FUNCHAL Um autocarro de turismo da VIP RC Transports incendiou-se, ontem à tarde, na Rua da Casa Branca, no Funchal. Segundo avançou o "Diário de Notícias da Madeira", os quatro passageiros escaparam ilesos do veículo, tal como o condutor, que teve, no entanto, de receber tratamento hospitalar. O homem, de 62 anos, ficou com uma irritação nos olhos, devido aos químicos do extintor utilizado, num primeiro momento, no combate às chamas.

Os Bombeiros Voluntários Madeirenses fizeram-lhe uma lavagem ocular, mas o condutor teve de ser transportado para o Hospital Dr. Nélio Mendonça.

Manifestações contra a extrema-direita alastram

Protestos em Bruxelas e em toda a França juntaram multidões

PROTESTOS Perto de 4500 pessoas manifestaram-se ontem, em Bruxelas, contra os partidos de extrema-direita, após os resultados das eleições europeias, e para denunciar o fascismo e o racismo na Europa.

A marcha, que teve uma boa participação, tendo em conta os registos habituais na Bélgica, decorreu à chuva e reuniu diferentes perfis de manifestantes.

No sábado, milhares de pessoas já tinham marchado em várias cidades de França contra a extrema-direita, que venceu as eleições europeias no país na semana passada e é projetada como a vencedora nas legislativas antecipadas, convocadas para o final do mês.

A extrema-direita conquistou 134 dos 720 lugares do Parlamento Europeu, entre os conquistados pelos Conservadores e Reformistas (ECR) e pelo grupo Identidade e Democracia (ID).

Diretora Inês Cardoso **Diretor-executivo** Vítor Santos **Diretor-adjunto** Pedro Ivo Carvalho **Conselho de Administração:** Marco Galinha (Presidente), Kevin King Lun Ho, António Mendes Ferreira, Victor Santos Menezes, Vitor Coutinho, Diogo Queiroz de Andrade, Rui Rodrigues, José Pedro Soeiro, Mafalda Campos Forte **Diretor-geral editorial:** Domingos de Andrade **Diretor digital editorial:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Propriedade:** Global Notícias Media Group, SA; Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Almada. Capital social: 9.309.016,95 euros. NIPC: 502535369. **Sede do Editor:** Rua Gonçalo Cristóvão,195-219 – 4049-011 Porto. Tel.: 222 096 100. Fax: 222 096 200 **Sede da Redação:** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto **Filial:** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3.º – 1600-209 Lisboa. Tel.: 213 187 500. Fax: 213 187 501 **Marketing e Comunicação:** Carla Ascensão e Patrícia Lourenço **Direção Comercial:**Porto: Vitor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** Páginas Civilizadas, Lda. – 41,51%, KNJ Global Holdings Limited - 29,35%, José Pedro Carvalho Reis Soeiro - 20,40%, Grandes Notícias, Lda. - 8,74% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00. Fax: 229 417 679. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 | EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de janeiro: 29 900

O que fazer para prevenir as dores na coluna lombar?

[HOSPITAL DA LAPA]

Estima-se que mais de ¾ da população mundial sofra de lombalgia ou dor na coluna lombar, mais conhecida por "dor nas costas", na maioria das vezes esta dor é intensa e limita a vida pessoal e profissional, diminuindo a qualidade de vida da pessoa afetada.

Existem várias causas para as dores na coluna, mas estas encontram-se maioritariamente relacionadas com más posturas, obesidade, sedentarismo, posições incorretas na atividade profissional e nos afazeres domésticos, maus hábitos no dia-a-dia (como tabagismo, alcoolismo e alimentação pouco saudável), alterações na coluna (como escoliose, cifose, entre outras) e doenças da coluna (como artroses, hérnias discais, entre outras).

Os principais sintomas dos doentes afetados são dores na parte mais baixa das costas, tensão muscular na região afetada e muitas vezes sentem dificuldades em sentar ou ficar em pé por muito tempo, o que o obriga a adotar novas posições para se manter confortável. A dor lombar pode ainda irradiar para as nádegas, pernas ou nervo ciático.

De forma a evitar o aparecimento de dores na coluna lombar devemos adotar as seguintes medidas preventivas:

O CENTRO DA COLUNA DO HOSPITAL DA LAPA, LIDERADO PELO DR. PEDRO NUNNES, É UM CENTRO DE REFERÊNCIA EUROPEU NO TRATAMENTO DE PROBLEMAS LOMBARES POR FIBRA ÓTICA

- Fazer uma alimentação saudável, evitando o excesso de peso;
- Evitar o consumo de produtos alcoólicos e tabágicos;
- Praticar exercício físico de forma moderada (por exemplo: bicicleta, caminhada ou natação);
- Usar um calçado confortável e evitar o uso de saltos altos;
- Evitar o uso excessivo de novas tecnologias (computadores e telemóveis);
- Evitar más posturas na atividade profissional e nos afazeres domésticos;
- Não permanecer demasiado tempo na mesma posição;
- Não carregar objetos pesados, nem fazer esforços físicos excessivos;
- Optar por posições confortáveis a dormir (evitar dormir de bruços), comprar um colchão e uma almofada adequados para um bom sono.

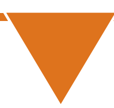
Atualmente é possível tratar problemas na coluna lombar com técnicas mais avançadas, minimamente invasivas e sem recurso a cirurgia, não havendo cicatriz, reduzindo o traumatismo das estruturas adjacentes à coluna vertebral e a dor no pós-operatório, permitindo assim uma rápida recuperação, um curto tempo de internamento hospitalar e um retorno quase imediato às atividades normais do dia-a-dia.

O Centro da Coluna do Hospital da Lapa, liderado pelo Dr. Pedro Nunnes, é um centro de referência europeu no tratamento de problemas lombares por fibra ótica, que consiste na aplicação de uma fonte de energia através de um sistema avançado de fibra ótica, numa localização muito precisa do disco, sob controlo imagiológico de alta definição. O objetivo é reduzir a tensão, aliviando a pressão sobre os nervos e, consequentemente, a dor.//

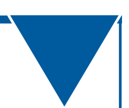


Dr. Pedro Nunnes



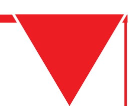




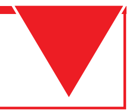


emprego









CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 3 do art.º 27.º e n.º 1 do art.º 28.º dos Estatutos do Centro Juvenil de Campanhã – Seminário dos Meninos Desamparados, convoco os associados a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da instituição, sita à Rua Pinheiro de Campanhã, 468-Porto, no próximo dia 1 de julho de 2024, às 17 horas, com a seguinte **ordem de trabalhos**:

Ponto Um: A instituição é comproprietária do prédio urbano situado na Rua Miguel Bombarda, n.os 311 e 313, 4050-381 Porto, da União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória, concelho do Porto, descrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 11437, cabendo-lhe a porção de 1/14. Encontra-se pendente uma ação de divisão de coisa comum, na qual as partes pretendem transigir, necessitando o Centro Juvenil de Campanhã da autorização da Assembleia Geral para, conjuntamente com os demais comproprietários:

a) Sujeitar este prédio ao regime da propriedade horizontal, nos termos e condições definidos pela Mesa Administrativa.

b) Proceder à divisão de coisa comum deste prédio, nos termos e condições definidos pela Mesa Administrativa.

No caso de à hora marcada não se encontrarem reunidas as condições previstas no n.º 1 do artigo 29.º, a Assembleia funcionará trinta minutos depois, com qualquer número de presentes.

Porto, 13 de junho de 2024

O presidente da Mesa da Assembleia Geral
Manuel Fernando da Silva Fernandes

CMA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

AVISO

Licenciamento de Loteamento n.º 769/96, referente à propriedade sita na Rua Eleutério Teixeira, Bloco II, n.º 14 (Lote 24), fração B, Caparica, União das freguesias de Caparica e Trafaria, apresentado por Laboratório de Prótese Dentária Bom Sorriso, Lda.

Nos termos e para os efeitos do disposto nos n.os 1/2 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, e das alíneas do a) e b) do n.º 2 do artigo 6.º do Regulamento Urbanístico do Município de Almada – RUMA, publicado no *Diário da República*, 2ª Série, n.º 93 ,de 14 de maio de 2008, **AVISA-SE E TORNA-SE PÚBLICO, através do EDITAL n.º 21/24**, afixado em 06/06/2024, que foi aberto o período de consulta pública, pelo prazo de 10 (dez) dias úteis, a contar que sejam decorridos 8 (oito) dias úteis sobre a data de afixação do edital, relativa ao pedido de alteração da Licença de Loteamento n.º 769/96, respeitante à propriedade sita na Rua Eleutério Teixeira, Bloco II, n.º 14 (Lote 24), fração B, Caparica, União das freguesias de Caparica e Trafaria, apresentado por Laboratório de Prótese Dentária Bom Sorriso, Lda., que tem por objeto a alteração de uso de Comércio/Serviços para Comércio/Indústria.

Mais se informa de que o pedido foi analisado pelos serviços municipais, verificando-se que o mesmo cumpre os parâmetros urbanísticos definidos para o local.

Não se verificam inconvenientes na pretensão apresentada, considerando-se enquadrada no disposto no n.º 2 do art.º 22.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, e das alíneas do a) e b) do n.º 2 do artigo 6.º do Regulamento Urbanístico do Município de Almada – RUMA, publicado no *Diário da República*, 2ª Série, n.º 93, de 14 de maio de 2008.

Os interessados poder-se–ão pronunciar por escrito no prazo supra-identificado mediante requerimento dirigido à Exma. Sr.ª Presidente da Câmara municipal de Almada.

Informa-se de que o processo administrativo poderá ser objeto de consulta no Departamento de Administração Urbanística, sito na Av.ª D. Nuno Álvares Pereira, n.º 67, 2800-181 Almada. Para o efeito, deverá previamente solicitar a respetiva consulta, através do formulário "consulta de processo", disponível no Balcão Virtual do *site* da Câmara Municipal e Almada.

Almada, 13 de junho de 2024

O Vereador das Infraestruturas e Obras Municipais, Administração Urbanística, Economia e Desenvolvimento Local
José Pedro Ribeiro



RIO AVE FUTEBOL CLUBE

ASSEMBLEIA GERAL

Em conformidade com o disposto no art.º 74.º , 75.º e 76.º dos Estatutos, convoco os Sócios do RIO AVE F. C. a comparecerem no Auditório Municipal de Vila do Conde, na Praça da República, 4480-754 Vila do Conde, no dia 25 de Junho, pelas 20,30 horas, para a realização de Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura e aprovação da ata da Assembleia de 19/05/2024;
2. Apreciação e Votação do Plano de atividades e orçamento base zero para a época 2024/2025. Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal;
3. Outros assuntos de interesse para o clube..

NOTA:

a) Os documentos a votar estarão à disposição dos associados na Secretaria do Clube, a partir do dia 18 de junho de 2024.

b) Se à hora marcada o número de Associados não for o suficiente, a Assembleia iniciar-se-á 30 minutos depois, em segunda convocação, com o número de associados presentes, conforme previsto no artigo 72.º , n.º 2 dos Estatutos.

c) Só poderão participar na Assembleia os Sócios com as quotas em dia, conforme previsto no artigo 71.º, n.º 2 dos Estatutos do Clube.

Vila do Conde, 14 de Junho de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Amândio José Couteiro da Silva

CARTÓRIO NOTARIAL
(Lic. JOSÉ MÁRIO RESSE LASCASAS DOS SANTOS)
(Rua José Falcão, n.º 15 - 1.º direito – Porto)

Certifico, narrativamente, para fins de publicação que por escritura lavrada em vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e quatro, no livro de notas para escrituras diversas deste Cartório Notarial número quatrocentos e dezoito - M, iniciada a folhas cento e quarenta e três, **Tomás de Souza**, NIF 294.715.002, solteiro, maior, residente na Rua Dr. Gabriel dos Santos, n.º 242, apartamento 91-B, Santa Cecília, São Paulo, Brasil, **Hilary Antonia Carter**, NIF 198.785.062, solteira, maior, residente em Mulberry House, Back Lane, Darshill, Shepton Mallet, Somerset BA4 5HZ, Reino Unido, **James Hugh Chambers Carter**, NIF 198.785.054 casado no regime da separação de bens com Helen Margaret Carter, residente em Greenstede, West Hill, East Grinstead, West Sussex, RH19 4EP, Reino Unido, **Patrick Eugene Jean-Marie Tyberghein**, NIF 277.172.219, viúvo, residente em 9 Boltons, Court, 216-222 Old Brompton Road, London Sw5 0BZ, Reino Unido, **Andrew James Taylor**, NIF 281.237.131, solteiro, maior, residente em Ground Floor Flat, 109 Cromwell Road, Bristol BS6 5EX, Reino Unido, **Mae Amandine Tyberghein,** NIF 297.527.037, solteira, maior, residente em 9 Boltons Court, 216-222 Old Brompton Road, London Sw5 0BZ, Reino Unido, **Melanie Francoise Uniacke-Kvam**, NIF 297.542.648, divorciada, residente em Sanctuary Cottage, Lodge Lane, Bolney RH17 5RR, Reino Unido, **Henry George Martin Uniacke**, NIF 297.543.598, solteiro, maior, residente em 20 Derby Road, Peel Island of Man, IM5 1 HW, Ilhas Virgens Britânicas, **Annabelle Mary Uniacke**, NIF 297.543.407, divorciada, residente em Summersdale Road, Chichester, West Sussex; PO19 6PL, Reino Unido, e **Julia de Souza**, NIF 294.714.855, solteira, maior, residente na Rua dos Escultores, 453, Boaçava-SEP 05469-010 São Paulo, Brasil, com exclusão de outrem, são compossuidores, em comum e sem determinação de parte ou direito, de ***metade indivisa*** dos seguintes imóveis:

Um) Urbano: Casa de quatro pavimentos, denominado Grandes Armazéns do Chiado, sita na Praça Gomes Teixeira, números 35, 36, 37 e 38, e Rua Galeria de Paris, números 37, 39, 41 e 43, união das freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória, concelho do Porto, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **14555**, descrito na Conservatória do Registo Predial do Porto sob o número **seiscentos e dezoito/Vitória**.

Dois) Urbano: Edifício de seis pisos, denominado Grandes Armazéns do Castelo, sito na Praça Gomes Teixeira, número 40, e Rua das Carmelitas, número 166, união das freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Miragaia, S. Nicolau e Vitória, concelho do Porto, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **14559**, descrito na Conservatória do Registo Predial do Porto sob o número **seiscentos e dezassete/ Vitória.**

Que os referidos prédios urbanos foram adquiridos por arrematação à Câmara Municipal do Porto no ano de mil novecentos e seis, por Boaventura Rodrigues de Sousa, tendo este falecido, com a nacionalidade brasileira, em trinta e um de agosto de mil novecentos e oito.

Que, por óbito do referido Boaventura Rodrigues de Sousa, os imóveis foram objeto de partilha, através de inventário judicial, que correu termos no Brasil, cuja sentença foi reconhecida nos tribunais portugueses, por acórdão de vinte e oito de julho de mil novecentos e onze, e adjudicado em compropriedade quanto a metade indivisa ao seu filho: Manuel Chambers Sousa.

Que todos os compossuidores retro-identificados, na qualidade de sucessores de John Manuel Souza, Maria Juana de Sousa e de Corinne Antónia Carter, únicos descendentes do antedito Manuel Chambers de Sousa, têm usufruído dos referidos imóveis quanto àquela quota alíquota, por forma continuada e ininterrupta, à vista de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, afetando-os às finalidades que lhe são próprias, pagando as respetivas contribuições, recebendo rendas, tratando e aproveitando como coisa sua que é, e tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos, tendo vindo à sua posse por sucessão hereditária por óbito de Manuel Chambers de Sousa, e de quem são únicos sucessores.

Que têm assim as invocadas qualidades sobre aquela quota alíquota de metade indivisa dos referidos prédios uma posse em nome próprio, pública, pacífica e contínua, por tempo bastante, como efetivamente adquiriram, por usucapião, estabelecendo-se deste modo um novo trato sucessivo.

Que, atendendo às enunciadas caraterísticas de tal posse, facultou-lhes a aquisição por usucapião em comum e sem determinação de parte ou direito de metade indivisa dos identificados prédios, direito este que pela sua própria natureza é insuscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original, declarando-se que na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte extratada.

Cartório Notarial do Lic. José Mário Resse Lascasas dos Santos, sito à Rua José Falcão, n.º 15, 1.º direito, 24 de maio de 2024

O Notário
José Mário Resse Lascasas dos Santos